

# ESCOLA em Tempo Integral



EMENTAS DO  
CURRÍCULO  
INTEGRADO



PREFEITURA DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA  
DIRETORIA DO ENSINO FUNDAMANETAL

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL  
EMENTAS DO CURRÍCULO INTEGRADO

Secretaria Municipal  
da Educação

**PALMAS**  
PREFEITURA

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**

**EDUARDO SIQUEIRA CAMPOS**

Prefeito

**CARLOS EDUARDO BATISTA VELOZO**

Vice-Prefeito de Palmas

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

**DÉBORA GUEDES LEANDRO DE JESUS**

Secretária Municipal da Educação

**MARIA JOSÉ MOURA BARBOZA DINIZ**

Secretária Executiva

**NILVA LEAL GOMES BUENO OLIVEIRA**

Superintendente de Gestão Pedagógica

**JORDANA FERNANDES JÁCOME**

Diretora do Ensino Fundamental

## FICHA TÉCNICA

### **Coordenação da Política de Ensino da Educação Integral em Tempo Integral**

Ma. Maria das Graças Alves dos Santos

### **ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE EMENTAS**

#### **Esp. Andréia Aparecida Celestino Nunes**

Técnica da área de Linguagens - Língua Brasileira de Sinais

#### **Esp. Bruno Pereira Martes**

Técnico da área de Matemática – Matemática

#### **Ma. Eurenas Alves Martins**

Técnica da área de Linguagens – Educação Física

#### **Ma. Fabiana Goulart Fonseca**

Técnica da área de Linguagens – Arte

#### **Esp. Gilvânia Rosa de Souza**

Técnica da área de Linguagens – Língua Portuguesa

#### **Esp. Juliana Tavares Machado de Carvalho**

Técnica de Currículo de Ensino – Pedagogia

#### **Ma. Francijanes Alves de Sousa Sá**

Técnica da área de Ciências da Natureza – Ciências

#### **Dra. Laís Aguiar da Silveira Mendes**

Técnica da área de Ciências da Natureza – Ciências

#### **Ma. Maria das Graças Alves dos Santos**

Técnica da área de Linguagens – Língua Portuguesa

#### **Esp. Nelson Pires de Sant' Ana Junior**

Técnico da área de Matemática e suas Tecnologias – Física

#### **Me. Ricardo Tadeu Marcilio Junior**

Técnico da área de Ciências Humanas – Geografia

### **REVISÃO TEXTUAL**

Gilvânia Rosa de Souza

### **DESIGNER**

Luara Uchôa Jaccoud

Jornalista

## DIVISÃO DE CURRÍCULO EDUCACIONAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Esp. Andréia Aparecida Celestino Nunes**

Técnica da área de Linguagens - Língua Brasileira de Sinais

**Esp. Bruno Pereira Martes**

Técnico da área de Matemática – Matemática

**Esp. Caroline Gimenez Graça**

Técnica da área de Linguagens – Educação Física

**Ma. Deyze Ilma Oliveira Silva**

Técnica de Currículo de Ensino - Pedagogia

**Esp. Éderson Miranda Braga**

Técnico da área de Ciências Humanas – Geografia

**Ma. Eures Alves Martins**

Técnica da área de Linguagens – Educação Física

**Ma. Fátima Aparecida Alves Borges**

Técnica de Currículo de Ensino - Pedagogia

**Ma. Fabiana Goulart Fonseca**

Técnica da área de Linguagens – Arte

**Esp. Francisca Antônia dos Santos Neri**

Técnica de Currículo de Ensino – Pedagogia

**Esp. Gilvânia Rosa de Souza**

Técnica da área de Linguagens – Língua Portuguesa

**Esp. Heleno Elias da Silva**

Técnico da área de Linguagens – Educação Física

**Esp. Juliana Tavares Machado de Carvalho**

Técnica de Currículo de Ensino – Pedagogia

**Ma. Francijanes Alves de Sousa Sá**

Técnica da área de Ciências da Natureza – Ciências

**Dra. Laís Aguiar da Silveira Mendes**

Técnica da área de Ciências da Natureza – Ciências

**Esp. Laudeslina Ribeiro Duailibe Neta**

Técnica de Currículo de Ensino – Pedagogia, Ações Intersetoriais

**Ma. Maria das Graças Alves dos Santos**

Técnica da área de Linguagens – Língua Portuguesa

**Esp. Ricardo Antônio Pereira Costa**

Técnico da área de Linguagens – Educação Física

**Me. Ricardo Tadeu Marcilio Junior**

Técnico da área de Ciências Humanas – Geografia

## GRUPO DE TRABALHO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO PALMAS-TO

**Ana Carolina Correia da Silva Rabelo**, Mestranda em Educação Física Escolar Professora de Educação Física na ETI Anísio Spínola Teixeira, Semed, Palmas-TO.

**Ana Claudia da Silva**, Doutoranda em Educação Artística, Professora de Teatro na ETI Anísio Spínola Teixeira, Semed, Palmas-TO.

**Ana Cléia Gomes da Silva**, Mestra em Educação, Diretoria do Ensino Fundamental, Semed, Palmas-TO.

**Ana Maria Dias Carneiro**, Especialista em Gestão e Educação Ambiental, História e Cultura Afro-brasileira, Professora na ETI Monsenhor Pedro Pereira Piagem.

**Andréia Aparecida Celestino Nunes**, Especialista em Libras - Língua Brasileira de Sinais, Diretoria do Ensino Fundamental, Semed, Palmas-TO.

**Áurea Helena Alves Ribeiro Rodrigues**, Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais, ETI Sueli Pereira de Almeida Reche, Semed, Palmas-TO.

**Beatriz Luz Lima Oliveira**, Especialista em Orientação educacional e Gestão Escolar, ETI Monsenhor Pedro Pereira Piagem, Semed, Palmas-TO.

**Bruno Pereira Martes**, Especialista em Matemática e Educação Matemática, Diretoria do Ensino Fundamental (DEF), Semed, Palmas-TO.

**Cândida Cecília Massugossa Arruda**, Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, diretora da ETI Almirante Tamandaré, Semed, Palmas-TO.

**Cinira Aires Mendes**, Especialista em Educação Ambiental, Professora de Geografia da ETI Almirante Tamandaré, Semed, Palmas-TO.

**Deyziane dos Anjos Silva**, Especialista em Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola, Consultora em Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola.

**Diana Simonato Beccari**, Especialista em Educação, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Educação, Semed, Palmas-TO.

**Domingas de Jesus Melgaço Almeida Bezerra**, Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional, Professora da ETI Monsenhor Pedro Pereira Piagem, Semed, Palmas-TO.

**Eunice Saraiva Machado**, Licenciada em Geografia, UFT, Professora da Escola em Tempo Integral Almirante Tamandaré, Semed, Palmas-TO.

**Fabiana Goulart Fonseca**, Mestre em Artes Visuais, Diretoria do Ensino Fundamental, Semed, Palmas-TO.

**Fernando Walter Faleiro**, Especialista em Docência de Teatro e Dança, Diretoria do Ensino Fundamental, Semed, Palmas-TO.

**Francijanes Alves de Sousa Sá**, Mestre em Educação, Diretoria de Avaliação, Estatística e Formação, Semed, Palmas-TO.

**Hudson Brito da Silva**, Especialista em Cultura, Linguagens, Educação e Tecnologias UFT, Semed, Palmas-TO.

**Itacy Alves Machado**, Especialista em Sociedade, Cultura e suas Tecnologias, Professor da Escola de Tempo Integral Almirante Tamandaré, Semed, Palmas-TO.

**Ivaneth da Mota Pereira dos Santos**, Psicopedagoga, Professora na Monsenhor Pedro Pereira Piagem, Semed, Palmas-TO.

**Maíra Carolina Esperança Bellini Brandão Guilherme**, Especialista em Transtorno do espectro autista na Educação do campo e em Artes Visuais, Professora de teatro e arte na Escola de Tempo Integral Professora Sueli Pereira de Almeida Reche, Semed, Palmas-TO.

**Marcones Sousa Almeida**, Especialista em Matemática, Diretoria de Avaliação, Estatística e Formação, Semed, Palmas-TO.

**Maria Antônia Almeida Costa Andrade**, Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Diretoria de Avaliação, Estatística e Formação, SEMED, Palmas-TO.

**Maria das Graças Alves dos Santos**, Mestre em Letras, Diretoria do Ensino Fundamental, Semed, Palmas-TO.

**Maria do Desterro Soares Ibiapina**, Especialista em Psicopedagogia e Formação de Gestores Educacionais, Gestora da ETI Aprígio Thomaz de Matos, Semed, Palmas-TO.

**Marli Cristina Oster da Rocha**, Mestre em Educação Profissional Tecnológica, Gestora da ETI Margarida Lemos, Setor Lago Sul, Palmas-TO.

**Mércia Rodrigues de Souza**, Especialista em Educação Ambiental, Especialista em Sociedade, Espaço e Meio Ambiente, Professora de Geografia na ETI Almirante Tamandaré, Semed, Palmas-TO.

**Michelle Morais Domingos**, Mestra em Letras, Gestora da Escola Municipal de Tempo Integral Cora Coralina, Semed, Palmas-TO.

**Nayjla Lane Ramos Gonçalves**, Mestra em Educação, Diretoria de Avaliação, Estatística e Formação -Semed - Palmas – TO.

**Noelma Rocha Ribeiro**, Especialista em Gestão e Supervisão Escolar e em Língua Espanhola, Professora na ETI Monsenhor Pedro Pereira Piagem, Semed, Palmas-TO.

**Odenilson Pereira de Sousa**, Especialista em Gestão Escolar, Gestor da Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade, Semed, Palmas-TO, presidente do Conselho Municipal de Educação de Palmas, Coordenador Estadual da Uncme -TO.

**Ricardo Antônio Pereira da Costa**, Especialista em Educação Física Escolar e Gestão Esportiva, Diretoria do Ensino Fundamental, Semed, Palmas-TO.

**Ricardo Tadeu Marcilio Junior**, Mestre em Geografia, Diretoria do Ensino Fundamental, Semed, Palmas-TO.

**Rubens Fernando**, Especialista em História do Brasil, Metodologia do Ensino de História e Geografia, Professor de História e Geografia na ETI Aprígio Thomaz de Matos, Semed, Palmas-TO.

**Suiane Francisca da Silva**, Mestra em Letras, Professora de Língua Inglesa na Escola de Tempo Integral Professora Sueli Pereira de Almeida Reche, Semed, Palmas-TO.

**Suiany de Sousa Costa**, Mestranda em História, Escola de Tempo Integral, Fidêncio Bogo, Semed, Palmas-TO.

**Vanizia Dias Alencar**, Especialista em Supervisão, Orientação e Administração, ETI Monsenhor Pedro Pereira Piagem, Semed, Palmas-TO.

**Welma Alves dos Santos**, Especialista em Educação Física Escolar e Treinamento Desportivo, Professora de Educação Física - Jogos, na ETI Margarida Lemos Gonçalves, Semed, Palmas-TO.

## **Caro professor, cara professora!**

Este Caderno de Ementas foi produzido com o intuito de apoiá-los nas práticas pedagógicas relacionadas ao Currículo Integrado das Escolas de Tempo Integral do município de Palmas-TO. Compreendemos que temos estudantes críticos, curiosos, pensantes e participantes, e professores/as inquietos, destemidos e comprometidos com o ensino e a aprendizagem na Rede Municipal de Ensino da capital tocantinense.

Nessa direção, a nossa Proposta Pedagógica está alinhada à Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017) e ao Documento curricular do Tocantins – DCT (Tocantins, 2019), além de oferecer condições de formar crianças, adolescentes, jovens e idosos capazes de enfrentarem os desafios que emergem na sociedade.

O Caderno de Ementas foi produzido pelo Grupo de Trabalho da Rede Municipal de Ensino de Palmas - TO, com a participação de supervisores/as, gestores/a e técnicos/as da Semed, nos encontros de Reorientação Curricular das Escolas em Tempo Integral. O objetivo da construção deste documento é subsidiar e nortear o trabalho no contexto de sala de aula, bem como garantir aos estudantes os direitos de aprendizagens indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, cognitivos e culturais em uma escola contemporânea.

A proposta pedagógica que apresentamos representa momentos de leitura, estudo, tensões, conflitos e reflexões sobre o que ensinar nos componentes do Currículo Integrado e como se ensinar, a considerar a realidade regional, social e local; o cotidiano e as vivências dos estudantes; os conhecimentos científicos, tecnológicos.

Este documento propõe a integração dos componentes curriculares do Ensino Fundamental, em âmbito da Educação Integral em Tempo Integral. O nosso intuito é maximizar o potencial educativo e o desenvolvimento integral dos estudantes. Pretendemos, portanto, contribuir com o ensino e a aprendizagem e fornecer instrumentos aos nossos estudantes que promovam a autonomia e o protagonismo.

**A Equipe de Currículo**

**Diretoria do Ensino Fundamental, Semed, Palmas – TO.**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	12
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR .....	15
ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO CAMPO .....	20
MATRIZ CURRICULAR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 5º ano.....	20
ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS.....	21
MATRIZ CURRICULAR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º ao 5º ano).....	21
ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS .....	23
MATRIZ CURRICULAR - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ao 9º ano.....	23
ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO CAMPO.....	25
MATRIZ CURRICULAR – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ao 9º ano .....	25
Leitura e Produção de Texto .....	26
Libras (Língua Brasileira de Sinais) .....	66
Música .....	80
Artes Visuais.....	85
Teatro.....	90
Dança - Arte .....	101
Dança – Educação Física.....	107
Esportes .....	115
Esportes - Natação.....	132
Jogos.....	162
Educação Financeira .....	187
Cultura e Sociedade .....	207
Projeto de Vida .....	219
Saberes do Campo .....	230
Letramento Científico .....	240

## INTRODUÇÃO

O Ensino Fundamental está organizado em duas etapas, o que compreende os anos iniciais, 1º ao 5º ano, e anos finais do 6º ao 9º ano, com duração de 9 anos. É regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, documento que apresenta as diretrizes da educação brasileira, a partir dos princípios da Constituição Federal.

No Ensino Fundamental, crianças e adolescentes desenvolvem habilidades e competências que servem de pilar para as demais etapas da formação educacional acadêmica. Como documento normatizador das aprendizagens prioritárias para o EF de 9 anos, o Ministério da Educação homologou, em 2017, a Base Nacional Comum Curricular, a ser adaptada de acordo com as especificidades do território por meio do Currículo.

Nesta etapa da educação, a Lei nº 9.394/96, no artigo 32, apresenta como objetivo a formação básica e integral do estudante. Além disso, são difundidos os valores sociais, os direitos e os deveres dos cidadãos, bem como a noção de respeito ao bem comum e à ordem democrática. Os estudantes são seres multidimensionais, sociais e históricos, detentores de conhecimentos próprios e protagonistas do processo de ensino e aprendizagem. Para atingir este objetivo, é preciso considerar:

- I. o desenvolvimento da capacidade de aprender a ler, escrever e calcular;
- II. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que fundamentam a sociedade;
- III. o desenvolvimento da capacidade da aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que assenta a vida social.

Na Rede Municipal de Ensino de Palmas, o EF garante que o ensino e a aprendizagem contemplem a realidade socioeconômica e cultural da comunidade, valorizando os aspectos regionais e as vivências do território. As práticas pedagógicas são alinhadas à Base Nacional Comum Curricular e ao Documento Curricular do Tocantins (Tocantins, 2019), com a finalidade de

assegurar os princípios da Educação Integral, sendo o Currículo o eixo estruturante para toda e qualquer Política de Ensino Educacional.

Além do exposto, assegura que a organização e a gestão de tempos e espaços educativos que impulsionem a aprendizagem interdisciplinar e/ou transdisciplinar, assim como preconizam a BNCC e o DCT. Fortalece o reconhecimento de saberes das diferentes matrizes éticas, raciais e culturais no Currículo, privilegiando o cultivo e a aprendizagem de relações interpessoais saudáveis, éticas e inclusivas.

As escolhas curriculares na Educação de Palmas direcionam para a formação humana do estudante, com relação direta a contextos sociais, culturais, históricos, ideológicos, socioemocionais e inclusivos, a fim de construir e afirmar espaços de direitos e oportunidades educativas para todos em sua ampla diversidade.

O currículo se materializa na escola e na sala de aula, por isso o que se ensina e como se ensina deve levar o estudante a ler, escrever, falar, argumentar, refutar, concordar ou não, pensar, julgar, sentir e conviver em sociedade, de forma crítica e reflexiva. Nesse sentido, a Rede Municipal de Ensino de Palmas ancora-se na concepção de Currículo em que os estudantes são protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, a fim de ampliar e articular diferentes práticas educativas, sociais, culturais e esportivas dentro e fora da escola.

O currículo é responsável pelos direcionamentos e estratégias que visam alcançar o ensino e aprendizagem no contexto de sala de aula e/ou em outros espaços formativos. Estes direcionamentos implicam diretamente no projeto educacional que se pretende construir nas escolas. O currículo, portanto, ancorado na formação integral do educando, deve contemplar as diferentes dimensões (cognitiva, física, social, emocional, cultural e política), efetivando-se pelo (a):

I Ciência, que explica fatos e fenômenos da natureza de maneira que seja possível formular teorias.

II Conhecimento, com classificação de saberes (competências e habilidades), - as competências gerais se desdobram em um conjunto de competências específicas para cada componente curricular, e tratamento didático proposto

para o desenvolvimento dos saberes que os estudantes precisam aprender e conhecer.

III Pluralidade cultural e identidade nacional, de acordo a Lei 11/645/08, que trata da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas públicas e particulares na Educação Básica.

IV Saber cotidiano dos educandos que trata dos conhecimentos que eles já possuem antes de entrar na escola e que utilizam no dia a dia.

V Direito humano da cultura local, dos valores de transição internacional e das territorialidades.

O Currículo do Ensino Fundamental está organizado em áreas do conhecimento e componentes curriculares, sendo que a área de:

I Linguagens trata do conhecimento, na compreensão, na exploração, na análise e na utilização das diferentes linguagens, com a finalidade de ampliar o repertório do estudante sobre as práticas de linguagem, desenvolver o senso estético e a comunicação com o uso das tecnologias digitais, por meio dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa, Educação Física e do Currículo Integrado: Leitura e Produção de Texto, Língua Brasileira de Sinais, Teatro, Música, Artes Visuais, Dança, Esportes, Jogos e Lutas.

II Matemática trata da compreensão de conceitos e procedimentos em seus diferentes campos e no desenvolvimento do pensamento computacional, com o intuito de resolver e formular problemas em contextos diversos, pelo componente de Matemática e do Currículo Integrado: Educação Financeira.

III Ciências Humanas trata das aprendizagens centradas no desenvolvimento de competências de identificação, análise, comparação e interpretação de ideias, pensamentos, fenômenos e processos históricos, geográficos, sociais, econômicos, políticos, pelos componentes de Geografia, História e Ensino Religioso e do Currículo Integrado: Cultura e Sociedade, Projeto de Vida e Saberes do Campo.

IV Ciências da Natureza trata de investigar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural e tecnológico, explorar e compreender alguns de seus conceitos fundamentais e suas estruturas explicativas, além de valorizar e promover os cuidados pessoais e com o outro, o compromisso com a sustentabilidade e o exercício da cidadania, pelo componente de Ciências e do

Currículo Integrado: Letramento Científico e Agroecologia e/ou Animal.

## PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

A Proposta de Matriz Curricular para a Educação Integral em Tempo Integral do município de Palmas - TO - pauta-se no currículo integrado e integrador de experiências que valorizam a diversidade étnico-racial, sociocultural, socioespacial, linguística e inclusiva; num currículo atravessado: a) pela pesquisa científica, b) pelas práticas culturais, artísticas, esportivas, de lazer, c) pelas tecnologias da comunicação e informação, d) pela cultura de paz e direitos humanos, e) pela relação com a natureza e preservação do meio ambiente, f) por práticas de cuidado e saúde integral.

Nessa dimensão, a Proposta de Matriz Curricular para a Educação Integral em Tempo Integral do município de Palmas - TO - compromete-se com a formação democrática, inclusiva, antirracista, solidária e cidadã, por meio de práticas de liberdade (Freire,1997). O Currículo Integrado considera o protagonismo do estudante, amplia e articula diferentes experiências educativas, sociais, culturais e esportivas em espaços dentro e fora da escola, com a participação da comunidade escolar nos processos educativos e na gestão escolar, conforme disposto no Quadro 1.

**Quadro 1 - <sup>1</sup>Currículo Integrado das Escolas de Tempo Integral**

<b>Área do conhecimento</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Currículo Integrado</b>	<b>Sugestão de Formação Inicial/ Perfil do profissional<sup>2</sup></b>
Linguagens	<b>Língua Portuguesa</b>	Leitura e Produção de Texto	<b>Letras/Português</b>
	<b>Língua Inglesa</b>	Língua Inglesa	<b>Letras/Língua Inglesa</b>
	<b>Libras</b>	Libras	<b>Letras/Libras</b>
	<b>Arte</b>	Teatro Música Artes Visuais	<b>Arte/ Teatro Arte/Música Arte/Artes Visuais</b>
	<b>Educação Física/ Arte</b>	Dança	<b>Arte/Dança ou Educação Física</b>
	<b>Educação Física</b>	Esportes	<b>Educação Física</b>

<sup>1</sup> Após apreciação e implementação do que foi proposto para cada componente curricular, sugestões podem ser enviadas no e-mail oficial do Currículo: [divisaoce@semed.palmas.to.gov.br](mailto:divisaoce@semed.palmas.to.gov.br).

<sup>2</sup>A formação inicial do (a) professor (a) responsável pela regência nos anos iniciais do Ensino Fundamental é o profissional com graduação em Pedagogia ou Normal Superior.

		Jogos	<b>Educação Física</b>
		Lutas	<b>Educação Física</b>
Matemática	<b>Matemática</b>	Educação Financeira	<b>Matemática</b>
Ciências Humanas	<b>História</b>	Cultura e Sociedade	<b>História, Geografia ou Filosofia</b>
	<b>Geografia</b>	Projeto de Vida	
	<b>Ensino Religioso</b>	Saberes do Campo	
Ciências da Natureza	<b>Ciências</b>	Letramento Científico	<b>Ciências Biológicas ou Biologia</b>
		Agroecologia e/ou animal	<b>Educação do Campo, Agroecologia ou Ciências Biológicas ou Biologia</b>

A Matriz Curricular da Educação Integral em Tempo Integral do Município de Palmas, Tocantins, considera as proposições a seguir:

I. A organização curricular da Rede Municipal de Ensino de Palmas ancora-se na concepção de Currículo integrado e integrador de experiências, que valorizam a diversidade étnico-racial, sociocultural, socioespacial, linguística e inclusiva. O Currículo atravessado contempla a) pela pesquisa científica, b) pelas práticas culturais, artísticas, esportivas, de lazer, c) pelas tecnologias da comunicação e informação, d) por uma cultura de paz e direitos humanos, e) pela relação com a natureza e preservação do meio ambiente, f) por práticas de cuidado e saúde integral.

II. O currículo da escola do campo é desenvolvido em regime de alternância, no modo tempo escola - compreendendo quatro dias letivos semanais de aula, no âmbito escolar e no âmbito da comunidade/sociedade e tempo comunidade, que constitui um dia da semana em que o estudante permanece com sua família, participando das atividades e vivências do seu núcleo familiar e de vizinhança (esse dia é computado como dia letivo, pois, além da integração à rotina do cotidiano familiar, o estudante realizará atividades de pesquisa relacionadas aos eixos temáticos, sob orientação do professor, as quais serão registradas e formalizadas no caderno do campo.

III. As Avaliações do Ciclo Sequencial de Alfabetização (1º e 2º anos) – CSA - não devem ter caráter classificatório.

IV. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), na BNCC, permeiam as diferentes áreas do conhecimento e não se limitam a componentes curriculares específicos, estes, por sua vez, devem ser abordados de forma

inter/transdisciplinar e integrada à Educação Integral.

V. Os TCT's estão organizados em 6 (seis) macro áreas temáticas, a saber: Meio Ambiente (Educação Ambiental e Educação para o consumo); Ciência e Tecnologia; Multiculturalismo (Diversidade Cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras); Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social; Educação para o trânsito; Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso); Economia (Trabalho, Educação financeira, Educação Fiscal); Saúde (Saúde, Educação Alimentar e Nutricional).

VI. História e Geografia do Tocantins compõem os programas de História e Geografia, respectivamente, da área de Ciências Humanas.

VII. O componente Curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória por parte da UE e de matrícula facultativa pelo estudante.

VIII. A música (Educação Musical) deve ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo (contemplando também as linguagens artísticas), conforme a Lei Nº 11.769/08 que foi acrescentada na Lei de Nº 9394/96, art. 26 § 6º.

IX. Esportes é uma unidade temática do Componente Curricular de Educação Física, que contempla todas as práticas corporais mais institucionalizadas, com regras formais e comparações de desempenho entre indivíduos ou grupos que competem entre si. Em relação ao esporte, cabe adequação à realidade da Unidade Educacional, de acordo com as seguintes categorias dos esportes: a) rede, b) marca, c) precisão, d) invasão, e) taco, f) combate e g) técnicos-combinatórios. O componente pode ser trabalhado como natação nas Unidades Educacionais que possuem piscina.

X. O (A) professor (a) de Educação Física pode ter de 4 (para a jornada de trabalho de 20 horas semanais) a 6 horas aulas (para a jornada de trabalho de 40 horas semanais) de sua carga horária destinada ao projeto de TEE (art. 19, Instrução Normativa nº 01/2019, publicada no Diário Oficial do Município de Palmas nº 2.381, de 29/11/2019).

XI. As aulas de Projeto de Vida buscam desenvolver o autoconhecimento, valores, habilidades e o hábito de sonhar nos estudantes, a fim de melhorar as relações sociais e a vida em sociedade, promovendo o respeito, a solidariedade e o protagonismo social.

XII. A oferta de ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todas as etapas e modalidades da educação básica é obrigatória.

XIII. O ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório em todas as escolas públicas e particulares da Educação Básica (Lei 11/645/08).

A Escola em Tempo Integral assume a concepção curricular-formativa no processo educativo, o que interfere diretamente no projeto pedagógico e político de avaliação. Nessa lógica, “defende que os modos e os ritmos de aprendizagem e desenvolvimento são próprios e singulares em cada pessoa humana e que a atividade pedagógica se torna mais integral quanto mais contínua e integrada estiver ao processo de ensino-aprendizagem-desenvolvimento” (PEI, 2024, p.25).

Nessa perspectiva, a avaliação não se resume a mensurar o conhecimento, nem ao ranqueamento, responsabilização ou mérito frente aos resultados. É preciso reduzir as desigualdades na educação e favorecer o desenvolvimento integral do estudante em todos os aspectos sociais, cognitivos, físicos, psíquicos, espirituais, emocionais e afetivos.

Na Rede Municipal de Educação de Palmas, além dos tipos de avaliação e instrumentos avaliativos já utilizados pelas escolas, orienta-se que, no PPP das ETI's, conste:

I Avaliação diagnóstica e interdisciplinar, por área do conhecimento, a ser aplicada no início do ano letivo, elaborada pela escola ou pela Semed, em consonância com o Currículo Integrado.

II Avaliação comparativa e interdisciplinar, em relação à diagnóstica por área do conhecimento, no final do ano letivo, elaborada pela escola ou Semed, em consonância com o Currículo Integrado.

III Avaliação contínua e formativa, na escola, durante todo o processo de ensino e aprendizagem;

IV Avaliação somativa, elaborada pela escola, ao final de cada bimestre.

Durante o processo avaliativo, é necessário considerar que o Currículo, organizado na lógica de habilidades, e as relações entre evasão escolar, lacunas de aprendizagem e reorganização curricular precisam ser alinhadas aos processos educativos. Nessa direção, a avaliação que deve predominar nas escolas deste município é a contínua e formativa, com foco em monitorar a

aprendizagem e o progresso dos estudantes, a fim de propor ações que fortaleçam as aprendizagens prioritárias durante o percurso,

Isto posto, é preciso reafirmar o lugar e a função social da Educação Integral, tendo em vista que visa garantir além do acesso à escola, o reconhecimento de diferentes formas de aprender por meio da articulação entre escola e território, esporte, lazer, cultura, artes e educação ambiental.

**ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO CAMPO**  
**MATRIZ CURRICULAR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 5º ano**

Vigência: A partir de 2025

Dias Letivos Anuais: 200

Regime: Anual

Dias Letivos Semanais: 05

Duração da hora-aula: 60 minutos

Carga Horária: 7.000

	Área do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária Semanal 1º ao 5º ano		Carga Horária Anual 1º ao 5º ano		Carga Horária Total 1º ao 5º ano
			TEMPO ESCOLA	TEMPO COMUNIDADE	TEMPO ESCOLA	TEMPO COMUNIDADE	
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Língua Portuguesa	4	1	160	40	1.000
		Arte	1	-	40	-	200
		Educação Física	2	-	80	-	400
		Língua Inglesa	1	-	40	-	200
	Matemática	Matemática	5	1	200	40	1.200
	Ciências Humanas	História	2	1	80	40	600
		Geografia	2	1	80	40	600
	Ciências da Natureza	Ciências	2	1	80	40	600
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	-	40	-	200
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>20</b>	<b>5</b>	<b>800</b>	<b>200</b>
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Leitura e Produção de Texto	1	1	40	40	400
		Libras	1	-	40	-	200
		Esportes e/ou Lutas	1	-	40	-	200
		Teatro	1	-	40	-	200
		Artes Visuais	1	-	40	-	200
	Matemática	Educação Financeira	1	-	40	-	200
	Ciências da Natureza	Educação Agroecológica e/ou Animal	1	1	40	40	400
	Ciências Humanas	Saberes do Campo	1	-	40	-	200
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>8</b>	<b>2</b>	<b>320</b>	<b>80</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>28</b>	<b>7</b>	<b>1.120</b>	<b>280</b>	<b>7.000</b>

**ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS**  
**MATRIZ CURRICULAR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (1º ao 5º ano)**

Vigência: a partir de 2025  
 Dias Letivos Semanais: 05

Dias Letivos Anuais: 200  
 Duração da hora-aula: 60 minutos

Regime: Anual  
 Carga Horária: 8.000

			CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA ANUAL					CARGA HORÁRIA TOTAL
Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano		
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Língua Portuguesa	6	6	6	6	6	240	240	240	240	240	1.200
		Arte	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Educação Física	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
		Língua Inglesa	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	Matemática	Matemática	6	6	6	6	6	240	240	240	240	240	1.200
	Ciências Humanas	História	3	3	3	3	3	120	120	120	120	120	600
		Geografia	3	3	3	3	3	120	120	120	120	120	600
	Ciências da Natureza	Ciências	3	3	3	3	3	120	120	120	120	120	600
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
<b>SUBTOTAL</b>			<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>1.040</b>	<b>1.040</b>	<b>1.040</b>	<b>1.040</b>	<b>1.040</b>	<b>5.200</b>
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Leitura e Produção de Texto	3	3	3	3	3	120	120	120	120	120	600
		Libras	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Teatro	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Dança	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Música	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Esportes	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400

		Jogos	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Lutas	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	Matemática	Educação Financeira	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	Ciências da Natureza	Letramento Científico	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	Ciências Humanas	Cultura e Sociedade	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>560</b>	<b>560</b>	<b>560</b>	<b>560</b>	<b>560</b>	<b>2.800</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>	<b>8.000</b>

**ECOLAS DE TEMPO INTEGRAL URBANAS**  
**MATRIZ CURRICULAR - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ao 9º ano**

Vigência: a partir de 2025

Dias Letivos Anuais: 200

Regime: Anual

Dias Letivos Semanais: 05

Duração da hora-aula: 60 minutos

Carga Horária: 6.400

	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA ANUAL				CARGA HORÁRIA TOTAL
			6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Língua Portuguesa	5	5	5	5	200	200	200	200	800
		Arte	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Educação Física	2	2	2	2	80	80	80	80	320
		Língua Inglesa	2	2	2	2	80	80	80	80	320
	Matemática	Matemática	5	5	5	5	200	200	200	200	800
	Ciências Humanas	História	3	3	3	3	120	120	120	120	480
		Geografia	3	3	3	3	120	120	120	120	480
	Ciências da Natureza	Ciências	3	3	3	3	120	120	120	120	480
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	1	1	1	40	40	40	40	160
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Leitura e Produção de Texto	2	2	2	2	80	80	80	80	320
		Libras	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Artes visuais	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Teatro	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Dança	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Música	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Esportes	2	2	2	2	80	80	80	80	320
		Jogos	1	1	1	1	40	40	40	40	160
	Lutas	1	1	1	1	40	40	40	40	160	
	Matemática	Educação Financeira	1	1	1	1	40	40	40	40	160
Ciências da Natureza	Letramento Científico	1	1	1	1	40	40	40	40	160	

	Ciências Humanas	Cultura e Sociedade	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		Projeto de Vida	1	1	1	1	40	40	40	40	160
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>600</b>	<b>600</b>	<b>600</b>	<b>600</b>	<b>2.400</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>	<b>1.600</b>	<b>6.400</b>

**ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO CAMPO**  
**MATRIZ CURRICULAR – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ao 9º ano**

Vigência: A partir de 2025

Dias Letivos Anuais: 200

Regime: Anual

Dias Letivos Semanais: 05

Duração da hora-aula: 60 minutos

Carga Horária: 5.600

	Área do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária Semanal 6º ao 9º Ano		Carga Horária Anual 6º ao 9º ano		Carga Horária Total 6º ao 9º Ano
			TEMPO ESCOLA	TEMPO COMUNIDADE	TEMPO ESCOLA	TEMPO COMUNIDADE	
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Língua Portuguesa	4	1	160	40	800
		Arte	1	-	40	-	160
		Educação Física	2	-	80	-	320
		Língua Inglesa	2	-	80	-	320
	Matemática	Matemática	4	1	160	40	800
	Ciências Humanas	História	2	1	80	40	480
		Geografia	2	1	80	40	480
	Ciências da Natureza	Ciências	2	1	80	40	480
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	-	40	-	160
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>20</b>	<b>5</b>	<b>800</b>	<b>200</b>
CURRÍCULO INTEGRADO	Linguagens	Leitura e Produção de Texto	1	-	40	-	160
		Libras	1	-	40	-	160
		Esportes e/ou Lutas	1	-	40	-	160
		Teatro	1	-	40	-	160
	Matemática	Educação Financeira	1	-	40	-	160
	Ciências da Natureza	Educação Agroecológica e/ou Animal	1	1	40	40	320
	Ciências Humanas	Projeto de Vida	1	1	40	40	320
		Saberes do Campo	1	-	40	-	160
<b>SUBTOTAL</b>			<b>8</b>	<b>2</b>	<b>320</b>	<b>80</b>	<b>1600</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>28</b>	<b>7</b>	<b>1120</b>	<b>280</b>	<b>5600</b>

## Leitura e Produção de Texto

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente Curricular:</b> Leitura e Produção de Texto
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)	<b>Formato:</b> Anual
<b>Técnicas:</b> Maria das Graças Alves dos Santos Juliana Tavares Machado de Carvalho Gilvânia Rosa de Souza	
<b>APRESENTAÇÃO</b> <p>O Componente Curricular Leitura e Produção de Textos ancora-se na concepção interacionista e dialógica de leitura e escrita. Nessa direção, compreende-se que nenhuma prática pedagógica ocorre por meio de frases soltas, palavras isoladas dos contextos social, histórico e cultural, sendo o texto o próprio lugar da interação verbal. Ou seja, “nenhuma ação de linguagem ocorre fora de determinado texto” (Antunes, 2012, p. 55).</p> <p>As unidades de ensino – leitura e produção de texto - integradas na cadeia ininterrupta da interação verbal, leitor, texto, autor e suas relações dialógicas (extra verbal, entonação e valoração) mobilizam conhecimentos e fatos sobre o mundo e o homem e contribuem para a leitura, compreensão e interpretação dos estudantes. Dessa forma, por meio da leitura e da escrita, eles respondem, refutam ou confirmam, antecipam respostas, produzem críticas e valoram o discurso verbal do outro, a produzir palavras próprias (Volóchinov, 2021).</p> <p>Na prática de sala de aula, o ensino de leitura e de produção de texto ocorre por meio dos gêneros discursivos/textuais, considerando os seus elementos constitutivos, como o conteúdo temático (assunto, do que trata o texto), o plano composicional (estrutura) e o estilo (linguagem). Essas características estão totalmente relacionadas entre si e são determinadas em função das especificidades de cada campo de atuação, sendo que:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Para os anos iniciais - 1º ao 5º ano: Campo da Vida Cotidiana; Campo Artístico-Literário; Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; Campo</li></ul>	

da Vida Pública;

- ✓ Para os anos finais - 6º ao 9º ano: Campo Artístico-Literário; Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; Campo Jornalístico-Midiático; Campo de Atuação na Vida Pública.

O trabalho com leitura e produção de texto aciona as práticas de linguagem e eixos do conhecimento integrados - leitura, análise linguística, oralidade e a própria escrita. Nessa linha teórico-metodológica, as práticas pedagógicas compreendem o processo de leitura e de produção de texto.

A leitura encontra-se inter-relacionada às práticas de uso e reflexão da língua pelos gêneros discursivos e contempla a) as condições de produção e recepção de textos; b) dialogia e relação entre textos; c) reconstrução da textualidade; d) reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações; e) efeitos de sentido e recursos multissemióticos; f) estratégias e procedimentos de leitura; g) e adesão às práticas de leitura (Brasil, 2017, p. 70-72).

No processo de leitura, primeiro o leitor decodifica a natureza alfabética do código escrito e sua relação de sentido com o texto. Em seguida, levanta hipóteses, verifica inferências, com o intuito de compreender a temática, produzir um resumo, um comentário, bem como reconhecer os mecanismos linguísticos no campo semântico e sintático do uso da língua. Posteriormente, vem a interpretação, momento no qual o leitor opina, argumenta, tece reflexões acerca da temática, produz juízo de valor e desenvolve a sua capacidade de réplica, a permitir um elo discursivo a enunciados anteriores ou posteriores. Por fim, a retenção concretiza as fases responsáveis pela produção de sentido para o texto, isso ocorre quando o leitor consegue armazenar no cérebro as informações principais do texto, como o tema.

A produção de textos considera dois pressupostos teórico-metodológicos: I. a interação é o ponto central, considerando a construção da autoria, seja ela individual ou coletiva; II. os textos podem ser apresentados em diferentes modalidades: texto escrito, oral e multissemiótico. Assim, as possibilidades de escrita compreendem outras formas de linguagens também pertencentes à sociedade.

O processo de produção de textos escritos é composto por etapas que se sucedem e, ao mesmo tempo, algumas delas, são concomitantes e recursivas, sendo que as dimensões da escrita contemplam: a) condições de produção de texto; b) dialogia e relação entre textos; c) construção da textualidade; e) aspectos notacionais; f) e estratégias de produção. Para este eixo, é preciso considerar as etapas do processo de escrita, como planejamento, execução do texto escrito, revisão e reescrita, bem como as condições de produção, a saber: i) finalidade, ii) interlocutor e iii) o gênero discursivo a ser produzido.

## **HABILIDADES**

Neste espaço, são listados os códigos das habilidades de leitura e produção de texto a serem trabalhadas neste componente curricular, a saber:

### **Leitura – anos iniciais (1º ao 5º ano)**

(EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF15LP14),  
(EF15LP15), (EF15LP17), (EFLP15LP18), (EF35LP01), (EF35LP02),  
(EF35LP03), (EF35LP04), (EF35LP05), (EF35LP06), (EF35LP09),  
(EF35LP15), (EF35LP17), (EF35LP21), (EF35LP22), (EF35LP23),  
(EF35LP24).

### **Produção de texto – anos iniciais (1º ao 5º ano)**

(EF15LP05), (EF15LP06), (EF15LP07), (EF15LP08), (EF01LP02),  
(EF01LP03), (EF01LP13), (EF01LP12), (EF01LP21), (EF02LP01),  
(EF01LP17), (EF01LP18), (EF02LP13), (EF02LP14), (EF03LP13)  
(EF03LP14), (EF04LP11), (EF05LP11), (EF04LP12), (EF35LP07)  
(EF35LP08), (EF35LP09), (EF02LP14), (EF02LP14), (EF02LP14).

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **1º ANO**

**Gêneros discursivos/textuais:** lista de nomes, agendas, calendários, crachás, avisos, convites, receitas, regras, regulamentos (combinados), cartazes e folhetos:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Escrita de avisos, listas temáticas, agenda diária, convites, receitas,

regras, regulamentos, cartazes e folhetos;

- ✓ Produção oral;
- ✓ Reconhecimento, escrita, identificação e análise de nomes;
- ✓ Produção de textos orais (avisos e convites).

**Gênero discursivo/textual:** fotolegendas em notícias:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Seleção de textos que circulam em meios impressos ou digitais;
- ✓ Escrita de fotolegendas em notícias.

**Gêneros discursivos/textuais:** enunciado de tarefas escolares e curiosidades:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Produção escrita de curiosidades;
- ✓ Planejamento e exposição oral de curiosidades, usando ferramentas digitais.

**Gêneros discursivos/textuais:** lendas, mitos de povos indígenas, fábulas, tirinhas, histórias em quadrinhos, poemas, parlendas e canções:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Recontagem de histórias lidas pelo professor (com e sem apoio de imagens);
- ✓ Escrita compartilhada de lendas e mitos de povos indígenas;
- ✓ Formas de composição da narrativa (identificação dos elementos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço).
- ✓ Imagens e recursos gráficos utilizados em tirinhas e histórias em quadrinhos (tipos de balões, de letras, onomatopeias);
- ✓ Planejamento e produção de tirinhas, história em quadrinhos, considerando a situação comunicativa e finalidade do texto.

**Gêneros discursivos/ textuais:** relatos de experiência e entrevista:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Planejamento e exposição oral de relatos e entrevistas.

**Sugestão de leituras literárias /paradidáticos:**

- ✓ 111 Poemas para Crianças, Sérgio Capparelli;
- ✓ A dona baratinha, Ana Maria Machado;
- ✓ A festa no céu, Ângela Lago;
- ✓ A festa no céu, Ruth Rocha;
- ✓ As fabulosas fábulas de Iauaretê (lendas e mitos), Kaká Werá Jecupé.
- ✓ Brincaliques Quase Travalínguas, Tatiana Belinky;
- ✓ Brinco de Listas, Ana Maria Machado;
- ✓ Canções, Parlendas, Quadrinhas, Para Crianças Novinhas, Ruth Rocha;
- ✓ Colecionador de palavras, Peter H. Reynolds.
- ✓ Como nasceram as estrelas: doze lendas brasileiras, Clarice Lispector;
- ✓ Fábulas de Esopo, Ruth Rocha.
- ✓ Felpe Filva, Eva Furnari;
- ✓ Gildo, Silvana Rando;
- ✓ Ler e brincar, Ruth Rocha e Anna Flora;
- ✓ Listas Fabulosas, Eva Furnari;
- ✓ Livro da escrita, Ruth Rocha e Otávio Roth;
- ✓ Livro das letras, Ruth Rocha e Otávio Roth;
- ✓ Menino que aprendeu a ver, Ruth Rocha;
- ✓ O aniversário do seu alfabeto, Amir Piedade;
- ✓ O Bolo de Chocolate, Pilar Ramos;
- ✓ O Caso do Bolinho, Tatiana Belinky;
- ✓ O conto do uirapuru, Tiago Rakiy;
- ✓ O convidado de dona Raposela, Alex Smith.
- ✓ O cozinheiro atrapalhado, Silvio Costa;
- ✓ Palavras, muitas palavras..., Ruth Rocha;
- ✓ Palavras, palavrinhas e palavrões, Ana Maria Machado;
- ✓ Pirata de palavras, Jussara Braga;

- ✓ Poemas que Escolhi para Crianças, Ruth Rocha;
- ✓ Salada, Saladinha. Parlendas, Rosane Pamplona e Maria José Nóbrega;
- ✓ Travadinhas, Eva Furnari;
- ✓ Um dia na aldeia – Uma história munduruku, Daniel Munduruku;
- ✓ Viviana a rainha do pijama, Steve Weeb.

## 2º ANO

**Gêneros discursivos/textuais:** cantigas, letras de canção, tirinhas, histórias em quadrinhos, contos populares regionais e/ou nacionais, mitos e lendas dos povos indígenas:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Leitura de imagens em narrativas visuais;
- ✓ Relação de palavras e imagens;
- ✓ Interpretação de recursos gráficos;
- ✓ Escrita de tirinhas e/ou histórias em quadrinhos (HQs);
- ✓ Reconto de histórias, poemas e/ou textos versificados;
- ✓ Escrita de cantigas e letras de canções;
- ✓ Identificação de rimas, aliterações, assonância e ritmo;
- ✓ Produção de texto oral, obedecendo ao ritmo e à melodia;
- ✓ Leitura colaborativa e autônoma de contos populares regionais e nacionais;
- ✓ Escrita, autônoma ou com a ajuda do professor, de textos narrativos literários;
- ✓ Contagem, oralmente, de histórias lidas pelo professor e/ou colegas, com ou sem o apoio de imagens;
- ✓ Leitura colaborativa de lendas e mitos regionais/ nacionais;
- ✓ Estrutura da narrativa (o conflito gerador do enredo, a resolução e caracterização das personagens e ambientes);
- ✓ Escrita compartilhada de lendas e mitos dos povos indígenas;

**Gêneros discursivos/textuais:** fotolegendas, slogans e anúncios publicitários:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Busca, seleção e leitura de textos que circulam em meios impressos ou digitais;
- ✓ Localização de informações explícitas em textos;
- ✓ Identificação de efeito de sentido em slogans e anúncios publicitários;
- ✓ Escrita compartilhada de slogans, anúncios publicitários e fotolegendas;
- ✓ Identificação e reprodução, em anúncios publicitários, da formatação e diagramação específicas deste gênero;
- ✓ Produção de texto oral de slogans e peça de campanha de conscientização em áudio ou vídeo.

**Gêneros discursivos/textuais:** receita, instruções de montagem, listas, agendas, calendários, avisos, convites, bilhetes, cartas, e-mails (digitais ou impressos), relato de experiência pessoal, cartazes e folhetos;

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Planejamento e produção textual de cartas, bilhetes e e-mails;
- ✓ Identificação e reprodução da formatação e diagramação dos gêneros;
- ✓ Planejamento e produção de receitas, instruções de montagem, recados, avisos e convites, utilizando ferramentas digitais;
- ✓ Leitura e decodificação de palavras de uso frequente, em receitas e manuais de montagem;
- ✓ Identificação e reprodução de relato de experiências pessoais, com ênfase em marcadores temporais;
- ✓ Escrita compartilhada e/ou produção de texto oral de relato de experiências pessoais e/ ou observação de processos e fatos;
- ✓ Relato oral, identificando a finalidade da interação oral em diferentes contextos;
- ✓ Registro formal e informal em relato de experiência pessoal;
- ✓ Planejamento e produção de cartazes e folhetos;

- ✓ Identificação da formatação e diagramação específicas de cartazes e folhetos, inclusive o uso de imagens.

**Gêneros discursivos/textuais:** relatos de experimentos e entrevista;

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Planejamento e produção, oral ou escrita, de pequenos relatos de experimentos;
- ✓ Exposição, oral ou por meio digital, de pequenos relatos de experimentos;
- ✓ Reconhecimento da função de pequenas entrevistas e/ou registro de experimentos em pesquisa;
- ✓ Exploração de textos informativos em ambientes digitais;
- ✓ Planejamento, produção e exposição de texto oral referente ao tema investigado (entrevista);
- ✓ Diagramação e formatação da entrevista.

**Sugestão de leituras literárias/ paradidáticos:**

- ✓ A buiúna, Irma Galhardo e Alamo Carneiro;
- ✓ A Fantástica Cozinha de Dona Zita, Fábio Sgroi;
- ✓ A menina que bordava bilhetes, Ell en Pestili;
- ✓ As aventuras da Professora Maluquinha em quadrinhos, Ziraldo;
- ✓ As coisas que a gente fala, Ruth Rocha;
- ✓ As fabulosas fábulas de Iauaretê, Kaká Werá Jecupé.
- ✓ Cantigas por um passarinho à toa, Manoel de Barros;
- ✓ Contos de Muitos Povos, Tatiana Belinky;
- ✓ Cuidado com o Menino!, Tony Blundell;
- ✓ Diário de um pug, Kyla May (coleção com 9 livros – Diário e HQ);
- ✓ Felpo Filva, Eva Furnari (vários gêneros);
- ✓ Felpo Filva, Eva Furnari;
- ✓ Folclóricas de brincar, Mércia Maria Leitão e Neide Duarte;
- ✓ Listas Fabulosas, Eva Furnari;
- ✓ Não Confunda, Eva Furnari;
- ✓ Nego d'água, Irma Galhardo;

- ✓ O Homem-Cão, Dav Pilkey;
- ✓ Pai da mata, Irma Galhardo;
- ✓ Palavras de curumim, Graziela Cortez;
- ✓ Palmas ao senhor vento, Roseli Bitzcof;
- ✓ Palmas e as corujas, Leonardo Luiz Ludovico Póvoa;
- ✓ Pirarucu encantado, Irma Galhardo;
- ✓ Receitas Nojentas, Ideias Bolorentas, Eliana Martins;
- ✓ Rima ou combina?, Mar da Lagarta;
- ✓ Ritxòkò, Irma Galhardo;
- ✓ Um caldeirão de poemas, Tatiana Belinky.

### 3º ANO

**Gêneros discursivos/textuais:** cartas pessoais e diários; carta de leitor e de reclamação; anúncios, propagandas e texto de campanha de conscientização:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;
- ✓ Identificação da função social dos textos que circulam em campos da vida social;
- ✓ Planejamento do texto/ progressão temática e paragrafação;
- ✓ Escrita colaborativa de cartas pessoais e diários com expressões de sentimentos e opiniões;
- ✓ Identificação e reprodução em gêneros epistolares e diários da formatação própria desses textos;
- ✓ Forma de composição (estrutura textual) de carta do leitor e de reclamação;
- ✓ Defesa de ponto de vista sobre tema polêmico relacionado às situações vivenciadas na escola e/ou comunidade;
- ✓ Escrita, revisão e reescrita colaborativa de cartas de leitor e de reclamação;
- ✓ Forma de composição, formatação, diagramação de cartas de leitor e de reclamação;
- ✓ Escrita colaborativa de anúncios publicitários e textos de campanhas

de conscientização;

- ✓ Planejamento de texto oral: anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização.

**Gêneros discursivos/ textuais:** receitas e instruções de montagem;

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos injuntivos;
- ✓ Planejamento e produção colaborativa de receitas e instruções de montagem;
- ✓ Forma de composição dos textos injuntivos e instruções de montagem (formatação própria, verbos no imperativo, indicação de passos a serem seguidos); diagramação específica (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução (modo de fazer));
- ✓ Planejamento e produção de receitas em mídias digitais (áudio e vídeo).

**Gêneros discursivos/textuais:** poemas visuais e concretos; história em quadrinhos, tirinhas; mitos, fábulas e gibis, contos de fadas:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos literários;
- ✓ Poemas de autores tocantinenses e/ou nacionais e da literatura indígena dos povos tocantinenses;
- ✓ Poemas visuais e concretos, identificando rimas, aliterações, estrofes, versos e refrão;
- ✓ Efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas;
- ✓ Poemas visuais, observando os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, além de outros efeitos visuais;
- ✓ Escrita de poemas explorando rimas, sons, jogos de palavras, imagens poéticas, sentidos figurados e recursos visuais e sonoros;
- ✓ Textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferência por gêneros, autores e

- temas;
- ✓ Estratégia de leitura em narrativas visuais/ multissemiótica;
  - ✓ Leitura de imagens em narrativas visuais (histórias em quadrinhos e tirinhas);
  - ✓ Leitura multissemiótica de história em quadrinhos e tirinhas, relacionando o texto com ilustrações e outros recursos gráficos;
  - ✓ Produção e edição de tirinhas e história em quadrinhos;
  - ✓ Leitura de livros de mitos, fábulas e gibis;
  - ✓ Informações explícitas e implícitas (inferências) em textos lidos;
  - ✓ Planejamento e revisão de produção escrita de fábulas;
  - ✓ Contagem, oralmente, de histórias, com ou sem apoio de imagens;
  - ✓ Identificação em contos e/ou contos de fadas dos elementos da narrativa;
  - ✓ Planejamento e produção escrita de contos e/ou contos de fadas com o auxílio do professor;
  - ✓ Estabelecimento de relações de sentido, além de diferenciar o discurso direto e indireto.

**Gêneros discursivos/textuais:** relatos de observações e pesquisa:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de relatos de observações e de pesquisa;
- ✓ Pesquisa e seleção de informações sobre fenômenos sociais e naturais, em textos impressos ou digitais;
- ✓ Planejamento e produção de resultado de observações e pesquisas;
- ✓ Edição e publicação de relatos de observações e pesquisas utilizando os recursos multissemióticos disponíveis;
- ✓ Identificação da forma de composição dos relatos de observações e pesquisas (formatação, diagramação específica desses gêneros);
- ✓ Compreensão de textos orais, recuperando as ideias principais em situações formais de escuta de exposições;
- ✓ Planejamento de textos orais e exposição oral de pesquisas, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.).

### **Sugestão de leituras literárias/ paradidáticos:**

- ✓ 111 Poemas para Crianças, Sérgio Capparelli;
- ✓ A Carta de Hugo, Tom Percival;
- ✓ A carta do Gildo, Silvana Rando;
- ✓ A Cinderela das Bonecas, Ruth Rocha;
- ✓ A cozinha curiosa das fábulas: 14 histórias com receitas, Katia Canton;
- ✓ A menina e o pássaro encantado, Rubem Alves;
- ✓ As aventuras da Professora Maluquinha em quadrinhos, Ziraldo;
- ✓ As cozinheiras de livros, Margarida Botelho;
- ✓ Até as princesas soltam pum, Ilan Brenman;
- ✓ Chapeuzinho amarelo, Chico Buarque;
- ✓ Chapeuzinho Vermelho – Uma Aventura Borbulhante, Roberts, Lynn;
- ✓ Chapeuzinhos coloridos, José Roberto Torero\_/Marcus Aurelius Pimenta;
- ✓ Depois do Foram Felizes Para Sempre, Ilan Brenman.
- ✓ Diário de um pug, Kyla May (coleção com 9 livros);
- ✓ Diário de uma minhoca, Doreen Cronin;
- ✓ Dona Baratinha, Ana Maria Machado;
- ✓ Fábulas de Esopo, Ruth Rocha;
- ✓ Fábulas Palpitadas, Pedro Bandeira;
- ✓ O carteiro chegou, Janet e Allan Ahlberg (vários gêneros);
- ✓ O carteiro encolheu, Janet e Allan Ahlberg;
- ✓ O diário de Serafina, Cristina Porto e Michele Iacocca;
- ✓ O Homem-Cão, Dav Pilkey;
- ✓ O Patinho Feio, Ruth Rocha;
- ✓ Palavras de Curumim, Graziela Cortez;
- ✓ Pinóquia, Jean Claude R. Alphen;
- ✓ Poemas que Escolhi para Crianças, Ruth Rocha.

### **4º ANO**

**Gêneros discursivos/textuais:** cartas pessoais de reclamação, boletos, faturas e carnês:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);

- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Situação comunicativa, o tema/assunto e finalidade do texto;
- ✓ Informações explícitas e implícitas no texto (Inferenciação);
- ✓ Planejamento textual, progressão temática e paragrafação;
- ✓ Planejamento e produção textual de cartas pessoais de reclamação;
- ✓ Relato oral/registro formal e informal;
- ✓ Situação comunicativa e a finalidade de boletos, faturas e carnês;
- ✓ Planejamento, produção, revisão e reescrita de textos injuntivos instrucionais;
- ✓ Releitura e revisão de textos com cortes, acréscimos, ortografia e pontuação na reescrita textual.

**Gêneros discursivos/textuais:** contos de fadas, contos de aventuras, contos acumulativos; poemas visuais e concretos, cordel; peças teatrais e crônicas:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos literários;
- ✓ Leitura multissemiótica e de livros literários;
- ✓ Diálogos em textos narrativos;
- ✓ Efeito de sentido de verbos de enunciação e o uso de variedades linguísticas;
- ✓ Leitura colaborativa de contos acumulativos e crônicas;
- ✓ Estratégias de leitura;
- ✓ Escrita autônoma e/ou compartilhada de contos de assombramento;
- ✓ Revisão de textos, em suporte manual ou digital;
- ✓ Utilização de tecnologia digital para edição e publicação de textos;
- ✓ Intercâmbio conversacional em sala de aula;
- ✓ Características da conversação espontânea presencial;
- ✓ Livros poéticos de autores tocantinenses e/ ou nacionais e da literatura indígena;
- ✓ Diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade;
- ✓ Poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteração, divisão dos versos, estrofes, refrão e efeitos de sentido;

- ✓ Poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentidos criados pela formatação na página;
- ✓ Poemas visuais e concretos, observando o efeito de sentido criado pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, ilustrações e outros efeitos visuais;
- ✓ Declamação de poemas (performances orais), observando entonação, postura e interpretação adequada;
- ✓ Recital de cordel (performances orais), observando as rimas, obedecendo ao ritmo e à melodia;
- ✓ Livros literários e textos dramáticos, justificando a escolha e compartilhando a opinião, após a leitura;
- ✓ Leitura multissemiótica (relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos);
- ✓ Textos dramáticos (identificar a função, a organização por meio de diálogos, os marcadores de fala e de cena);
- ✓ Adaptação de trechos de livros lidos em textos dramáticos, identificando marcadores de fala e de cena);
- ✓ Representação de cenas dos livros lidos, reproduzindo as falas dos personagens de acordo com as rubricas;
- ✓ Reconto de textos literários com ou sem apoio de imagens;
- ✓ Identificação em conto de fadas e/ou de aventura (cenário, personagens, conflito gerador, resolução e ponto de vista do narrador);
- ✓ Escrita (autônoma e/ou compartilhada) de contos de fadas e/ou de aventura, utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos, marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens;
- ✓ Leitura colaborativa de contos acumulativos e crônicas;
- ✓ Escrita autônoma e/ou compartilhada de contos de assombramento;
- ✓ Revisão de textos, em suporte manual ou digital, feita em colaboração com os colegas;
- ✓ Utilização de tecnologia digital para edição e publicação de textos.

**Gêneros discursivos/textuais:** notícia e entrevista;

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);

- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Identificação, em notícias, de fatos, participantes, local e momento da ocorrência do fato;
- ✓ Identificação e reprodução da formatação e diagramação específica do gênero notícias;
- ✓ Distinção entre fato e opinião em textos informativos, jornalísticos e publicitários;
- ✓ Produção de notícias, sobre fatos ocorridos no universo escolar, em formato impresso ou digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;
- ✓ Escrita colaborativa de opiniões acerca de um tema polêmico relacionado às situações vivenciadas na escola e/ou comunidade;
- ✓ Produção textual de argumentos, defendendo pontos de vista, utilizando o registro formal;
- ✓ Escuta de jornais, entrevistas televisivas e radiofônicas;
- ✓ Planejamento e produção de jornais e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet;
- ✓ Relato oral/ registro formal e informal, identificando a finalidade nas interações orais, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, relatar experiências etc.).

**Gêneros discursivos/textuais:** verbetes de enciclopédia, gráficos, diagramas e tabelas:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos de divulgação científica (verbetes de enciclopédia, gráficos, diagramas e tabelas);
- ✓ Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa, o tema e a finalidade do texto;
- ✓ Imagens analíticas em textos (gráficos, diagramas, tabelas) como forma de apresentação de dados e informações;
- ✓ Planejamento textual de tabelas e gráficos a partir de resultados de pesquisas realizadas;

- ✓ Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações;
- ✓ Recuperação de ideias principais em escuta de exposições, apresentações e palestras.

**Sugestão de leituras literárias/ paradidáticos:**

- ✓ 111 Poemas para Crianças, Sérgio Capparelli;
- ✓ Batata cozida, mingau de cara, Eloí Elisabete Bocheco;
- ✓ Carta à Prefeita, Fernando Carraro;
- ✓ Epopeia tocantinense, Irma Galhardo;
- ✓ No reino do vai não vem: Uma viagem ao mundo do cordel, Fábio Sombra;
- ✓ Poemas que escolhi para Crianças, Ruth Rocha;
- ✓ Um caldeirão de poemas, Tatiana Belinky.

**5º ANO**

**Gêneros discursivos/textuais:** anedotas, piadas, cartuns, bilhetes, recados e convites; regras de jogos, receitas e cardápios;

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos curtos, com nível de textualidade adequado;
- ✓ Leitura de anedotas, piadas, cartuns, bilhetes, recados e convites, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto;
- ✓ Escrita (colaborativa e/ou autônoma) de anedotas, piadas e recados, considerando a situação comunicativa e finalidade do texto;
- ✓ Leitura de imagens em narrativas visuais (história em quadrinhos e tirinhas);
- ✓ Interpretação de texto com auxílio de recursos gráficos (balões, letras e onomatopeias);
- ✓ Análise de argumentos sobre produtos de mídia para o público infantil;
- ✓ Identificação de efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos;
- ✓ Estratégias de leitura;

- ✓ Leitura e compreensão de regras de jogos, receitas e cardápios, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto;
- ✓ Planejamento e produção de regras de jogos, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando o contexto comunicativo e a finalidade do texto;
- ✓ Utilização de software, inclusive programas de edição de textos, para editar e publicar os textos produzidos;
- ✓ Relato oral/registro formal e informal, considerando os diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

**Gêneros discursivos/textuais:** lendas e mitos; poemas visuais e concretos; contos populares e cumulativos; minicontos e crônicas:

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos literários de autores nacionais e regionais, de diferentes gêneros e extensões;
- ✓ Leitura multissemiótica, relacionando o texto com imagens e outros recursos gráficos;
- ✓ Lendas/mitos dos povos indígenas tocantinenses;
- ✓ Tipos textuais: narração, descrição, exposição e argumentação;
- ✓ Identificação, nas lendas e mitos, da estrutura da narrativa (cenário, personagem central, conflito gerador do enredo e resolução, além do foco narrativo);
- ✓ Planejamento de texto, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, finalidade, circulação, suporte (portador textual) e adequação de linguagem ao tema;
- ✓ Planejamento de reconto de narrativas ficcionais: lendas/mitos considerando trechos descritivos, marcadores temporais, espaciais e fala de personagens;
- ✓ Releitura e revisão dos textos produzidos;
- ✓ Edição da versão final do texto produzido;
- ✓ Contagem de histórias lidas pelo professor, com ou sem apoio de imagens;

- ✓ Poemas e outros textos versificados;
- ✓ Rimas, aliterações, divisão em versos, estrofes e refrão;
- ✓ Poemas visuais e concretos e efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras e outros aspectos visuais;
- ✓ Poemas visuais e concretos;
- ✓ Exploração de sons, jogos de palavras, imagens poéticas e recursos visuais e sonoros;
- ✓ Planejamento e produção de poemas e outros textos versificados;
- ✓ Forma de composição de textos poéticos visuais, além de efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e metáforas;
- ✓ Forma de composição de textos poéticos visuais, observando, em ciberpoemas, os recursos multissemióticos;
- ✓ Declamação de poema, observando a entonação, postura e interpretação adequada;
- ✓ Livros paradidáticos nacionais, regionais e/ ou da cultura afro-brasileira e indígena;
- ✓ Identificação de marcas linguísticas que evidenciam o locutor e interlocutor do texto;
- ✓ Leitura colaborativa de contos populares e cumulativos, identificando a estrutura da narrativa (cenário, personagens) e observando elementos da narrativa (enredo, tempo, espaço, narrador) além da presença de discurso direto e indireto;
- ✓ Escrita autônoma e compartilhada de contos populares e cumulativos;
- ✓ Uso, na produção textual, de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico;
- ✓ Identificação das funções e das características do texto dramático;
- ✓ Dramatização dos contos populares (reproduzindo as falas dos personagens de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicado pelo autor);
- ✓ Planejamento e produção de resenhas digitais em áudio ou vídeo, a partir dos livros lidos;
- ✓ Leitura e compreensão de crônicas e minicontos, identificando a

estrutura da narrativa e reconhecendo o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão;

- ✓ Criação de minicontos, observando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para o sentido do texto; além de marcadores temporais e espaciais e de fala dos personagens;
- ✓ Discurso direto e indireto; verbos de enunciação e variedades linguísticas;
- ✓ Observação de minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais;
- ✓ Características de conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, as formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

#### **Gêneros discursivos/ textuais: notícia e reportagem;**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Reconstrução das condições de produção e recepção, identificando a finalidade de textos de diferentes gêneros;
- ✓ Leitura e compreensão de notícias e reportagens (impressas ou digitais), vídeos em vlogs, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto;
- ✓ Comparação de notícias e reportagens sobre o mesmo fato, identificando o tema, reconhecendo posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema;
- ✓ Identificação e reprodução em notícias (digitais ou impressas): lide e corpo da notícia;
- ✓ Escrita colaborativa de pontos de vista sobre temas polêmicos usando o registro formal;
- ✓ Produção de roteiro para edição de reportagem digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto;
- ✓ Produção de argumentos orais sobre os fatos organizados na reportagem;
- ✓ Análise de variedade e registro linguístico de vloggers em vlogs

opinativos ou argumentativos.

**Gêneros discursivos/textuais:** verbetes de dicionário, enunciados de tarefas escolares e relatos de experimentos;

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos/ textuais (tema, estrutura e linguagem);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Compreensão e leitura de verbetes de dicionários, enunciados de tarefas escolares e relatos de experimentos;
- ✓ Planejamento e produção de verbetes de dicionário digitais ou impressos;
- ✓ Pesquisa e seleção de informações sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais;
- ✓ Produção de textos para organização de resultados de pesquisas em fontes de informações impressas ou digitais;
- ✓ Adequação do texto às normas de escrita e regras ortográficas;
- ✓ Produção de texto utilizando recursos de coesão pronominal, articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão e comparação) com nível adequado de informatividade;
- ✓ Escuta das apresentações dos resultados das pesquisas, formulando perguntas e solicitando esclarecimentos;
- ✓ Identificação das ideias principais em escuta de exposições e apresentações.

**Sugestão de leituras literárias /paradidáticos:**

- ✓ A velhinha maluquete, Ana Maria Machado;
- ✓ Adivinhas para brincar, Josca Ailine Baroukh e Lucila Silva de Almeida;
- ✓ Almanaque, Ruth Rocha;
- ✓ Berimbau e outros poemas, Manuel Bandeira (Autor), Elias José (Compilador);
- ✓ Bilhetes Viajantes, Paulinho Assunção;
- ✓ Felpe Filva, Eva Furnari;
- ✓ Histórias à brasileira, Ana Maria Machado;
- ✓ Malaquias, o macaco cismado, História de Cristina Porto;
- ✓ O Caso do Bolinho, Tatiana Belinky;

- ✓ O grande rabanete, Tatiana Belinky;
- ✓ O homem mais rico da cidade, Jonas Ribeiro;
- ✓ O pequeno príncipe, Antoine de Saint-Exupéry.
- ✓ O que é, o que é?, Ruth Rocha;
- ✓ Um caldeirão de poemas, Tatiana Belinky.

## **HABILIDADES – ANOS FINAIS 6º AO 9º ANO**

### **Leitura e Produção de Textos**

(EF69LP01), (EF69LP02), (EF69LP03), (EF69LP04), (EF69LP05),  
 (EF69LP06), (EF69LP07), (EF69LP08), (EF69LP09), (EF69LP10),  
 (EF69LP11), (EF69LP12), (EF69LP13), (EF69LP14), (EF69LP15),  
 (EF69LP20), (EF69LP21), (EF69LP22), (EF69LP23), (EF69LP24),  
 (EF69LP25), (EF69LP26), (EF69LP29), (EF69LP30), (EF69LP31),  
 (EF69LP32), (EF69LP33), (EF69LP34), (EF69LP35), (EF69LP36),  
 (EF69LP37), (EF69LP38), (EF69LP39), (EF69LP44), (EF69LP45),  
 (EF69LP46), (EF69LP47), (EF69LP48), (EF69LP49), (EF69LP50),  
 (EF69LP51), (EF69LP52), (EF69LP53).

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **6º ANO**

#### **Texto jornalístico midiático: notícia**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Leitura, textualização, escrita, revisão e reescrita do gênero notícia;
- ✓ Estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição;
- ✓ Relação entre textos;
- ✓ Produção de notícia a partir de imagens, contemplando o que, quando, onde e como aconteceu o fato noticiado;

#### **Texto artístico literário: memórias literárias**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros

- discursivos/textuais;
- ✓ Produção de memórias literárias;
  - ✓ Elementos da narrativa;
  - ✓ Estrutura da narrativa;
  - ✓ Produção de comentário sobre memórias literárias, expressando opinião;
  - ✓ Linguagem/estilo do gênero memórias literárias: Uso de tempos verbais adequados à narração de fatos passados e revividos no presente;
  - ✓ Inserção dos discursos direto e indireto na produção de texto;

#### **Formação do leitor literário: conto**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Apreciação e avaliação.

#### **O texto literário: poema**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Produção de poemas em versos livres;
- ✓ Linguagem, tema e estrutura do poema;
- ✓ Relação entre textos;

#### **Formação do leitor literário: romance**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Linguagem, tema e estrutura do romance;
- ✓ Resenha crítica sobre livro, filme ou série;
- ✓ Produção de texto argumentativo e apreciativo (resenha) sobre o enredo do romance;

- ✓ Relação entre textos.

### **O texto jornalístico midiático: anúncio publicitário**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Linguagem, tema e estrutura do anúncio;
- ✓ Produção, revisão, reescrita e edição de textos publicitários;
- ✓ Relação entre textos.

### **Formação do leitor literário: lendas e contos**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Pesquisa: história de indígenas tocantinenses e africanos: conflitos e tensões destes povos;
- ✓ Recontos de lendas e contos indígenas tocantinenses e africanas;
- ✓ Produção de texto argumentativo e apreciativo (resenha) sobre o enredo de lendas e contos;

### **Textos de atuação na vida pública: carta de solicitação e carta de reclamação**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva;
- ✓ Produção de carta de reclamação e/ou de solicitação, de acordo com vivências e necessidades reais dos estudantes.

## **7º ANO**

### **Texto jornalístico midiático: notícia e reportagem**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros

- discursivos/textuais;
- ✓ Produção de esquema a partir das informações principais dos gêneros notícia e reportagem;
  - ✓ Relação entre textos;
  - ✓ Hiperlinks em notícias e reportagens;
  - ✓ Condições de produção;
  - ✓ Escrita, textualização, revisão e reescrita dos gêneros notícia e reportagem;
  - ✓ Estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição;

#### **Indicação de leitura: crônica**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Elementos e estrutura da narrativa;
- ✓ Produção de texto argumentativo e apreciativo a partir de crônicas.

#### **Texto jornalístico midiático: charge, cartum e entrevista**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Produção de carta do leitor a partir de entrevistas;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva em textos orais e escritos;
- ✓ Produção de comentário a partir da temática tratada em charge e cartum, expressando opinião;
- ✓ Relação entre textos.

#### **Texto artístico literário: memórias literárias**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Produção textual do gênero memórias literárias a partir de entrevistas

realizadas com pessoas da comunidade escolar;

- ✓ Apreciação e réplica discursiva.

#### **Texto jornalístico midiático: fotorreportagens, foto-denúncias e memes**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Recursos persuasivos em textos argumentativos, como fotorreportagens, foto-denúncias e memes;
- ✓ Leitura, planejamento e produção de legendas, descrição em fotorreportagens e foto-denúncias;
- ✓ Produção de parágrafo argumentativo sobre o fato apresentado nas fotografias;
- ✓ Relação entre textos: memes;
- ✓ Produção de comentário crítico acerca do tema tratado nos memes.

#### **Formação do leitor literário: novela**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Indicação de leitura literária do gênero novela;
- ✓ Elementos constituintes do gênero discursivo novela;
- ✓ Elementos e estrutura da narrativa;
- ✓ Produção de podcast sobre a temática do livro literário;

#### **Texto de atuação na vida pública: carta de solicitação, carta de reclamação e abaixo-assinado**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos;
- ✓ Produção de carta de solicitação e/ou reclamação;

#### **Texto jornalístico midiático: *Fake News***

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Pesquisa: *Fake News*?
- ✓ Curadoria de informação;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva;

#### **Texto de divulgação científica: relatório**

- ✓ Produção de relatório: Relatar sobre a pesquisa realizada a partir de *Fake News*;
- ✓ Elementos constituintes do gênero discursivo relatório.

#### **8º ANO**

#### **Gêneros discursivos: biografia e autobiografia**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- ✓ Produção de biografia e autobiografia.

#### **Formação do leitor literário: romance**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Indicação de Leitura: romance;
- ✓ Letramento Literário;
- ✓ Relação entre textos;
- ✓ Produção de resenha e resumo de livro literário do gênero romance.

#### **Texto de atuação na vida pública: estatuto, leis, decretos, portarias dos povos indígenas**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Parágrafo argumentativo: declaração inicial, exemplificação e

conclusão;

- ✓ Planejar e elaborar enquete opinativa, utilizando recursos digitais, sobre os direitos e deveres dos povos indígenas.

#### **Texto jornalístico midiático: artigo de opinião e editorial**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva a partir da leitura de artigo de opinião e editorial;
- ✓ Planejamento, organização e produção de texto de opinião;
- ✓ Condições de produção de texto (objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.);
- ✓ Estratégias argumentativas - tipos de argumentos: enumeração, citação, causa e consequência, autoridade;
- ✓ Produção, revisão e reescrita.

#### **Texto de prática de estudo e pesquisa: artigo de divulgação científica**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Leitura e produção de resumo de texto de divulgação científica.

#### **Formação do leitor literário: contos tocantinenses e contemporâneos**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva oral e escrita sobre contos tocantinenses e contemporâneos;
- ✓ Relação entre textos;
- ✓ Produção de texto: conto.

#### **Texto jornalístico midiático: anúncio e campanha publicitária**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma

composicional e linguagem/estilo);

- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Linguagem e discurso publicitário;
- ✓ Relação de sentido entre textos publicitários.

#### **Texto jornalístico midiático: tirinha, charge e meme**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva: produção de parágrafo argumentativo;
- ✓ Relação entre textos;
- ✓ Produção de comentário crítico.

#### **Formação do leitor literário: novela**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Indicação de leitura;
- ✓ Elementos e estrutura da narrativa;
- ✓ Produção de podcast sobre a temática do livro.

#### **Texto artístico literário: poemas concretos e ciberpoemas**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Relação entre textos.

### **9º ANO**

#### **Texto jornalístico midiático: notícia, reportagem e infográfico**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;

- ✓ Produção de notícia partir de imagens;
- ✓ Progressão temática;
- ✓ Relação entre textos;
- ✓ Pesquisa: *Fake news*?
- ✓ Curadoria de informação.

#### **Texto de atuação na vida pública: abaixo-assinado e petição on-line**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva;
- ✓ Relação entre textos;
- ✓ Planejamento, produção, revisão e reescrita de petição on-line,

#### **Indicação de leitura literária: romance**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Indicação de filme com temática semelhante ao romance;
- ✓ Relação entre textos (romance e filme);
- ✓ Produção de resumo de livro e filme a partir das informações principais;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva a partir do enredo do livro e do filme;
- ✓ Produção de resenha, resumo, esquema, vlogs e/ou vídeos ou podcast sobre o livro e/ou filme.

#### **Texto jornalístico midiático: artigo de opinião**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva a partir da leitura de artigo de opinião;
- ✓ Planejamento, organização e produção de artigo de opinião;
- ✓ Condições de produção de texto (objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.);

- ✓ Estratégias argumentativas - tipos de argumentos: enumeração, citação, causa e consequência, autoridade;
- ✓ Releitura, revisão e reescrita de artigo de opinião.

### **Crônicas de autores regionais**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Construção de textualidade, produção, revisão e reescrita de crônicas;
- ✓ Indicação de leitura literária: crônicas
- ✓ Relação entre textos;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva.

### **Texto jornalístico midiático: anúncio e campanha publicitária**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Análise do discurso publicitário;
- ✓ Relação de sentido entre textos publicitários;
- ✓ Planejamento e produção de campanha comunitária sobre temas contemporâneos.

### **Texto de prática de estudo e pesquisa: verbete de enciclopédia:**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Produção, revisão e edição de verbete de enciclopédia;
- ✓ Produção de roteiros, elaboração de vídeos para divulgação de conhecimentos científicos;
- ✓ Divulgação de resultados de pesquisas por meio de verbetes de enciclopédias colaborativas.

### **Gênero discursivo/textual: slides**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma

composicional e linguagem/estilo);

- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Indicação de leitura literária;
- ✓ Produção de slides para apresentação de trabalhos referentes a leituras literárias;
- ✓ Apreciação e réplica sobre o tema abordado na indicação literária;
- ✓ Elaboração de peça teatral a partir da adaptação de narrações.

**Texto de atuação na vida pública: carta de solicitação, carta de reclamação, carta aberta e abaixo-assinado:**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos;
- ✓ Apreciação e réplica discursiva;
- ✓ Produção de carta de reclamação, solicitação e/ou aberta;
- ✓ Enquete online de opinião sobre a preservação da Amazônia e/ou Queimadas no Tocantins;
- ✓ Proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção para a preservação da Amazônia e/ou conscientizar a sociedade tocantinense acerca das Queimadas;
- ✓ Produção de Decreto, de forma colaborativa -professor/a e estudantes, sobre como proceder no município de Palmas-TO, em relação as queimadas.

**Texto artístico literário: poemas**

- ✓ Elementos constituintes dos gêneros discursivos (tema, forma composicional e linguagem/estilo);
- ✓ Leitura, compreensão e interpretação de diferentes gêneros discursivos/textuais;
- ✓ Estratégia de leitura para o gênero poema;
- ✓ Textos em versos;
- ✓ Poemas de forma fixa;

- ✓ Poemas concreto, haicais, soneto e lira;
- ✓ Relação entre textos;
- ✓ Planejamento, pesquisa, produção, reescrita e revisão de poemas.

**Sugestão de leituras literárias /paradidáticos – anos finais:**

- ✓ 9 cois@s que odeio em você, Marcia Kupstas;
- ✓ A Casa (in) cômodos (di) versos, Osmar Casagrande;
- ✓ A cidade do sol, Khaled Hosseini;
- ✓ A flor e o espinho, José Ivan;
- ✓ A turma do sítio na semana de 22, uma aventura modernista, Marcia Camargos;
- ✓ Acerto de Contas, Antônio Rezende;
- ✓ Antologia Tocantina – 2024 – José Concesso;
- ✓ Antologia Tocantina -2021 – José Gomes Sobrinho;
- ✓ As minas do Rei Salomão, Henty Rider Haggard, Tradução Eça de Queiroz;
- ✓ As pilhas fracas do tempo, Leo Cunha;
- ✓ Carretel de Rosa, Lita Maria;
- ✓ Como se fôssemos invisíveis, Júlio Emílio Braz;
- ✓ De cara com o espelho, Leonor Corrêa;
- ✓ Eram quatro vezes, Comédias para crianças de todas as idades, Flávio de Souza;
- ✓ Espera & Nêspira, Gislene Camargo;
- ✓ Fruta Temporã, Gislene Camargo;
- ✓ Hulk Dufe, Gilvânia Rosa;
- ✓ Menu du Jour – Poesias, Jorge Ivan;
- ✓ O Fantasma da Ópera, Gaston Leroux;
- ✓ O menino e o maestro, Ana Maria Machado;
- ✓ O morro dos ventos uivantes, Emily Brontë;
- ✓ Onde já se viu, Tatiana Belinky;
- ✓ Os miseráveis, Victor Hugo;
- ✓ Procura-se um planeta sustentável, Tânia Alexandre Martinell;
- ✓ Punhal de versos, Ronaldo Araújo;
- ✓ Rejunto, Gislene Camargo;

- ✓ Tão longe, tão perto, Mirna Pinsky;
- ✓ Um leão entre as leoas, Júlio Emílio Braz;
- ✓ Uma escola no meio do caminho, Leo Cunha.

## **METODOLOGIA**

As concepções teórico-metodológicas que cristalizam o ensino de leitura e produção de texto, com foco na formação e no desenvolvimento da competência discursiva do estudante no ambiente escolar, englobam etapas e dimensões relacionadas a estratégias de leitura, ao processo de leitura e escrita e as condições de produção.

Na sala de aula, o ensino de leitura pode seguir algumas etapas (estratégias), como antes da leitura, durante a leitura e depois a leitura:

- ✓ **Antes da leitura**, faz-se questionamentos e discussões que possibilitam ao estudante ativar os conhecimentos de mundo, formular previsões e elaborar seus próprios questionamentos.
- ✓ **Durante a leitura**, é o momento de maior compreensão, o que exige maior esforço do leitor. Ele emite e verifica as inferências que o levam à compreensão do texto, seleciona marcas e indicadores, formula hipóteses, verifica-as e constrói interpretações.
- ✓ **Depois da leitura**, espera-se que o leitor responda às perguntas de leitura e seja capaz de produzir textos com discurso sem fragmentações de compreensão textual.

Na sala de aula, permite-se que o professor utilize a combinação e a associação teórica de diferentes concepções de leitura em situação de ensino, com práticas pedagógicas de base:

- ✓ **Estruturalista** - as informações explícitas estão presentes na materialidade do texto;
- ✓ **Cognitiva** – trata dos implícitos, das inferências, dos conhecimentos do leitor;
- ✓ **Psicolinguística** – agrega informações presentes no texto e os conhecimentos do leitor, ou seja, ocorre na interação texto-leitor;
- ✓ **Pragmática** - destaca a relação entre aquele que lê e aquele que escreve; os modalizadores utilizados pelo autor deixam pistas formais

para a produção de sentidos ao texto, os sentidos são negociados entre leitor e autor do texto;

- ✓ **Textual** - diz respeito ao contexto, em situação de interação imediata, e sua relação com as unidades linguísticas, estas, por sua vez, deixam pistas para se chegar à interpretação do texto;
- ✓ **Social** – ocorre a partir da compreensão das práticas sociais em que os textos se inserem, o que permite conhecer as circunstâncias e o momento em que são produzidos, por quem e para quem são escritos;
- ✓ **Dialógica** – relaciona-se com a interpretação do texto, o leitor desenvolve a sua capacidade de réplica, é “o momento em que analisa, reflete e julga as informações que lê”, produz resposta ativa, pela escrita de um novo texto.

No momento da prática de produção de texto, o estudante precisa ser orientado pelo/a professor/a, de acordo com o contexto sociocomunicativo, etapas e condições de produção. Estas, por sua vez, servem como base para ele planejar, executar, revisar e reescrever o seu texto, observando a finalidade, o interlocutor, o gênero discursivo, o suporte do texto, a circulação social e a posição do autor.

Posterior à escrita, nos processos de revisão, nasce a reescrita, que leva às modificações no texto inicial. Dessa forma, consideram-se os elementos de preparar, construir, revisar, reescrever e avaliar um texto, contemplando a abordagem processual-discursiva de escrita (escrita como trabalho).

Sugere-se que, na produção, sejam detalhadas as etapas do processo de escrita, a saber:

I – Pesquisa, leitura e trabalho com gêneros discursivos, envolvendo a temática a ser trabalhada em sala de aula como proposta de produção de texto em uma relação interdisciplinar e/ou transdisciplinar;

II - Delimitação da finalidade, do interlocutor e do gênero discursivo que será produzido;

III - Delimitação de regras entre os participantes e escribas (quando for necessário);

IV - Planejamento do texto:

A primeira etapa trata de pesquisa, leitura e trabalho com a temática a ser direcionada para a produção de texto. Nesse momento, inicia-se o processo de planejamento do gênero discursivo escolhido.

Após a escolha, levantam-se todas as informações delimitadas a partir da pesquisa prévia; observam-se quais informações estão repetidas e elimina-as; escolhem-se dez ou mais informações principais, que representem o conjunto de informações levantadas e, por fim, encaminha-se para a produção do gênero discursivo em questão.

V - Execução do texto: o estudante, com a pesquisa prévia sobre a temática em questão, além de ter feito a seleção das informações principais, será capaz de iniciar a produção textual.

VI - A revisão do texto de forma interativa pode ser feita por questionamento, apontamento e/ou comentário. Com a primeira versão do texto escrito, passa-se para a revisão de texto interativa, com o intuito inicial de ampliar os conhecimentos do aluno acerca da temática, além de tratar dos aspectos de coerência e coesão textuais; bem como aspectos relacionados à estrutura e ao estilo de linguagem do gênero em questão.

VIII - Circulação social do texto - Finalizada a revisão textual, professor/a e alunos escolhem onde os textos irão circular: no mural da escola? Na página do Instagram da escola? Nos status dos estudantes e comunidade escolar?

Além do exposto, vale mencionar que o Eixo da Produção de textos, nos documentos oficiais, orienta que o trabalho do/a professor/a seja direcionado para “as práticas de linguagem voltadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos”. Sendo assim, as propostas metodológicas para a produção de textos implicam em ‘dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão’, como: 1. Consideração e reflexão sobre as condições de produção dos textos; 2. Dialogia e relação entre textos; 3. Alimentação temática; 4. Construção da textualidade; aspectos notacionais e gramaticais e 5. Estratégias de produção (Tocantins, 2019, p. 22-23).

**1. Reflexão sobre as condições de produção:** o professor conduz o estudante a reconhecer e apreender diversos gêneros discursivos, em

diferentes suportes, mídias e campo de atuação por práticas de linguagem de atividade humana. Nesta fase, “assim como na leitura, ao produzir o texto, o estudo da contextualização possibilita analisar as condições de produção do texto (quem fala, para que se fala, onde e quando se fala). A partir disso, pode-se pensar o como se escreve, ajustando a linguagem, a temática, o uso de termos etc.” (Tocantins, 2019, p. 22).

**2. Dialogia e relação entre textos:** percebe-se, em textos literários, fala do narrador, tipos de discurso (direto, indireto e indireto livre, além de “estabelecer relações de intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construir e referendar explicações e relatos, fazendo usos de citações e paráfrases, devidamente marcadas”. Ainda mais, neste aspecto, verificam-se os elos dialógicos com outras vozes nos textos, levam em consideração os interlocutores do discurso, o tratamento dado ao tema, o qual possibilita uma resposta, a compreensão responsiva; além do elo na cadeia da comunicação verbal, visto que os gêneros do discurso se constituem no contexto do dialogismo, por meio das respostas, em que o leitor pode concordar, discordar, refutar, ou seja, reagir a enunciados de diversas formas.

**3. A alimentação temática** tem como foco o repertório cultural do estudante, as informações que ele possui sobre o tema, o seu conhecimento de mundo, como dados, estratégias argumentativas identificadas em fontes diversas e confiáveis, impressas e/ou do meio digital. Assim, ele pode produzir “roteiros ou outros formatos de material pesquisado (de estudo), para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para ir além do senso comum, quando for esse o caso) e contemple a sustentação das posições defendidas (Tocantins, 2019, p. 22).

**4. Construção da textualidade:** deve-se levar em consideração a progressão textual, a sequenciação das ideias, de acordo com as especificidades do “gênero, o suporte, no qual o texto é veiculado (jornal, internet, livro, mural da escola, redes sociais), o público para o qual foi produzido e os objetivos do autor (Tocantins, 2019, p. 22).

**5. Os aspectos notacionais e gramaticais** conduzem o estudante a refletir sobre o uso da língua em situações concretas nas práticas de linguagem. Vale ressaltar que o estilo e/ou a linguagem utilizada, no texto, depende do gênero

discursivo em questão, uma vez que a escolha do gênero a ser produzido determina o estilo de linguagem a ser utilizado na produção textual, podendo perpassar por diferentes estilos de linguagem, como: formal, informal, coloquial, regional, popular, técnico, científico, dentre outros.

**6. A prática de escrita e produção textual** são direcionadas para as estratégias de produção, etapa fundamental para se desenvolver a escrita do estudante, tendo em vista que, neste momento, com a intervenção do professor, “busca-se desenvolver estratégias de planejamento, reescrita, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos [...] (Tocantins, 2019, p. 23)”.

**7. Na intervenção**, para se produzir um texto, de maneira que ele se constitua um todo coerente, com progressão das ideias, os estudantes estabelecem elos com conectivos para organizar as informações. Para a revisão textual, os sujeitos envolvidos no processo (docente e estudantes) discutem sobre o que eles podem usar para unir as ideias apresentadas no texto, bem como ampliar o conteúdo temático.

**8. A coesão textual** é a conexão, ligação, harmonia entre os elementos de um texto. Percebe-se tal definição quando lê um texto e verifica-se que as palavras, as frases e os parágrafos estão entrelaçados. Os elementos de coesão determinam a transição de ideias entre as frases e os parágrafos, possibilitando a interpretação do enunciado.

Em suma, na produção textual, quem escreve precisa ter o que dizer e para quem dizer, então, ter conhecimento e outras leituras são essenciais no processo de escrita. O que o outro escreve, segundo Antunes (2003, p. 47), implica em “um ato inerentemente social da linguagem”. Nessa direção, as habilidades em leitura e, conseqüentemente, em escrita, devem ser desenvolvidas de maneira contextualizadas, por meio de situações concretas e efetivas em práticas de linguagem, de acordo com os gêneros discursivos que circulam nos diversos campos de atuação de atividade humana.

Sugere-se que o estudante tenha um Diário de Leitura e Escrita para que possa registrar suas impressões por meio da escrita e de várias outras linguagens, como criação de desenhos, colagens de imagens e produções

multimodais com liberdade e de forma criativa. Este recurso é de suma importância para que o estudante registre suas aprendizagens, ideias, estudos de produções, pesquisas, experiências, emoções, fatos, opiniões, memórias e sonhos. Destaca-se que, no diário, constam produções pessoais e privadas, neste caso, os estudantes não precisam socializar as produções feitas dispostas neste espaço. É importante que tenham liberdade para selecionarem apenas o que desejarem socializar.

#### **Recursos:**

- ✓ Recurso humano: Professores/as com formação em Letras/Português e suas respectivas literaturas.
- ✓ Dentre os recursos pedagógicos, é possível listar:
- ✓ Livros literários físicos e/ou digitais;
- ✓ Tablet, notebook, acesso à internet;
- ✓ Sequências de atividades interdisciplinares;
- ✓ Revistas e jornais impressos e/ou digitais;
- ✓ Sala de aula virtual;
- ✓ Revisão textual interativa por meio de correio eletrônico (e-mail);
- ✓ Gravador de áudio e microfones para gravação de podcast;
- ✓ Câmeras digitais;
- ✓ Diário ou caderno de produções;
- ✓ Livros literários;
- ✓ Televisão, data show, caixa de som, dentre outros recursos pedagógicos.

#### **AVALIAÇÃO**

Avaliação da produção de texto ocorre de forma interativa, contínua e contempla o processo de escrita, bem como os avanços do estudante na escrita durante o diálogo com o texto e com o professor.

Neste caso, a avaliação formativa e contínua pode ocorrer por meio de:

- ✓ Rodas de conversas, Produção textual **etc.**;
- ✓ Avaliação dos produtos desenvolvidos - livros artesanais e/ou digitais (e-books) e/ou produtos audiovisuais (como vídeos curtos para redes sociais (Tik-Tok, Instagram), vlogs, podcasts);

- ✓ Avaliação pela produção de gêneros e tipos textuais;
- ✓ Avaliação, por meio de participação em feiras e festas literárias, (na escola ou fora dela);
- ✓ Avaliação por questionário (Google Forms) ou uma elaborada pelo professor.

## REFERÊNCIAS

Brasil. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

Menegassi, Renilson José. GASPAROTTO, Denise Moreira. **Revisão textual-interativa: aspectos teórico-metodológicos**, 2016.

Menegassi, Renilson José. **O processo de produção textual**. In A produção textual e o ensino. Annie Rose dos Santos, Eliana Alves Greco, Tânia Braga Guimarães, organizadoras. Maringá: Eduem, 2010. 132p. 21cm. (Formação de Professores em Letras – EAD; n. 6).

Ruiz, E. D. **Como corrigir redações na escola**. 2 ed. São Paulo, Contexto, 201

Tocantins, **Documento Curricular do Tocantins (DCT)**, Tocantins 2019.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Antunes, I. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

Bakhtin, M. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Tradução Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1953]. p. 261-306.

Brasil. **Parâmetros Curriculares da Educação Nacional – Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC, 1998.

Buzato, M. E. K. **Letramentos digitais e formação de professores**. São Paulo: Portal Educarede, 2006. BUZATO, M. E. K. **Cultura digital e apropriação ascendente: apontamentos para uma educação 2.0**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 283-303, 2010.

Costa, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica 2008.

Fuza, A. F.; Menegassi, R. J.; Ohuschi, M. C. G. **Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna**. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.14, n.2, p. 479- 501, jul/dez. 2010.

Fuza, Ângela Francine; Miranda, Flávia Danielle Sordi Silva. **Tecnologias digitais, letramentos e gêneros discursivos nas diferentes áreas da BNCC: reflexos nos anos finais do Ensino Fundamental e na Formação docente**. Revista Brasileira de Educação v. 25 e 250009 2020.

Santos, Maria das Graças Alves. **Ordenação e Sequenciação de Perguntas de Leitura para o gênero discursivo crônica no 9º ano do Ensino Fundamental**, 2019. 14 200 f, Dissertação (Mestrado em Letras) –

Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, TO, 2019.

Kleiman, A. B. **Concepções da Escrita na Escola e Formação do Professor**. In: Valente, A. Aula de Português: Perspectivas inovadoras. Petrópolis: Vozes, 1999.

Reinaldo, Maria Augusta G. de Macedo. **A orientação para a produção de texto**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva.

Bezerra, Maria Auxiliadora (orgs). **O livro didático de português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. p. 87-100.

## Libras (Língua Brasileira de Sinais)

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente Curricular:</b> Libras (Língua Brasileira de Sinais)
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental – Anos iniciais (1º ao 5º ano) e Anos finais (6º ao 9º ano)	<b>Formato:</b> Anual
<b>Técnico(a):</b> Andréia Aparecida Celestino Nunes	
<b>APRESENTAÇÃO</b> <p>Com o objetivo de promover a inclusão social e a valorização da diversidade linguística, este componente curricular tem como foco o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Reconhecida como língua oficial do Brasil pela Lei nº 10.436/2002, a Libras é um sistema linguístico visual-espacial que permite a comunicação entre pessoas surdas.</p> <p style="padding-left: 40px;">A Libras é a língua natural dos surdos brasileiros e um elemento fundamental para a construção de sua identidade e para a garantia de seus direitos. Ela é mais do que um sistema de sinais; é um sistema de conhecimento, de valores e de representação do mundo. A negação da língua de sinais implica a negação da identidade surda e a imposição de uma cultura ouvinte sobre a cultura surda (Quadros, 2004, p. 25)</p> <p>Libras como Componente curricular permite que os estudantes tenham a oportunidade de aprender a gramática e a estrutura da Libras; compreender os fundamentos da língua, como alfabeto manual, números, verbos e frases; desenvolver habilidades comunicativas por meio de atividades práticas, como diálogos e narrativas, para se expressar e compreender a Libras; conhecer a história e a cultura da comunidade surda; explorar a rica história e as tradições da comunidade surda, promovendo o respeito e a valorização; e refletir sobre a educação inclusiva, compreendendo o papel da Libras na educação inclusiva e o direito das pessoas surdas à educação bilíngue.</p>	
<b>HABILIDADES</b> <p>O Componente Curricular visa desenvolver nos estudantes as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Apropriar-se da Libras, de forma lúdica e significativa, por meio de jogos e brincadeiras, compreendendo a importância dessa língua para a comunidade surda;</li><li>✓ Desenvolver a comunicação multimodal e utilizar diferentes linguagens –</li></ul>	

verbal (oral e visual-motora), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e interagir com os outros;

- ✓ Desenvolver a motricidade e a coordenação para a articulação dos sinais, as expressões faciais e corporais, utilizando o espaço de forma eficaz;
- ✓ Compreender a cultura surda, conhecer e valorizar os aspectos socioculturais da comunidade surda, suas histórias, tradições e contribuições para a sociedade;
- ✓ Desenvolver habilidades socioemocionais e estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no diálogo, na empatia, na cooperação e no respeito mútuo;
- ✓ Valorizar a Libras como patrimônio e reconhecer a Libras como um patrimônio linguístico e cultural do Brasil, compreendendo sua importância para o desenvolvimento dos surdos;
- ✓ Apreciar a arte e a cultura surda e conhecer as diversas manifestações artísticas e culturais em Libras, valorizando a produção cultural da comunidade surda;
- ✓ Conhecer e estudar a história dos surdos no Brasil, reconhecendo a importância de figuras e datas marcantes para a comunidade.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

### **Na abordagem comunicativa,**

- ✓ Priorizar a comunicação real e significativa, utilizando a Libras em situações cotidianas;
- ✓ Criar um ambiente de imersão na língua, incentivando o uso da Libras em todas as atividades;
- ✓ Utilizar materiais didáticos autênticos, como vídeos, músicas e jogos em Libras.

### **Na aprendizagem baseada em projetos,**

- ✓ Desenvolver projetos interdisciplinares que envolvam a pesquisa e a produção de materiais em Libras;
- ✓ Estimular a criatividade e a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento;
- ✓ Promover a colaboração e o trabalho em equipe.

### **Com a utilização de recursos tecnológicos,**

- ✓ Empregar plataformas digitais e aplicativos para o ensino de Libras, como vídeos, jogos online e softwares de edição de vídeos;
- ✓ Criar canais de comunicação virtual para que os estudantes possam interagir e praticar a língua fora da sala de aula.

**Para visitas a instituições e comunidades surdas,**

- ✓ Organizar visitas as associações de surdos e eventos da comunidade surda;
- ✓ Promover o contato direto com a cultura surda e a oportunidade de praticar a Libras em um contexto real;
- ✓ Avaliação contínua e formativa;
- ✓ Utilizar diferentes instrumentos de avaliação, como portfólios, apresentações, jogos e observação sistemática;
- ✓ Oferecer feedback constante aos estudantes, incentivando o aprimoramento contínuo.

**RECURSOS**

Para promover o ensino de qualidade aos estudantes, os recursos necessários, a serem utilizados pelo professor e estudantes, são diversos, como:

- ✓ Plataformas e canais no YouTube: - ex. Canal do INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos);
- ✓ Materiais complementares impressos e/ou disponíveis na internet;
- ✓ Cartazes e Infográficos: Alfabeto manual, números, dias da semana, sinais básicos etc.);
- ✓ Flash cards: Sinais com imagens ou palavras escritas que representem seu significado;
- ✓ Vídeos: Produzir ou utilizar vídeos curtos de pessoas sinalizando frases, histórias ou situações do dia a dia. Plataformas, como YouTube, têm canais educativos voltados para Libras;
- ✓ Livros e Manuais: "Libras em Contexto" (Fernando Capovilla): Dicionário completo e material de apoio. Dicionário Ilustrado da Língua Brasileira de Sinais (Libras);
- ✓ Jogos interativos: - Jogos de associação de palavras e sinais;
- ✓ Abordagem comunicativa;
- ✓ Priorizar a comunicação real e significativa, utilizando a Libras em situações cotidianas;

- ✓ Criar um ambiente de imersão na língua, incentivando o uso da Libras em todas as atividades;
- ✓ Utilizar materiais didáticos autênticos, como vídeos, músicas e jogos em Libras;
- ✓ Incentivar o aprimoramento contínuo dos estudantes.

### **AValiação CONTÍNUA E FORMATIVA**

Na avaliação, é preciso:

- ✓ Utilizar diferentes instrumentos de avaliação, como portfólios, apresentações, jogos e observação sistemática;
- ✓ Oferecer feedback.

### **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

No 1º ano do Ensino Fundamental, ao apresentar o componente, inicie explicando a relevância da Libras, como língua oficial da comunidade surda no Brasil. Realce que aprender Libras é uma forma de inclusão e respeito pela diversidade linguística. Comunique as expectativas em relação ao comportamento dos estudantes, enfatizando a importância do respeito e da empatia na comunicação.

A partir do 2º ano, inicie com a revisão do conteúdo do ano anterior.

### **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

#### **1º ANO**

#### **Introdução à Libras**

- ✓ O que é a Libras - Língua Brasileira de Sinais?
- ✓ O alfabeto manual;
- ✓ Números de 1 a 20;
- ✓ Cores básicas;
- ✓ Saudações e despedidas;
- ✓ Apresentação pessoal.

#### **Vocabulário**

- ✓ Família e amigos;
- ✓ Escola e materiais escolares;
- ✓ Corpo humano e partes do corpo;
- ✓ Animais;
- ✓ Alimentos e bebidas;

- ✓ Brinquedos e jogos;
- ✓ Roupas e acessórios;
- ✓ Lugares e ambientes;
- ✓ Sentimentos e emoções;
- ✓ Ações do cotidiano.

### **Gramática**

- ✓ Estrutura da frase em Libras;
- ✓ Concordância em Libras;
- ✓ Negação em Libras;
- ✓ Perguntas simples;
- ✓ Uso de pronomes pessoais (eu, tu, ele/ela, nós, vocês, eles/elas);
- ✓ Adjetivos e advérbios.

### **Cultura Surda**

- ✓ Compreensão da importância da Libras como língua oficial do Brasil da comunidade surda;
- ✓ Diferença da língua oral e escrita;
- ✓ História da comunidade surda no Brasil;
- ✓ Celebrações e eventos importantes para a cultura surda;
- ✓ Artes visuais, literatura e música surdas;
- ✓ A importância da inclusão e da valorização da diversidade.

### **Tecnologia**

- ✓ Aplicativos e softwares para aprendizado de Libras;
- ✓ Vídeos e animações em Libras;
- ✓ Criação de vídeos e apresentações em Libras.

## **2º ANO**

### **Expansão do vocabulário.**

- ✓ Temas diversos: rotina diária, escola, amigos, brinquedos, natureza;
- ✓ Alimentos: frutas, legumes, verduras;
- ✓ Animais: domésticos e selvagens e do campo;
- ✓ Lugares: casa, escola, parque, rua.

### **Gramática**

- ✓ Verbos no presente e no passado simples;
- ✓ Adjetivos demonstrativos (este, esse, aquele);

- ✓ Adjetivos: grande, pequeno, bonito, feio, alto, baixo;
- ✓ Advérbios de lugar (aqui, ali, lá).

### **Estruturas frasais**

- ✓ Frases afirmativas, negativas e interrogativas;
- ✓ Uso de pronomes pessoais (eu, tu, ele/ela, nós, vocês, eles/elas).

### **Gêneros Textuais**

- ✓ Bilhete, aviso, receita.

### **Cultura surda**

- ✓ Histórias e lendas da cultura surda;
- ✓ Celebrações e eventos importantes para a comunidade surda.

### **Tecnologia**

- ✓ Utilização de recursos digitais: vídeos, aplicativos, jogos online.

## **3º Ano**

### **Expansão do vocabulário**

- ✓ Temas diversos: rotina escolar, atividades de lazer, sentimentos, profissões, meio ambiente.

### **Gramática**

- ✓ Verbos: tempos verbais (presente, passado, futuro), modos verbais (indicativo, imperativo);
- ✓ Adjetivos: qualificativos, demonstrativos, possessivos;
- ✓ Advérbios: de lugar, tempo, modo, intensidade;
- ✓ Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos;
- ✓ Conjunções: e, mas, porque.

### **Estruturas frasais**

- ✓ Frases afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas;
- ✓ Orações coordenadas e subordinadas.

### **Gêneros Textuais**

- ✓ Narrativas: contos, fábulas, histórias em quadrinhos;
- ✓ Descrições: de pessoas, objetos, lugares, eventos;
- ✓ Diálogos: conversas cotidianas, entrevistas.

### **Cultura surda**

- ✓ História da educação de surdos no Brasil;
- ✓ Arte e cultura surda: teatro, dança, música;

- ✓ Aspectos da identidade surda.

### **Tecnologia**

- ✓ Utilização de recursos digitais: vídeos, aplicativos, plataformas online;
- ✓ Criação de materiais audiovisuais em Libras.

### **4º Ano**

#### **Expansão do vocabulário**

- ✓ Temas diversos: escola, família, amigos, hobbies, viagens, profissões, sentimentos, eventos históricos.

#### **Gramática**

- ✓ Verbos: tempos verbais (presente, passado, futuro), modos verbais (indicativo, imperativo, subjuntivo);
- ✓ Adjetivos: qualificativos, demonstrativos, possessivos, comparativos e superlativos;
- ✓ Advérbios: de lugar, tempo, modo, intensidade, frequência;
- ✓ Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos;
- ✓ Conjunções: coordenativas e subordinativas.

#### **Estruturas frasais**

- ✓ Orações coordenadas e subordinadas;
- ✓ Períodos compostos;
- ✓ Discursos direto e indireto.

#### **Gêneros Textuais**

- ✓ Narrativas: contos, fábulas, lendas, histórias em quadrinhos;
- ✓ Descrições: de pessoas, objetos, lugares, eventos;
- ✓ Diálogos: conversas cotidianas, entrevistas, debates;
- ✓ Textos informativos: notícias, reportagens.

#### **Cultura surda**

- ✓ História da comunidade surda no Brasil;
- ✓ Arte e cultura surda: teatro, dança, música, literatura;
- ✓ Aspectos da identidade surda e seus desafios;
- ✓ Legislação e políticas públicas para surdos.

### **Tecnologia**

- ✓ Utilização de recursos digitais: vídeos, aplicativos, plataformas online, softwares de edição;

- ✓ Criação de materiais audiovisuais em Libras.

## **5º ANO**

### **Expansão do vocabulário**

- ✓ Temas diversos: escola, família, amigos, hobbies, viagens, profissões, sentimentos, eventos históricos.

### **Gramática**

- ✓ Verbos: tempos verbais (presente, passado, futuro), modos verbais (indicativo, imperativo, subjuntivo);
- ✓ Adjetivos: qualificativos, demonstrativos, possessivos, comparativos e superlativos;
- ✓ Advérbios: de lugar, tempo, modo, intensidade, frequência;
- ✓ Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos;
- ✓ Conjunções: coordenativas e subordinativas.

### **Estruturas frasais**

- ✓ Orações coordenadas e subordinadas;
- ✓ Períodos compostos;
- ✓ Discursos direto e indireto.

### **Gêneros Textuais**

- ✓ Narrativas: contos, fábulas, lendas, histórias em quadrinhos;
- ✓ Descrições: de pessoas, objetos, lugares, eventos;
- ✓ Diálogos: conversas cotidianas, entrevistas, debates;
- ✓ Textos informativos: notícias, reportagens.

### **Cultura surda**

- ✓ História da comunidade surda no Brasil;
- ✓ Arte e cultura surda: teatro, dança, música, literatura;
- ✓ Aspectos da identidade surda e seus desafios;
- ✓ Legislação e políticas públicas para surdos.

### **Tecnologia**

- ✓ Utilização de recursos digitais: vídeos, aplicativos, plataformas online, softwares de edição;
- ✓ Criação de materiais audiovisuais em Libras.

## **6º ANO**

### **Vocabulário**

- ✓ Temas diversos: ciências, história, geografia, artes, esportes, profissões, sentimentos, tecnologia;
- ✓ Vocabulário técnico relacionado as áreas do conhecimento;
- ✓ Famílias de palavras.

### **Gramática**

- ✓ Verbos: tempos compostos, voz passiva, verbos modais;
- ✓ Adjetivos: locuções adjetivas;
- ✓ Advérbios: de intensidade, de negação, de afirmação;
- ✓ Pronomes: relativos, indefinidos;
- ✓ Conjunções: coordenativas e subordinativas;
- ✓ Sinônimos, antônimos e homônimos.

### **Estruturas frasais**

- ✓ Orações subordinadas adjetivas e substantivas;
- ✓ Períodos compostos por coordenação e subordinação.

### **Gêneros Textuais**

- ✓ Narrativas: contos, lendas, crônicas, notícias;
- ✓ Descrições: de objetos, lugares, pessoas, eventos;
- ✓ Dissertações: sobre temas variados, expressando opiniões e argumentos;
- ✓ Textos instrucionais: receitas, manuais.

### **Cultura surda**

- ✓ História da educação de surdos no Brasil;
- ✓ Arte e cultura surda: teatro, dança, música, literatura, cinema;
- ✓ Aspectos da identidade surda e seus desafios;
- ✓ Legislação e políticas públicas para surdos;
- ✓ Acessibilidade e inclusão.

### **Tecnologia**

- ✓ Utilização de recursos digitais: vídeos, aplicativos, plataformas online, softwares de edição;
- ✓ Criação de materiais audiovisuais em Libras;
- ✓ Ferramentas de tradução automática.

## **7º ANO**

### **Vocabulário**

- ✓ Temas diversos: ciências, história, geografia, artes, esportes, profissões,

sentimentos, tecnologia, atualidades;

- ✓ Vocabulário técnico relacionado às áreas do conhecimento;
- ✓ Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos;
- ✓ Famílias de palavras.

### **Gramática**

- ✓ Verbos: tempos compostos, voz passiva, verbos modais, gerúndio, particípio;
- ✓ Adjetivos: locuções adjetivas, graus comparativo e superlativo;
- ✓ Advérbios: de intensidade, de negação, de afirmação, de dúvida;
- ✓ Pronomes: relativos, indefinidos, interrogativos;
- ✓ Conjunções: coordenativas e subordinativas.

### **Estruturas frasais**

- ✓ Orações subordinadas adjetivas, substantivas e adverbiais;
- ✓ Períodos compostos por coordenação e subordinação;
- ✓ Discurso direto e indireto;
- ✓ Construções complexas com marcadores discursivos.

### **Gêneros Textuais**

- ✓ Narrativas: contos, lendas, crônicas, notícias, reportagens;
- ✓ Descrições: de objetos, lugares, pessoas, eventos, processos;
- ✓ Dissertações: sobre temas variados, expressando opiniões e argumentos;
- ✓ Textos instrucionais: receitas, manuais, regulamentos;
- ✓ Textos expositivos: sobre temas científicos, históricos, geográficos.

### **Cultura surda**

- ✓ História da comunidade surda no Brasil e no mundo;
- ✓ Arte e cultura surda: teatro, dança, música, literatura, cinema, artes visuais;
- ✓ Aspectos da identidade surda e seus desafios;
- ✓ Legislação e políticas públicas para surdos;
- ✓ Acessibilidade e inclusão;
- ✓ Língua de sinais como patrimônio cultural.

### **Tecnologia**

- ✓ Utilização de recursos digitais: vídeos, aplicativos, plataformas online, softwares de edição;
- ✓ Criação de materiais audiovisuais em Libras;
- ✓ Ferramentas de tradução automática;

- ✓ Uso de tecnologias assistivas.

## **8º ANO**

### **Vocabulário**

- ✓ Temas diversos: ciências, história, geografia, artes, esportes, profissões, sentimentos, tecnologia, atualidades, cultura pop;
- ✓ Vocabulário técnico relacionado às áreas do conhecimento;
- ✓ Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos;
- ✓ Famílias de palavras;
- ✓ Expressões idiomáticas e gírias em Libras.

### **Gramática**

- ✓ Verbos: tempos compostos, voz passiva, verbos modais, gerúndio, particípio, infinitivo;
- ✓ Adjetivos: locuções adjetivas, graus comparativo e superlativo;
- ✓ Advérbios: de intensidade, de negação, de afirmação, de dúvida, de tempo, de lugar, de modo;
- ✓ Pronomes: relativos, indefinidos, interrogativos, demonstrativos;
- ✓ Conjunções: coordenativas e subordinativas;
- ✓ Orações reduzidas.

### **Estruturas frasais**

- ✓ Orações subordinadas adjetivas, substantivas e adverbiais;
- ✓ Períodos compostos por coordenação e subordinação;
- ✓ Discurso direto e indireto;
- ✓ Construções complexas com marcadores discursivos;
- ✓ Estruturas de negação e afirmação.

### **Gêneros textuais**

- ✓ Narrativas: contos, lendas, crônicas, notícias, reportagens, romances;
- ✓ Descrições: de objetos, lugares, pessoas, eventos, processos, obras de arte;
- ✓ Dissertações: sobre temas variados, expressando opiniões e argumentos;
- ✓ Textos instrucionais: receitas, manuais, regulamentos;
- ✓ Textos expositivos: sobre temas científicos, históricos, geográficos, sociais;
- ✓ Textos poéticos: poemas, canções.

### **Cultura surda**

- ✓ História da comunidade surda no Brasil e no mundo;

- ✓ Arte e cultura surda: teatro, dança, música, literatura, cinema, artes visuais, poesia;
- ✓ Aspectos da identidade surda e seus desafios;
- ✓ Legislação e políticas públicas para surdos;
- ✓ Acessibilidade e inclusão;
- ✓ Língua de sinais como patrimônio cultural;
- ✓ Movimentos sociais da comunidade surda.

### **Tecnologia**

- ✓ Utilização de recursos digitais: vídeos, aplicativos, plataformas online, softwares de edição;
- ✓ Criação de materiais audiovisuais em Libras;
- ✓ Ferramentas de tradução automática;
- ✓ Uso de tecnologias assistivas;
- ✓ Desenvolvimento de projetos utilizando programação e robótica.

## **9º ANO**

### **Vocabulário**

- ✓ Temas diversos: ciências, história, geografia, artes, esportes, profissões, sentimentos, tecnologia, atualidades, cultura pop, literatura, filosofia;
- ✓ Vocabulário técnico relacionado às áreas do conhecimento;
- ✓ Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos;
- ✓ Famílias de palavras;
- ✓ Expressões idiomáticas e gírias em Libras.

### **Gramática**

- ✓ Revisão e aprofundamento das estruturas gramaticais estudadas nos anos anteriores;
- ✓ Análise sintática de frases e períodos;
- ✓ Uso de marcadores discursivos e conectores;
- ✓ Emprego de diferentes tempos verbais e modos verbais.

### **Estruturas frasais**

- ✓ Orações subordinadas adjetivas, substantivas e adverbiais;
- ✓ Períodos compostos por coordenação e subordinação;
- ✓ Discurso direto e indireto;
- ✓ Construções complexas com marcadores discursivos;

- ✓ Estruturas de negação e afirmação;
- ✓ Uso de pronomes e advérbios para estabelecer coesão e coerência textuais.

### **Gêneros Textuais**

- ✓ Narrativas: contos, lendas, crônicas, notícias, reportagens, romances, contos de fadas, mitos;
- ✓ Descrições: de objetos, lugares, pessoas, eventos, processos, obras de arte, paisagens;
- ✓ Dissertações: sobre temas variados, expressando opiniões e argumentos;
- ✓ Textos instrucionais: receitas, manuais, regulamentos, instruções;
- ✓ Textos expositivos: sobre temas científicos, históricos, geográficos, sociais, culturais;
- ✓ Textos poéticos: poemas, canções;
- ✓ Textos jornalísticos: notícias, reportagens, entrevistas, artigos de opinião.

### **Cultura surda**

- ✓ História da comunidade surda no Brasil e no mundo;
- ✓ Arte e cultura surda: teatro, dança, música, literatura, cinema, artes visuais, poesia, artesanato;
- ✓ Aspectos da identidade surda e seus desafios;
- ✓ Legislação e políticas públicas para surdos;
- ✓ Acessibilidade e inclusão;
- ✓ Língua de sinais como patrimônio cultural;
- ✓ Movimentos sociais da comunidade surda;
- ✓ Contribuições da cultura surda para a sociedade.

### **Tecnologia**

- ✓ Utilização de recursos digitais: vídeos, aplicativos, plataformas online, softwares de edição;
- ✓ Criação de materiais audiovisuais em Libras;
- ✓ Ferramentas de tradução automática;
- ✓ Uso de tecnologias assistivas;
- ✓ Desenvolvimento de projetos utilizando programação e robótica;
- ✓ Inteligência artificial e a língua de sinais.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. MEC/SEESP. **Educação Especial** – Língua Brasileira de Sinais (Série

Atualidades Pedagógicas). Caderno 3. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 2010.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. (Ed.). **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**: baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: 1 Parábola Editorial, 2009.

ESTELI, M. E. **Escrita das línguas de sinais**. São Paulo: Arara Azul, 2007.

FELIPE, Tânia A. **A aquisição da linguagem de sinais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FERREIRA-BRITO, Lucia. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GESSER, Audrei. **Libras em contexto**: curso básico para professores. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GÓES, M. C.; FERNANDES, S. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2000.

NOGUEIRA, C. M. I.; CARNEIRO, M. I. N.; NOGUEIRA, B. I. N. **Surdez, Libras e educação de surdos**: uma introdução à língua brasileira de sinais. Maringá: EDUEM, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rabello. **Língua de sinais - instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

SACKS, O. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SAGALA, S. R.; KOJIMA, C. K. **A imagem do pensamento**: Libras: Língua Brasileira de Sinais. Brasil: Lafonte, 2020.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

## Música

EMENTA	
<b>Área do conhecimento: Linguagens</b>	<b>Componente curricular: Música</b>
<b>Formato:</b> Anual (1º ao 4º Bimestre)	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnica:</b> Fabiana Goulart	
<b>Professores de área:</b> Ana Claudia da Silva, Fernando Faleiro, Maíra Bellini, Marina Augusta Kamei Melo, Tatiane Meire Martins.	
APRESENTAÇÃO	
<p>A diversidade musical existente nos faz reconhecer a música como a organização de sons, realizada com algum propósito, e resultante de ondas sonoras que se deslocam em algum meio, dependendo do som e do silêncio. Por essa razão, consideramos que todos os sons podem se transformar em música, com diferentes formas, dependendo da sua organização.</p> <p>Dessa forma, os elementos do som (também chamados por alguns autores como parâmetros do som, ou ainda como qualidades do som) – timbre, altura, duração e intensidade, e os principais elementos da música – pulso, ritmo, compasso, melodia, harmonia, andamento, dinâmica e forma, são tratados no contexto cultural da produção musical.</p> <p>A educação musical, na escola, deve oportunizar uma diversidade de experiências estéticas que envolvam o cantar, tocar, jogar, brincar, experimentar, improvisar, ouvir música, entre outras, ampliando seu repertório, do erudito ao popular, de diferentes culturas, de diferentes épocas, de maneira reflexiva, crítica e analítica, possibilitando o desenvolvimento do pensamento estético musical.</p> <p>A BNCC propõe que a abordagem das linguagens artísticas articule <b>seis dimensões</b> do conhecimento que caracterizam a singularidade da experiência artística. Não há nenhuma hierarquia entre elas, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico. De acordo com a BNCC, são elas:</p> <p><b>Criação:</b> refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em</p>	

processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata de aprender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

**Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamentos propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

**Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

**Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

**Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

Vale lembrar que o objeto de estudo da música é toda produção musical realizada pela humanidade, ou seja, a própria música com as marcas da cultura, dos seus diferentes tempos e espaços, da sua identidade social. Dessa forma, a escola propicia uma educação musical que vai além do que os estudantes têm em sua vida, fomentando para o fazer musical criativo, sem esquecer que a música é uma arte que permeia a emoção e a sensibilidade. A proposta, para cada ano, é uma organização de conhecimentos de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem. Nos anos iniciais

do Ensino Fundamental, embora os objetos de conhecimento sejam os mesmos do 1º ao 9º ano, o que altera em cada ano, é o grau de complexidade e a diversidade das propostas pedagógicas.

#### **HABILIDADES 1º ao 5º ANO**

(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

#### **HABILIDADES 6º ao 9º ANO**

(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **1º ANO ao 9º ANO**

- ✓ Contextos e práticas;
- ✓ Elementos da linguagem;
- ✓ Materialidades;
- ✓ Notação e registro musical;
- ✓ Processos de criação.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia para o trabalho pedagógico em Música ocorre por meio de oficinas teóricas e práticas, que permitem o diálogo entre as linguagens artísticas e diferentes componentes curriculares, possibilitando a ampliação de saberes, de forma articulada, diferenciada e intencional.

## **RECURSOS**

Para as aulas de Música, serão necessários:

- ✓ Espaço físico adequado (local amplo e acústica apropriada);
- ✓ Materiais técnicos (computadores, tablets ou smartphones, caixa de som, microfones e cabos);
- ✓ Instrumentos musicais (de acordo com a modalidade que será desenvolvida, flauta, violão, acordeom, percussão, teclado, violino, violoncelo, fanfarra, bateria, outros);
- ✓ Figurinos;
- ✓ Profissional com habilitação em Música.

## **AValiação**

Para avaliar, é importante estabelecer critérios e fundamentação para seleção e utilização de estratégias avaliativas, bem como instrumentos variados que se aplicam à BNCC. Nesse contexto, poderão ser obtidos resultados qualitativos e não somente quantitativos. As estratégias de avaliação referentes à linguagem música podem ser variadas e deverão ser selecionadas pelo professor, dependendo de sua disponibilidade de materiais, instrumentos e da

infraestrutura física oferecida pela unidade escolar.

## REFERÊNCIAS

Barbosa, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** São Paulo: Cortez, 2008.

Barbosa; Cunha, F. P. **Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais.** São Paulo: Cortez, 2010.

Brasil. BNCC, Base Nacional Comum Curricular. **Ensino Fundamental Brasília:** MEC/SEF, 2018.

Brasil. Ministério da educação, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.** 1ª. A 4ª. Série do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** nº 9394/96. Brasília, 1996.

Fusari, M. F. de R.; Ferraz, M. H. C. de T. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1993.

PENNA, M. **Música (s) e seu ensino.** 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2010.

Schafer, R. M. **O ouvido pensante.** Trad. Marisa T. de O. Fonterrada, Magda R. G. da Silva, Maria L. Pascoal. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

Swanwick, K. **Ensinando música musicalmente.** Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

## Artes Visuais

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente Curricular:</b> Artes Visuais
<b>Formato:</b> Anual (1º ao 4º Bimestre)	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnica:</b> Fabiana Goulart	
<b>Professores de área:</b> Ana Claudia da Silva, Fernando Faleiro, Maíra Bellini, Marina Augusta Kamei Melo, Tatiane Meire Martins.	
APRESENTAÇÃO	
<p>As Artes Visuais são constituídas por processos e produtos artísticos, estéticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que contemplam as expressões visuais de modalidades tradicionais, como pintura, desenho, escultura, gravura, dentre outros. As modalidades mais contemporâneas abrangem o vídeo, grafite, instalação, fotografia, cinema, entre outras. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana.</p> <p>As Artes Visuais podem ser dimensionais ou tridimensionais, com representações de seus elementos de linguagem: ponto, linha, forma, cor, luz, movimento e ritmo. Propomos, na linguagem das Artes visuais, a apreensão e a experimentação de materiais, conhecimento das obras de artistas tocantinenses, brasileiros e internacionais e as relações existentes para a produção de conhecimentos artísticos.</p> <p>A BNCC propõe que a abordagem das linguagens artísticas articule seis dimensões do conhecimento que caracterizem a singularidade da experiência artística. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar cada uma no campo pedagógico. De acordo com a BNCC, são elas:</p> <p><b>Criação:</b> refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa</p>	

dimensão trata de aprender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

**Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamentos propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

**Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, ao outro e ao mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

**Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

**Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

**Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A proposta, para cada ano, é uma organização de conhecimentos de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, embora os conteúdos de Arte sejam os mesmos do 1º ao 9º ano, o que altera em cada ano, é o grau de complexidade e a diversidade das

propostas pedagógicas.

#### **HABILIDADES 1º ao 5º ANO**

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

#### **HABILIDADES**

#### **6º ao 9º ANO**

(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas

(capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **1º ao 9º ANO**

- ✓ Contextos e práticas;
- ✓ Elementos de linguagem;
- ✓ Matrizes estéticas e culturais;
- ✓ Materialidades;
- ✓ Processos de criação;
- ✓ Sistemas da linguagem.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia sugerida para a prática artística será por meio de oficinas teóricas e práticas, que permitam o diálogo entre as linguagens artísticas e diferentes componentes curriculares, possibilitando a ampliação de saberes, de forma articulada, diferenciada e intencional.

## **RECURSOS**

Para implementar a metodologia proposta nas aulas de artes visuais, serão

necessários os seguintes recursos:

- ✓ Espaço físico adequado para as artes visuais;
- ✓ Materiais técnicos (computadores, tablets ou smartphones, caixa de som);
- ✓ Materiais artísticos (tinta, lápis, pincéis etc.);
- ✓ Profissional com habilitação em Artes Visuais.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação pode ocorrer a partir de ações rotineiras, como observação, diálogo, atividades práticas de processos de criação, além das avaliações, registros dos professores, atividades em grupos e individuais, permitindo acompanhar o desenvolvimento das habilidades de raciocínio e o processo de construção de cada estudante.

## **REFERÊNCIAS**

Barbosa, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2008.

Barbosa; Cunha, F. P. **Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

Brasil. BNCC, Base Nacional Comum Curricular. **Ensino Fundamental Brasília: MEC/SEF, 2018.**

Brasil. Ministério da educação, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. 1ª. a 4ª. Série do Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília, 1996. Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno pedagógico de educação integral**. Curitiba.

Ferraz, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

FERRAZ. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

## Teatro

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente Curricular:</b> Teatro
<b>Formato:</b> Anual (1º ao 4º Bimestre)	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnica:</b> Fabiana Goulart	
<b>Professores de área:</b> Ana Claudia da Silva, Fernando Faleiro, Maíra Bellini, Marina Augusta Kamei Melo, Tatiane Meire Martins.	
APRESENTAÇÃO	
<p>O Teatro instaura a experiência artística multissensorial ao encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Tem como objeto de estudo, as experiências cênicas, as quais se organizam por vários discursos que se inter-relacionam a partir de diferentes elementos: cenário, figurino, iluminação, relações com o espaço, voz, som, corporeidade, recepção, entre outros.</p> <p>Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuentes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os estudantes e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção. Conforme orientação da BNCC, é preciso: que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística.</p> <p>A BNCC propõe que a abordagem das linguagens artísticas articule <b>seis dimensões</b> do conhecimento que caracterizem a singularidade da experiência artística. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico. De acordo com a BNCC, são elas:</p> <p><b>Criação:</b> refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em</p>	

processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata de aprender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

**Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamentos propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

**Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

**Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

**Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

**Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

Em um processo atento às demandas de cada realidade escolar, que considera o cruzamento de diversas culturas e identidades, o ensino de teatro demonstra potencial e importância inquestionáveis por ter o foco no ser

humano e suas relações como centralidade. A proposta, para cada ano, é uma organização de conhecimentos de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, embora os conteúdos de Arte sejam os mesmos do 1º ao 9º ano, o que altera em cada ano, é o grau de complexidade e a diversidade das práticas pedagógicas.

#### **HABILIDADES - 1º AO 5º ANO**

(EF15AR18). Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF15AR19). Descobrir teatralidades, na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

(EF15AR20). Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR21). Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral discutindo estereótipos.

#### **HABILIDADES 6º AO 9º ANO**

(EF69AR24). Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.

(EF69AR25). Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

(EF69AR26). Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia)

e reconhecer seus vocabulários.

(EF69AR27). Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.

(EF69AR28). Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

(EF69AR29). Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **1º ANO**

#### **CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS**

Jogos dramáticos e psicomotores.

#### **PROCESSOS DE CRIAÇÃO**

Experimentação a partir de jogos dramáticos, tendo como base as lendas do folclore brasileiro, brincadeiras e cantigas da cultura indígena.

#### **PROCESSOS DE CRIAÇÃO**

Experimentação a partir de jogos dramáticos, tendo como base brincadeiras, cantigas da cultura africana.

#### **PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM**

Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.

Construção de máscaras, a partir de cenas criadas pelos próprios estudantes, ou estudos de textos dramáticos ou contos.

### **2º ANO**

#### **CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS**

Jogos dramáticos e psicomotores.

#### **PROCESSOS DE CRIAÇÃO**

Jogos de improvisação e de expressão corporal.

Lendas do Tocantins.

## PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Jogos de improvisação e de expressão corporal.

Pinturas faciais de matrizes africanas e indígenas.

## PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.

Construção de máscaras, a partir de cenas criadas pelos próprios estudantes, ou estudos de textos dramáticos ou contos do Tocantins.

### 3º ANO

#### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS

Jogos dramáticos e psicomotores.

Contextualização histórica sobre Teatro de animação (dedoches e sombras).

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Contação de história a partir de animação de objetos. (As histórias contadas a partir da cultura local e suas manifestações culturais como: folia de reis, Cavalhadas, Congada, Festa da Rapadura, Festa tradicional do povo karajá, entre outras).

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Criação de pequenas cenas a partir das histórias contadas no semestre anterior.

Utilização de formas de animação.

Dedoches.

Teatro de sombras.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Processo de criação de espetáculos, esquetes, intervenções artísticas.

Ensaaios com os elementos teatrais.

### 4º ANO

#### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS

Jogos dramáticos e teatrais.

Teatro de animação, contextualização histórica sobre os fantoches e sobre o mamulengo.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Artistas e técnicas do fantoche, e mamulengo e sua relação com diferentes culturas.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Criação de fantoches e Mamulengos a partir de diferentes materiais acessíveis.

Criação de cenas com base no cotidiano.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Processo de criação de espetáculos, esquetes, intervenções artísticas.

Ensaio com os elementos teatrais.

Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.

### 5º ANO

#### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS

Jogos dramáticos e teatrais.

Teatro de animação contextualização histórica sobre as marionetes.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Artistas e técnicas da marionete e sua relação com diferentes culturas.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Criação de marionete a partir de diferentes materiais acessíveis.

Criação de cenas com base no cotidiano.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Processo de criação de espetáculos, esquetes, intervenções artísticas.

Ensaio com os elementos teatrais.

Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.

### 6º ANO

#### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS

Introdução a História do teatro.

História do teatro (grego ao medieval).

Experimentos cênicos em manifestações da cultura grega e romana.

Objetos, rituais, expressão corporal, instrumentos, entre outros, da cultura grega e romana.

#### ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Contextualização histórica da Commedia Dell'art.

Práticas cênicas com máscaras.

Jogos de improvisação e de expressão corporal.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Criação de cenas a partir de jogos de improvisação com base em cenas cotidianas.

Exploração corporal e elaboração da cena com o uso de objetos, máscaras, adereços entre outros.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Processo de criação de espetáculos, esquetes, intervenções artísticas a partir das criações anteriores (ensaios com os elementos teatrais).

Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.

### **7º ANO**

#### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS

Introdução à História do teatro brasileiro.

O uso dos elementos da linguagem teatral.

Experimentos cênicos em manifestações da cultura indígena.

Objetos, rituais, expressão corporal, instrumentos, entre outros, da cultura indígena.

#### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Jogos teatrais e de expressão corporal.

Textos, artistas e técnicas do teatro brasileiro e tocantinense e sua relação com diferentes culturas.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Jogos teatrais e de expressão corporal.

Processo de criação a partir de diferentes materialidades.

Elaboração de cenas e roteiros.

#### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Processo de criação de espetáculos, esquetes, intervenções artísticas.

Ensaaios com os elementos teatrais.

Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.

## 8º ANO

### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS

História do teatro moderno.

Jogos de improvisação e de expressão corporal.

O uso dos elementos da linguagem teatral.

### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Textos, artistas e técnicas do teatro moderno e sua relação com diferentes culturas.

Experimentações a partir de técnicas de Augusto Boal.

### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Teatralidades presentes em produções audiovisuais: (cinema, videoclipe, telenovela, fotonovela, radionovela, desenhos animados, redes sociais, aplicativos de celular, jornais, histórias de vida, teatro jornal, teatro fórum, teatro imagem, entre outros.

Elaboração de cenas e roteiros para produção de vídeos curtos a partir de cenas cotidianas.

Expressão corporal.

### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Produção e edição de vídeos curtos a partir de cenas cotidianas.

Formação de plateia: apreciação de espetáculos cênicos e das produções dos colegas.

Funções teatrais e os desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

## 9º ANO

### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS

História do teatro contemporâneo.

Elementos da linguagem teatral.

Jogos de improvisação e de expressão corporal.

Gestualidades e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

### CONTEXTO E PRÁTICAS TEATRAIS E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Performance.

Textos, artistas e técnicas do teatro contemporâneo e sua relação com

diferentes culturas.

Experimentações e técnicas da performance.

### PROCESSOS DE CRIAÇÃO E ELEMENTOS DA LINGUAGEM

Processo de criação a partir de diferentes materialidades.

Elaboração de cenas e roteiros.

A diversidade de diferentes estilos cênicos contextualizando-os no tempo e no espaço.

### PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Processo de criação de espetáculos, esquetes, intervenções artísticas, performance.

Ensaaios com os elementos teatrais.

Formação de plateia: análise e apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos colegas.

### METODOLOGIA DE ENSINO

Sugerimos que a metodologia para o trabalho pedagógico em Teatro ocorra por meio de oficinas teóricas e práticas, que permitam ao estudante ter acesso a linguagem teatral por meio do corpo, da imaginação, da criação, da crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.

### RECURSOS

Para implementar a metodologia proposta para as aulas de teatro, serão necessários:

- ✓ Espaço físico adequado (local amplo);
- ✓ Materiais técnicos (computadores, tablets ou smartphones, caixa de som);
- ✓ Elementos cênicos;
- ✓ Profissional com habilitação em teatro.

### AVALIAÇÃO

A avaliação pode ocorrer a partir de ações rotineiras, como observação, diálogo, atividades práticas de processos de criação, além das avaliações, registros dos professores, atividades em grupos e individuais, permitindo acompanhar o desenvolvimento das habilidades de raciocínio e o processo de construção de cada estudante.

## REFERÊNCIAS

- Barbosa, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2008.
- Brasil. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, DF: 1997.
- Brasil. BNCC, Base Nacional Comum Curricular. **Ensino Fundamental Brasília: MEC/SEF, 2018.**
- Berthold, M. **História Mundial do Teatro**. Trad. Rio de Janeiro: INL, 1969.
- Boal, A. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
- Boal, A. **Jogos para atores e não atores**. São Paulo: Cosac Naify: Sesc, 2015.
- Cortney, R. **Jogo, teatro e pensamento – As bases intelectuais do teatro na educação**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno pedagógico de educação integral**. Curitiba
- Diéguez. I. **Um teatro sem teatro: a teatralidade como campo expandido**. Revista Sala Preta, São Paulo, 2014, v. 14, p. 125-129.
- Duarte JR., J. F. **O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível**. Curitiba: Criar, 2001. Fusari, M. F. De R.; FERRAZ, M. H. C. De T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.
- Japiassu, R. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- Koudela, I. D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- Nascimento, A. **Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões**. In.: Estudos Avançados. Vol. 18. N.º 50. São Paulo: 2005, pp. 209-224. Teatro Experimental do Negro. In.: Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: < <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo399330/teatro-experimental-do-negro> >. Acesso em: 03/11/2015.
- Pavis, P. **O teatro no cruzamento de culturas**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- PAVIS, Patrice. **Dicionário de Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- Santos, A. C. **Teatro vivo: como fazer teatro, passo a passo**. Brasília: JR Brasil, 2001.
- Slade, P. **O jogo dramático infantil. Volume 2**. São Paulo: Summus, 1978.
- Spolin, V. **Improvisação para o Teatro**. 5ª edição. Tradução: Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Ed. Perspectiva, [1963] 2005.
- Spolin, V. **Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- Stanislavski, C. **Manual do Ator**. Tradução: Elizabeth Reynolds Hapgood. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Narciso T. **Pedagogia do teatro: Práticas contemporâneas na sala de aula.** Papyrus Editora, 2023. 292 p. ISBN 9788544900499. Curitiba.

Ferraz, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

FERRAZ. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1993.

## Dança - Arte

EMENTA	
<b>Área do Conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente Curricular:</b> Dança
<b>Formato:</b> Anual (1º ao 4º Bimestre)	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnica:</b> Fabiana Goulart	
<b>Professores de área:</b> Ana Claudia da Silva, Fernando Faleiro, Maíra Bellini, Marina Augusta Kamei Melo, Tatiane Meire Martins.	
<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<p>A Dança se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicadas no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística centram naquilo que ocorre pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.</p> <p>Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os estudantes problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos, que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.</p> <p>A dança é corpo manifestado pelo movimento intencional e organizado esteticamente. Nessa perspectiva, o objeto de estudo é o pensamento do corpo em movimento, sobre o prisma da estética e suas implicações sociais. Assim, os elementos da dança: corpo, movimento e intencionalidade são trabalhados, possuindo como base os fatores do movimento: fluência, espaço, peso e tempo. Entendemos que no ensino formal, ela é compreendida como linguagem capaz de produzir significados e comunicar intenções, ideias e sentimentos, possibilitando aos estudantes, no ambiente escolar, experiências desafiadoras que ativam a capacidade de criação, para além da reprodução ou imitação de movimentos de modo mecânico; ampliando a capacidade expressiva do corpo, o domínio das ações corporais e o desenvolvimento de cada sujeito a partir do seu potencial expressivo.</p>	

Portanto, é necessário que o estudante se relacione com a dança por meio da experiência estética e da apropriação histórico-cultural, adquiridas por intermédio da vivência, criação, compreensão, reflexão e produção do conhecimento; considerando as diversidades corporais, de gênero, étnicas, intergeracionais, entre outras. Conforme orientação da BNCC, é preciso que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística.

**Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do aprender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

**Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamentos propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

**Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

**Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

**Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para

se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

**Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

O trabalho com dança, desenvolvido pelos componentes curriculares de Arte e de Educação Física, dialoga entre si para ampliar as possibilidades da sua compreensão e ensino na escola. A proposta, para cada ano, é uma organização de conhecimentos de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, embora os objetos de conhecimento sejam os mesmos do 1º ao 9º ano, o que altera em cada ano, é o grau de complexidade e a diversidade das práticas pedagógicas.

## **HABILIDADES**

### **1º ao 5º ANO**

(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

## **HABILIDADES**

### **6º ao 9º ANO**

(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando

composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.

(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, por meio de fundamentação teórica e prática.

(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **1º ANO ao 9º ANO**

- ✓ Experimentar as diferentes possibilidades de uso dos elementos da Dança;
- ✓ Estudo do corpo;
- ✓ Contextualização histórica;
- ✓ Perceber e compreender os diferentes materiais e técnicas presentes na Dança;
- ✓ Relações do corpo com o mundo;
- ✓ Perceber e identificar as relações entre os elementos da Dança em diferentes contextos culturais;
- ✓ Estratégia de aprendizagem;
- ✓ Processo de criação;
- ✓ Ampliar o repertório artístico e cultural, em diferentes tempos e espaços.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia para o trabalho pedagógico em Dança ocorre por meio de oficinas teóricas e práticas, que permitam o diálogo entre as linguagens artísticas e com diferentes componentes curriculares, possibilitando a ampliação de saberes, de forma articulada, diferenciada e intencional.

## RECURSOS

Para as aulas de Dança, serão necessários:

- ✓ Espaço físico adequado (local amplo, piso apropriado, espelho, barras);
- ✓ Materiais técnicos (computadores, tablets ou smartphones, caixa de som);
- ✓ Figurinos e adereços;
- ✓ Profissional com habilitação em Dança.

## AVALIAÇÃO

A avaliação pode ocorrer a partir de ações rotineiras, como observação, diálogo, atividades práticas de processos de criação, além das avaliações, registros dos estudantes e professores, atividades em grupos e individuais, permitindo acompanhar o desenvolvimento das habilidades de raciocínio e o processo de construção de cada estudante.

## REFERÊNCIAS

Barbosa, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2008.

Barbosa; Cunha, F. P. **Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

Brasil. BNCC, **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Fundamental  
Brasília: MEC/SEF, 2018.

Brasil. Ministério da educação, Secretaria de Educação Fundamental.  
**Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. 1ª. à 4ª. Série do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: n° 9394/96**. Brasília, 1996.

Curitiba.

Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno pedagógico de educação integral**.

Ferraz, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Ferraz. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

Hernandez, F. **Catadores da cultura visual**: transformando fragmentos em nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.

Marques, I. A. **O ensino da dança hoje**: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2001.

Rengel, L. **Ler a dança com todos os sentidos**. Disponível em: Acesso em: 11 dez. 2015

## Dança – Educação Física

EMENTA	
<b>Área do Conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente Curricular:</b> Danças/Educação Física
<b>Formato:</b> Anual	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnica:</b> Ma. Eurenas Alves Martins	
<b>Grupo de trabalho:</b> Fabiana Aparecida Goulart Fonseca	
APRESENTAÇÃO	
<p>A dança é considerada como manifestação da expressão corporal humana, desde as civilizações mais antigas, expressando as características culturais desses povos, além de traduzir seus sentimentos, interesses, desejos e também a comunicação (DINIZ e DARIDO, 2012). Nesse sentido, o Coletivo de Autores afirma que a dança é uma “[...] linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc. (1992, p.58)”. Por ser considerada como linguagem social, a dança representa a exteriorização de diversos aspectos da nossa vida, ocupando um lugar importante em nossa formação, na medida em que oportuniza diferentes visões de mundo (MARTINS, 2023).</p> <p>Em vista disso, Marques (2012, p.5) afirma que desde das “[...] manifestações populares à dança contemporânea, a dança na escola deve ser capaz de possibilitar ao aluno conhecer-se, conhecer os outros e inserir-se no mundo de modo comprometido e crítico”. Consideramos que a dança é corpo manifestado pelo movimento intencional e organizado esteticamente, em que são trabalhados os elementos da dança: corpo, movimento e intencionalidade.</p> <p>Dessa forma, no ensino formal ela é compreendida como linguagem capaz de produzir significados e comunicar intenções, ideias e sentimentos; possibilitando aos estudantes, no ambiente escolar, experiências desafiadoras que ativam a capacidade de criação, para além da reprodução ou imitação de movimentos de modo mecânico; ampliando a capacidade expressiva do corpo, o domínio das ações corporais e o desenvolvimento de cada sujeito a partir do</p>	

seu potencial expressivo.

Conforme orientação da BNCC, a unidade temática Danças deve explorar “o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias” (2018, p.214). A BNCC destaca ainda que as danças podem ser realizadas de várias formas, incluindo a individual, em duplas ou em grupos. Considera também que a prática das danças se difere de outras práticas corporais rítmico-expressivas, por possuir codificação particular, com movimentos e ritmos específicos relacionados a cada uma delas, as quais foram constituídas historicamente.

Portanto, é necessário que o estudante se relacione com a dança por meio da experiência estética e da apropriação histórico-cultural, adquiridas por intermédio da vivência, criação, compreensão, reflexão e produção do conhecimento; considerando as diversidades corporais, de gênero, étnicas, intergeracionais, entre outras.

O trabalho com as danças, desenvolvido pelos componentes curriculares de Educação Física e de Arte, dialoga entre si para ampliar as possibilidades da sua compreensão e ensino na escola, sendo um importante elemento de articulação entre as duas áreas. Consideramos ser imprescindível a “[...] possibilidade de interlocução das áreas em torno da dança a fim de apresentar um conteúdo consistente e edificante para a construção do conhecimento dos alunos” (PIRES DE SOUSA e HUNGER, 2019, p.8), no sentido ampliar as forças para que a dança seja reconhecida dentro e fora da escola.

A proposta para cada ano é uma organização de conhecimentos de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem durante todo o processo no Ensino Fundamental.

## **HABILIDADES**

### **1º e 2º ANOS**

(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das

danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.

### **3º ao 5º ANO**

(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.

(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

### **6º e 7º ANOS**

(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).

(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.

(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.

### **8º e 9º ANOS**

(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.

(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.

(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

## OBJETOS DE CONHECIMENTO

### 1º e 2º ANOS

- ✓ Diagnóstico para identificar o conhecimento prévio dos alunos acerca da dança;
- ✓ Introdução às danças comunitárias e regionais;
- ✓ Rodas cantadas e brincadeiras rítmicas e expressivas do contexto comunitário e regional (lengalengas, brincadeiras de roda, cirandas, cantigas folclóricas);
- ✓ Elementos constitutivos das danças comunitárias e regionais (ritmo, espaço, movimentos, gestos, improvisação);
- ✓ Danças do contexto comunitário e regional (quadrilhas, folclóricas);
- ✓ Diversidade cultural presente nas danças comunitárias e regionais;
- ✓ Danças e ritmos do contexto regional (catira, suça, jiquitaia, tambor, entre outras);
- ✓ Recriação de danças do contexto comunitário e regional, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal;
- ✓ Momentos de criação, montagem de coreografias simples e apresentações coletivas.

### 3º ao 5º ANO

- ✓ Introdução às danças de matriz indígena e africana;
- ✓ Identificação, conhecimento e vivência das danças de origem indígena/africana que fazem parte do contexto regional;
- ✓ Influência das danças de matriz indígena e africana na cultura local ou vice versa;
- ✓ Danças indígenas e africanas presentes no Brasil;
- ✓ Elementos constitutivos das danças de matriz indígena e africana (ritmo, movimentos, gestos, expressões, criatividade, indumentária, instrumentos);
- ✓ Introdução às danças populares do Brasil;
- ✓ Danças de origens brasileiras (catira, samba, frevo, dança da fita, carimbó, bumba meu boi, entre outras);
- ✓ Danças populares no Brasil e suas origens e/ou influências (forró, valsa,

- vanerão, country);
- ✓ Danças típicas das regiões brasileiras;
  - ✓ Pesquisas e rodas de conversa sobre estratégias para superar situações de injustiças e preconceitos no mundo da dança;
  - ✓ Introdução às danças do Mundo (internacionais);
  - ✓ Conhecimento e vivência das danças do mundo (Balé, contemporânea, sapateado, danças urbanas, dança do ventre, zumba, entre outras);
  - ✓ Identificação da origem e das influências das danças do mundo;
  - ✓ Discussão e debates sobre preconceitos e injustiças, no contexto dessas danças, propondo alternativas de superação e respeito às culturas originárias;
  - ✓ Comparação entre as danças do mundo e as danças estudadas nos anos anteriores (elementos constitutivos, apresentações, indumentárias, rituais, celebrações, lazer);
  - ✓ Organização de uma Mostra cultural de dança.

#### **6º e 7º ANOS**

- ✓ Diagnóstico sobre o conhecimento prévio dos alunos sobre as danças;
- ✓ Introdução às danças urbanas (origem e significado);
- ✓ Identificação, conhecimento e vivência dos vários estilos específicos originários das danças urbanas (*funk, hip hop, breaking, house dance, popping*);
- ✓ Rodas de conversa a respeito do contexto histórico da origem das danças urbanas (desigualdade sócio econômica, violência, consumismo, preconceito, tecnologia, entre outros);
- ✓ Estilos de danças urbanas mais praticados no contexto regional;
- ✓ Criação de material gráfico e/ou audiovisual (livreto, mural, vídeo, fotografia) a respeito do contexto histórico/cultural das danças urbanas;
- ✓ Elementos constitutivos das danças urbanas;
- ✓ A cultura *Hip Hop – Breaking*;
- ✓ O fenômeno *K-pop*... é uma dança urbana?
- ✓ Pesquisa de movimentos e composição coreográfica (processo criativo) a partir dos estilos de danças urbanas já estudados;
- ✓ Apresentações coreográficas individuais e/ou coletivas.

## 8º e 9º ANOS

- ✓ Introdução às danças de salão da cultura brasileira (contexto histórico);
- ✓ Identificação, conhecimento e vivência de alguns estilos de dança de salão brasileiras (farró, samba de gafieira, samba rock, lambada, maxixe, vanerão);
- ✓ Rodas de conversa a respeito da origem e das transformações históricas das danças de salão brasileiras e suas influências;
- ✓ Estilos de danças de salão mais praticados no contexto regional tocantinense;
- ✓ Criação de material gráfico e/ou audiovisual (livreto, mural, vídeo, fotografia) a respeito do contexto histórico/cultural das danças de salão;
- ✓ Elementos constitutivos das danças de salão brasileiras;
- ✓ A cultura do farró e seus movimentos característicos (escolher um ou vários estilos para aprofundamento);
- ✓ As danças de salão pelo mundo (bolero, valsa, salsa, *foxtrot*, calipso, rumba);
- ✓ Estratégias de apropriação dos elementos e movimentos característicos das danças de salão do mundo (escolher um estilo específico);
- ✓ Pesquisa de movimentos e composição coreográfica (processo criativo e expressivo) a partir dos estilos de danças de salão já abordados;
- ✓ Apresentações coreográficas individuais e/ou coletivas (Mostra de dança de salão).

## METODOLOGIA DE ENSINO

Em busca de uma formação integral do estudante, é essencial que o professor adote métodos de ensino centrados no aluno. Esses métodos são fundamentais para promover uma vivência corporal inclusiva, estimulando a autonomia, a colaboração e a reflexão crítica dos estudantes (GIL-ARIAS et al., 2021).

Nesse contexto, sugerimos os seguintes princípios pedagógicos: Organização e sistematização prévia dos conteúdos a serem trabalhados, bem como dos recursos utilizados nas vivências e atividades propostas; disciplina e organização coletiva para a realização de vivências e/ou atividades executadas

nas aulas; aplicabilidade metodológica de forma propositiva, observando-se o processo de ensino-aprendizagem individual e/ou coletiva dos estudantes, seus limites e possibilidades de forma gradativa e processual; segurança, ludicidade e bem-estar durante o desenvolvimento das aulas; propiciação de momentos que garantam à participação individual e/ou coletiva dos estudantes, o respeito, a solidariedade, a cooperação, a criatividade, a inventividade, a autonomia e a criticidade nas relações dialógicas estabelecidas com os alunos na prática pedagógica.

A metodologia para o trabalho pedagógico em Dança deve ocorrer por meio de oficinas teóricas e práticas, aulas expositivas em sala de aula, apresentação de vídeos e/ou utilização de recursos audiovisuais específicos, leituras, atividades e vivências práticas nos espaços escolares segundo o conteúdo proposto, debates, rodas de conversa e/ou discussão, exposições, eventos, apresentações individuais e/ou grupais, dentre outros. Permitindo assim, o diálogo entre as linguagens artísticas e os diferentes pontos de vista dos estudantes, possibilitando a ampliação de saberes, de forma articulada, diferenciada e intencional.

## **RECURSOS**

- ✓ Espaço físico adequado (local amplo, piso apropriado, espelho, barras);
- ✓ Materiais técnicos (computadores, tablets ou smartphones, TV com acesso à internet, caixa de som);
- ✓ Figurinos e adereços;
- ✓ Materiais alternativos (papel, colchonetes, revistas, pincéis, arcos, tecidos, cordas, bolas, elásticos, entres outros);
- ✓ Profissional com habilitação em Educação Física/Dança.

## **AVALIAÇÃO**

Diante da metodologia proposta, a avaliação deverá ser processual, formativa e reflexiva, valorizando os progressos individuais e coletivos. O foco deve estar no processo e não no resultado e, por isso, em vez de focar exclusivamente no desempenho final, pequenas conquistas como superar o preconceito de alguns estilos de dança, entender um movimento ou colaborar em equipe, podem e devem ser valorizadas e reconhecidas.

É importante sempre deixar claro para os estudantes que o esperado deles é o “rendimento ótimo a ser alcançado de forma individualizada” (BARROSO, 2020, p.91), que o objetivo da aula não é a perfeição do movimento dançado, e sim o melhor esforço de cada um ao realizar as atividades propostas. Com relação aos instrumentos avaliativos, existem várias possibilidades que podem ser utilizados como: registros observacionais, checklists, autoavaliação, feedbacks qualitativos, atividades práticas, trabalhos em grupos, diários de campo, entre outros.

#### SUGESTÕES DE PESQUISA:

<https://museucerrado.com.br/arte/arte-cenica/dancas/>

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BARROSO, André Luís Ruggiero. Inquietações no tratamento do esporte na Educação Física escolar. In: ALBUQUERQUE, D.I. de P. & DEL-MASSO, M.C.S (orgs). **Desafios da educação física escolar**: temáticas da formação em serviço no ProEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, Universidade Estadual Paulista, Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas, 2020.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. Livro didático: uma ferramenta possível de trabalho com a dança na Educação Física Escolar. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 18, p. 176-185, 2012.

GIL-ARIAS, Alexander; DILOY-PEÑA, Sergio; SEVIL-SERRANO, Javier; GARCÍA-GONZÁLEZ, Luis; ABÓS, Ángel. A hybrid TGfU/SE volleyball teaching unit for enhancing motivation in physical education: a mixed-method approach. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 1, p. 110, 2021.

MARTINS, Eurenas Alves. **Mídia-educação e a dança na educação física escolar**. 2023. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física em Rede) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.

Marques, I. A. (2012). **Dançando na escola** (6a. ed.). São Paulo: Cortez.

PIRES DE SOUSA, Nilza Coqueiro; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França. Ensino da dança na escola: enfrentamentos e barreiras a transpor. **Educación Física y Ciencia**, v. 21, n. 1, p. 7-8, 2019.

## Esportes

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente Curricular:</b> Esportes
<b>Formato:</b> Anual	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnica:</b> Ma. Eurenas Alves Martins	
<b>Grupo de Trabalho:</b> Ana Carolina Correia da Silva Rabelo e Welma Alves dos Santos	
<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<p>O esporte, enquanto prática corporal, possui grande relevância histórico-cultural para a Educação Física brasileira. Seu desenvolvimento e disseminação são fenômenos contínuos e crescentes, impulsionados pelo processo de globalização e pela atenção da mídia, o que torna o esporte uma presença cada vez mais marcante na sociedade contemporânea. Nesse contexto, o Componente Curricular Esportes surge como um espaço destinado ao estudo e à prática desse fenômeno, fundamentado em uma visão crítica e renovadora do ensino. Ele busca atribuir sentidos e significados importantes para o aprendizado nas dimensões cognitiva, socioafetiva e motora.</p> <p>Ao pensar a estruturação desse Componente Curricular, é essencial, inicialmente, resgatar os objetivos da escola. A instituição escolar tem como propósito transmitir, de forma crítica e reflexiva, os conhecimentos que integram a cultura e, por extensão, a Educação Física e o esporte. Assim, o esporte, enquanto manifestação cultural, aborda aspectos relacionados ao corpo e ao movimento, permitindo ao estudante conhecer e experimentar as diversas práticas corporais criadas, reproduzidas e transformadas pela humanidade (Barroso, 2020).</p> <p>Alinhado a uma perspectiva de educação integral, não se deve mais reproduzir o esporte nos moldes de instituições esportivas, em que prevalecem os valores de competição, concorrência e rendimento. É necessário priorizar princípios como a inclusão, tratando os objetos de conhecimento de maneira abrangente e promovendo o contato dos estudantes com a diversidade do universo esportivo.</p>	

Com base nesses princípios, a estruturação dos objetos de conhecimento propostos segue a classificação dos esportes conforme a lógica interna (marca, precisão, invasão, técnico-combinatórios, rede/parede, campo e taco, combate) e a sequência de sistematização sugerida pela BNCC (Brasil, 2017). O objetivo é proporcionar uma experiência ampla, diversificada e significativa, integrando aspectos lúdicos e técnicos em um processo de ensino gradual que contempla:

1. Fundamentos iniciais e globais: Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, os estudantes exploram movimentos básicos, como correr, saltar, arremessar e lançar, por meio de brincadeiras e jogos pré-desportivos que introduzem os conceitos fundamentais das categorias esportivas.
2. Introdução às modalidades esportivas: A partir do 3º ano, os estudantes têm contato com esportes estruturados, como rede/parede, campo e taco, invasão, precisão e técnico-combinatórios. Por meio de atividades lúdicas e colaborativas, eles aprendem as regras, fundamentos e estratégias de cada modalidade.
3. Aprimoramento técnico-tático: Nos anos finais do Ensino Fundamental, o foco se expande para o desenvolvimento de técnicas específicas, estratégias de jogo, posicionamento tático e a compreensão histórica e cultural das modalidades esportivas.
4. Protagonismo e inclusão: Ao valorizar o trabalho coletivo e incentivar a vivência de diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico), os estudantes desenvolvem autonomia, cooperação e respeito às regras, além de criar adaptações e propor alternativas para práticas esportivas.
5. Reflexão crítica e cidadania: A promoção de debates sobre temas como ética no esporte, questões sociais (doping, corrupção, violência) e o papel da mídia contribui para formar uma visão crítica e cidadã do fenômeno esportivo.

Com essa abordagem, pretende-se que os estudantes desenvolvam não apenas habilidades motoras, mas também competências socioemocionais e cognitivas, contribuindo para o desenvolvimento integral de cada estudante.

Observação: Nos objetos de conhecimento, não foram tratados temas das modalidades de combate, visto que podem ser abordados de forma mais abrangente no Componente Curricular Lutas. Entretanto, isso não impede que o professor opte pelo ensino dessa categoria de esporte de acordo com a sua própria realidade escolar.

### **HABILIDADES**

Experimentar e fruir esportes de diversas categorias (marca, precisão, invasão, técnico-combinatórios, rede/parede, campo e taco, combate), valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a criação de estratégias individuais e coletivas.

Praticar esportes oferecidos pela escola, utilizando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras para assegurar a integridade própria e dos demais participantes.

Formular e implementar estratégias para resolver desafios técnicos e táticos em diferentes modalidades esportivas.

Diferenciar conceitos de jogo e esporte, analisar transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir questões como doping, corrupção, violência e a influência das mídias.

Propor e produzir alternativas para experimentação de esportes não convencionais na comunidade e verificar locais disponíveis para práticas corporais, promovendo o acesso e o uso no tempo livre.

Reconhecer elementos técnicos e táticos, sistemas de jogo, combinações táticas e regras, diferenciando modalidades com base na lógica interna de cada categoria (marca, precisão, invasão, técnico-combinatórios, rede/parede, campo e taco, combate).

Experimentar papéis como jogador, árbitro e técnico nas diversas modalidades esportivas, valorizando a cooperação e a experiência coletiva.

### **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

#### **1º ANO**

- ✓ Introdução aos esportes de marca;
- ✓ Brincadeiras de correr e saltar (exemplos: corridas simples, corridas com obstáculos, corridas de revezamentos cooperativos, entre outros);

- ✓ Desafios corporais: tempo e espaço; altura e distância;
- ✓ Exploração de distâncias e lançamentos;
- ✓ Brincadeiras de lançar e arremessar;
- ✓ Integração das habilidades de correr, saltar, lançar e arremessar;
- ✓ Introdução aos esportes de precisão;
- ✓ Brincadeiras de lançar, arremessar e direcionar objetos;
- ✓ Noção básica de alvo e ponto de referência;
- ✓ Exploração de atividades de precisão com diferentes tipos de materiais e alvos;
- ✓ Desafios de precisão com pontuação;
- ✓ Desafios de precisão em equipe.

## **2º ANO**

- ✓ Esportes de marca: identificação dos elementos comuns das modalidades;
- ✓ Vivência de movimentos de correr e saltar relacionados ao atletismo;
- ✓ Jogos pré-desportivos: jogos de correr, jogos de saltar;
- ✓ Esportes de marca: a importância da inclusão de todos;
- ✓ Vivência de movimentos de arremessar e lançar relacionados ao atletismo;
- ✓ Esportes de precisão: identificação das modalidades que exigem a precisão para acertar um alvo ou determinados objetos (exemplo: arco e flecha, tiro ao alvo, boliche, entre outros);
- ✓ Vivência de movimentos de lançamento;
- ✓ Jogos pré-desportivos: jogos de lançamento (exemplo: lançamento de dardo, martelo e disco);
- ✓ Esportes de precisão: identificação de modalidades cujo objetivo é fazer com que o objeto do jogo se aproxime o máximo possível de outro objeto ou alvo (exemplo: bocha, *curling*) ou realizar o menor número possível de tacadas (golfe);
- ✓ Vivência de movimentos e jogos semelhantes aos esportes de precisão;
- ✓ Construção de materiais alternativos.

## **3º ANO**

- ✓ Diferença entre jogo e esporte;
- ✓ Esportes de Campo e Taco (exemplos: beisebol, softbol, críquete);
- ✓ Identificação e caracterização dos esportes de campo e taco;
- ✓ Atividades de rebater com precisão e força;
- ✓ Atividades de precisão do arremesso e habilidade de recepção;
- ✓ Atividades de corrida entre as bases após a rebatida;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação aos esportes de campo e taco (mini-jogos);
- ✓ Esportes de rede/parede sem raquetes (exemplos: voleibol, vôlei de praia, peteca, pelota basca, entre outros);
- ✓ Identificação e caracterização dos esportes de rede/parede;
- ✓ Atividades de controle de força e direção para arremessar e lançar a bola para a quadra adversária;
- ✓ Atividade de precisão dos lançamentos e desenvolvimento das habilidades de recepção;
- ✓ Atividades para deslocamento rápido e ocupação de espaço;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação aos esportes de rede/parede (mini-jogos);
- ✓ Esportes de rede/parede com raquetes (exemplos: tênis, tênis de mesa, squash, badminton, entre outros);
- ✓ Identificação e caracterização dos esportes de rede/parede com raquetes;
- ✓ Atividades de controle de bola/volante usando a raquete;
- ✓ Atividades de controle de força, direção e precisão para rebater a bola/volante;
- ✓ Atividades de deslocamento e planejamento estratégico;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação aos esportes de raquete (mini-jogos);
- ✓ Esportes de invasão (exemplos: futebol, futsal, basquetebol, handebol, polo-aquático, futebol americano, hughby, frisbee, entre outros);
- ✓ Identificação e caracterização dos esportes de invasão;
- ✓ Atividades de passe e recepção de membros superiores e inferiores;

- ✓ Atividades de deslocamento e estratégias para ocupar espaços;
- ✓ Atividades de noções básicas de defesa, marcação, interceptação;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação aos esportes de invasão (mini-jogos).

#### **4º ANO**

- ✓ Esporte de campo e taco (escolher de acordo com a realidade escolar: beisebol, softbol, críquete, entre outros);
- ✓ Contextualização histórica;
- ✓ Características, princípios e regras básicas;
- ✓ Empunhadura e movimentos de rebatida;
- ✓ Introdução à lógica defensiva e ofensiva;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação;
- ✓ Construção de materiais alternativos para a prática;
- ✓ Esportes de rede/parede sem raquetes (escolher de acordo com a realidade escolar: voleibol, vôlei de praia, peteca, pelota basca, entre outros);
- ✓ Contextualização histórica;
- ✓ Características, princípios e regras básicas;
- ✓ Fundamentos e movimentações básicas;
- ✓ Noções básicas de estratégia ofensiva e defensiva;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação;
- ✓ Esportes de rede/parede com raquetes (escolher de acordo com a realidade escolar: tênis, tênis de mesa, squash, badminton, entre outros);
- ✓ Contextualização histórica;
- ✓ Características, princípios e regras básicas;
- ✓ Controle de raquete e precisão dos movimentos básicos;
- ✓ Fundamentos e movimentações básicas;
- ✓ Noções básicas de estratégia ofensiva e defensiva;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação;
- ✓ Construção de materiais alternativos;

- ✓ Esportes de invasão (escolher de acordo com a realidade escolar: futebol, futsal, basquetebol, handebol, polo-aquático, futebol americano, hugby, frisbee, entre outros);
- ✓ Contextualização histórica;
- ✓ Características, princípios e regras básicas;
- ✓ Controle e condução de bola/disco;
- ✓ Fundamentos e movimentações básicas;
- ✓ Noções básicas de estratégia ofensiva e defensiva;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação.

### **5º ANO**

- ✓ Esporte de campo e taco (escolher de acordo com a realidade escolar: beisebol, softbol, críquete, entre outros);
- ✓ Origem, evolução e relevância cultural;
- ✓ Empunhadura e movimentos de rebatida com variações técnicas;
- ✓ Planejamento estratégico de ataque e defesa;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação;
- ✓ Jogo completo com regras ampliadas;
- ✓ Construção de materiais alternativos para a prática;
- ✓ Esportes de rede/parede (escolher de acordo com a realidade escolar: voleibol, vôlei de praia, peteca, pelota basca, tênis, tênis de mesa, squash, badminton entre outros);
- ✓ Origem, evolução e relevância cultural;
- ✓ Aprimoramento e refino dos fundamentos básicos;
- ✓ Posicionamento tático e planejamento estratégico de ataque e defesa;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação;
- ✓ Jogo completo com regras ampliadas;
- ✓ Esportes de invasão de manipulação com os pés (escolher de acordo com a realidade escolar: futebol, futsal, entre outros);
- ✓ Origem, evolução e relevância cultural;
- ✓ Aprimoramento e refino dos fundamentos básicos;
- ✓ Posicionamentos, transições e tomadas de decisão;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação;
- ✓ Jogo completo com regras ampliadas;

- ✓ Esportes de invasão de manipulação com as mãos (escolher de acordo com a realidade escolar: basquetebol, handebol, polo-aquático, futebol americano, hugby, frisbee, entre outros);
- ✓ Origem, evolução e relevância cultural;
- ✓ Aprimoramento e refino dos fundamentos básicos;
- ✓ Posicionamentos, transições e tomadas de decisão;
- ✓ Jogos pré-desportivos de iniciação;
- ✓ Jogo completo com regras ampliadas.

### **6º ANO**

- ✓ Atletismo (ou outro esporte de marca de acordo com a realidade escolar);
- ✓ História, regras, modalidades e conceitos básicos do atletismo;
- ✓ Experimentação de movimentos básicos de corrida, saltos, lançamentos e arremessos;
- ✓ Circuito de atletismo;
- ✓ Jogos pré-desportivos;
- ✓ Minicompetição de atletismo;
- ✓ Boliche (ou outro esporte de precisão de acordo com a realidade escolar);
- ✓ História, regras básicas, cálculo de pontuação e terminologia do boliche;
- ✓ Experimentação de movimentos básicos de lançamento, controle de força e precisão;
- ✓ Estratégias de jogo;
- ✓ Jogos pré-desportivos;
- ✓ Minitorneio de boliche;
- ✓ Futsal (ou outro esporte de invasão de acordo com a realidade escolar);
- ✓ História do futsal e sua evolução;
- ✓ Regras básicas e estratégias de jogo;
- ✓ Posicionamento tático e função dos jogadores;
- ✓ Experimentação de movimentos básicos de passe, recepção, condução, drible e chute;

- ✓ Noções de defesa individual e coletiva;
- ✓ Jogos pré-desportivos;
- ✓ Minitorneio de futsal;
- ✓ Ginástica Rítmica (ou outro esporte técnico combinatório de acordo com a realidade escolar);
- ✓ História e características gerais da ginastica rítmica;
- ✓ Regras básicas, elementos corporais, aparelhos e suas funções;
- ✓ Experimentação de movimentos básicos de manipulação dos aparelhos;
- ✓ Experimentação de movimentos corporais combinados com música e ritmo;
- ✓ Jogos pré-desportivos;
- ✓ Apresentações coletivas.

#### **7º ANO**

- ✓ Bocha (ou outro esporte de precisão de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Introdução à Bocha: história, origem, objetivo e regras básicas;
- ✓ Prática de lançamentos simples para marcar pontos próximos ao bolim;
- ✓ Controle da força e direção: atividades de lançamento com alvos fixos;
- ✓ Jogos pré-desportivos;
- ✓ Minitorneio de bocha.
- ✓ Handebol (ou outro esporte de invasão de manipulação com as mãos, de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Introdução ao handebol: origem, evolução e principais regras;
- ✓ Técnicas de passe, recepção, drible, controle de bola, arremesso e finalização;
- ✓ Defesa individual e coletiva;
- ✓ Transição entre ataque e defesa;
- ✓ Estratégias táticas de ataque e defesa;
- ✓ Jogos pré-desportivos;
- ✓ Minitorneio de handebol;

- ✓ Futebol (ou outro esporte de invasão de manipulação com os pés de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Introdução ao futebol: origem, evolução e contexto sociocultural;
- ✓ Regras básicas;
- ✓ Técnicas de passe, recepção, condução de bola, drible, chute e finalização;
- ✓ Defesa individual e coletiva e posicionamento tático;
- ✓ Estratégias de ataque e defesa;
- ✓ Jogos pré-desportivos;
- ✓ Minitorneio de futebol;
- ✓ Ginástica Artística (ou outro esporte técnico-combinatório de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Introdução à Ginástica Artística: história, evolução, diferenciação das outras modalidades de ginástica;
- ✓ Apresentação dos aparelhos e exploração de movimentos simples em aparelhos adaptados;
- ✓ Exploração de movimentos como saltos, rolamentos, técnicas de equilíbrio, giros e posturas;
- ✓ Composição de sequências individuais e em grupos;
- ✓ Apresentação coletiva.

### **8º ANO**

- ✓ Voleibol (ou outro esporte de rede/parede de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Introdução ao voleibol: origem, evolução, contexto sociocultural;
- ✓ Principais regras, arbitragem;
- ✓ Fundamentos: toque, manchete, saque, recepção, ataque e bloqueio;
- ✓ Posicionamento e movimentação (rodízios);
- ✓ Jogos desportivos diversos referentes ao voleibol;
- ✓ Torneio de voleibol;
- ✓ Beisebol (ou outro esporte de campo e taco de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Introdução ao beisebol: história e origem do beisebol;

- ✓ Regras básicas: número de jogadores, estrutura do campo e objetivo do jogo, arbitragem;
- ✓ Fundamentos: arremesso, recepção, rebatidas, corrida entre bases;
- ✓ Estratégias de defesa e ataque;
- ✓ Jogos desportivos diversos referentes ao beisebol;
- ✓ Torneio de beisebol;
- ✓ Futsal (ou outro esporte de invasão de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Evolução, característica e importância cultural;
- ✓ Técnicas avançadas de passe, drible, finalização e defesa;
- ✓ Revisão de regras básicas e introdução de regras específicas: faltas acumulativas, tempo de jogo, e situações especiais (goleiro-linha), arbitragem;
- ✓ Defesa individual e coletiva;
- ✓ Jogos desportivos diversos referentes ao futsal;
- ✓ Torneio de futsal;
- ✓ Basquetebol (ou outro esporte de invasão de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Introdução ao basquetebol: origem, evolução;
- ✓ Técnicas de passe, recepção, drible, controle de bola, arremesso e finalização;
- ✓ Regras básicas, arbitragem;
- ✓ Defesa individual e coletiva;
- ✓ Transição entre ataque e defesa;
- ✓ Noção tática;
- ✓ Jogos desportivos diversos referentes ao basquetebol;
- ✓ Torneio de basquetebol.

### **9º ANO**

- ✓ Tênis de mesa (ou outro esporte de rede/parede de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Introdução ao tênis de mesa: origem, evolução, características e contexto sociocultural;
- ✓ Principais regras, arbitragem;

- ✓ Fundamentos: saque e recepção;
- ✓ Posicionamento e movimentação;
- ✓ Minitorneio de tênis de mesa;
- ✓ Badminton (ou outro esporte de rede/parede de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Introdução ao Badminton: origem, evolução, contexto sociocultural;
- ✓ Regras básicas: pontuação, área de jogo, faltas, arbitragem;
- ✓ Controle da peteca com a raquete;
- ✓ Clear, drop, smash, drive golpes e movimentação básica;
- ✓ Estratégias de posicionamento, ataque e defesa;
- ✓ Jogos desportivos diversos referentes ao badminton;
- ✓ Torneio de badminton;
- ✓ Futsal (ou outro esporte de invasão de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Regras avançadas: faltas acumulativas, goleiro-linha, tempo de posse, arbitragem;
- ✓ Passe, recepção, drible, controle de bola sob pressão;
- ✓ Técnicas de chute e finalização em diversas situações de jogo;
- ✓ Goleiro linha e estratégias táticas especiais;
- ✓ Jogos desportivos diversos referentes ao futsal;
- ✓ Torneio de futsal;
- ✓ Basquetebol (ou outro esporte de invasão de acordo com a realidade escolar);
- ✓ Evolução, características e contexto sociocultural;
- ✓ Regras avançadas e situações específicas: tempo de posse, faltas técnicas e coletivas, arbitragem;
- ✓ Técnicas avançadas de passe, recepção, drible, arremesso;
- ✓ Marcação, sistemas táticos de ataque e defesa;
- ✓ Jogos desportivos diversos referentes ao basquetebol;
- ✓ Torneio de basquetebol.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Para o Componente Curricular Esportes, como parte de um currículo integrado voltado à formação integral, é necessário atenção à metodologia

de ensino empregada. Barroso (2020) destaca que, ao trabalhar modalidades esportivas, é importante evitar priorizar exclusivamente a aquisição e o aperfeiçoamento de gestos técnicos específicos, negligenciando a compreensão ampla da modalidade. Nesse contexto, sugere-se a utilização da Pedagogia do Esporte como abordagem metodológica para o desenvolvimento das habilidades propostas.

A Pedagogia do Esporte defende que os modelos de ensino devem ser estruturados com base em jogos, favorecendo a iniciação às diversas modalidades esportivas (Barroso e Darido, 2009; Reverdito e Scaglia, 2020). Assim, o objetivo das aulas não é exclusivamente a eficiência dos movimentos, mas a funcionalidade necessária para a prática esportiva. Nesse sentido, sustenta-se que a técnica deve ser subordinada à tática, servindo como suporte para a tomada de decisões no jogo.

Além disso, os objetos de conhecimento trabalhados devem estar permeados de um conceito abrangente, que inclua dimensões além do simples saber fazer. É fundamental estruturar os objetivos de aprendizagem considerando as três dimensões do conhecimento — conceitual, procedimental e atitudinal —, com o intuito de promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, afetivas, relacionais e sociais dos estudantes.

Barroso e Darido (2009) descrevem as três dimensões do conhecimento aplicadas à Pedagogia do Esporte da seguinte forma:

1. Dimensão conceitual: proporciona aos estudantes uma compreensão mais ampla sobre as modalidades esportivas, incluindo sua evolução, as relações entre esporte e sociedade, a influência da mídia nas regras, e o surgimento de novas práticas (como vôlei de areia, futebol de areia e basquete de rua). Também permite reflexões sobre os diferentes objetivos do esporte em variados contextos, como o esporte escolar, profissional e recreativo.
2. Dimensão procedimental: permite a execução de atividades que incluem a repetição de movimentos específicos, visando à melhoria das técnicas. No entanto, o foco principal deve estar na utilização de jogos, valorizando o prazer e a motivação proporcionados por eles, o que cria

um ambiente propício à aprendizagem significativa. Além disso, deve-se sempre adaptar as atividades, considerando a inclusão de práticas de acordo com as necessidades de cada estudante.

3. Dimensão atitudinal: envolve discussões sobre respeito às diferenças de habilidades, questões étnicas e de gênero, além do compromisso com a oferta de ensino inclusivo e de qualidade. Promove a convivência harmoniosa entre colegas, a cooperação na comunidade e a reflexão sobre a prática esportiva como elemento integrador e transformador.

Assim, a Pedagogia do Esporte oferece uma abordagem educacional que vai além da mera prática esportiva, contribuindo para a formação integral dos estudantes em diversas dimensões.

## **RECURSOS**

Bolas adaptadas ou oficiais (futsal, voleibol, basquetebol, handebol, beisebol); bolas de borracha; bolim (ou bola adaptada para bocha); raquetes e bolas de tênis de mesa; raquetes de badminton; petecas de badminton (oficiais ou adaptadas); bastões de beisebol e atletismo (adaptados ou oficiais); coletes; cones ou marcadores de espaço; redes diversas (voleibol, futsal/futebol, etc.); barreiras adaptadas; fitas métricas; fitas adesivas ou giz para marcação de áreas; apitos; planilhas ou quadros para controle de pontuação e estratégias; cronômetros; pinos para boliche ou outro material adaptado; cordas, arcos e colchonetes; aparelho de som; projetor; outros materiais necessários de acordo com o planejamento do professor.

## **AVALIAÇÃO**

A reflexão sobre as práticas avaliativas deve ser uma ação constante dentro da prática pedagógica do professor, já que, por meio da avaliação, o docente pode ressignificar sua prática, produzir diferentes e novos caminhos para a aquisição de conhecimentos, além de possibilitar que os estudantes expressem suas aprendizagens a partir de diferentes linguagens (Guimarães, Folle e Veiga, 2019).

Neste contexto, ao considerar a abordagem metodológica sugerida neste documento, a avaliação deve ser contínua e formativa, de modo que possa integrar as três dimensões do conhecimento. Na dimensão conceitual, o foco deve ser em avaliar o entendimento teórico dos objetos

de conhecimento, incluindo as regras, a história, as estratégias e a relevância cultural dos esportes. Esse aspecto pode ser avaliado por meio de rodas de conversa, debates, registros reflexivos individuais (como diários ou portfólios) e questionários simples que estimulem a compreensão crítica e a conexão com temas transversais, como ética, diversidade cultural e sustentabilidade.

Na dimensão procedimental, pode-se avaliar as habilidades motoras, técnicas e estratégicas desenvolvidas pelos estudantes. Esse processo se dá por meio de observação direta durante as práticas, uso de checklists que identifiquem a progressão técnica, e aplicação de minicompetições ou desafios simulados, permitindo aos estudantes vivenciarem e aplicar os aprendizados em contextos reais ou adaptados.

Já, na dimensão atitudinal, é importante avaliar o comportamento dos estudantes em relação à cooperação, respeito às regras, inclusão e ética esportiva. Podem ser realizadas autoavaliações regulares, nas quais os estudantes refletirão sobre sua participação e atitudes e avaliações por pares para fomentar o reconhecimento do trabalho em equipe. O professor também pode manter registros de observação, anotando atitudes de empatia, solidariedade e convivência positiva.

Diante disso, é importante que o professor deixe claro aos estudantes os critérios e os instrumentos que serão utilizados, indicando o lugar ocupado por eles no processo avaliativo, além dos objetivos e das metas a serem alcançados.

## REFERÊNCIAS

BADMINTON WORLD FEDERATION. Shuttle Time: **O Programa de Badminton Escolar da BWF: Manual para o Professor**. Kuala Lumpur: BWF, 2011. Disponível em: <https://www.bwfbadminton.org>. Acesso em: 1 dez. 2024.

BARROSO, André Luís Ruggiero. Inquietações no tratamento do esporte na Educação Física escolar. In: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula; DEL-MASSO, Maria Cândida Soares. **Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF**. São Paulo: Cultura Acadêmica, Universidade Estadual Paulista, Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas, 2020. Disponível em: <https://edutec.unesp.br/proef/turmal/d1/0008-unesp-iep3-livro-desafios->

educacao-fisica-escolar-proef-15032021-v2.pdf#page=83>. Acesso em: 18 abr. 2024.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 20, n. 2, p. 281-289, 2. trim. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versao_final.pdf). Acesso em: 24 jun. 2024.

CARMO, Gonçalo Cassins Moreira do; PEREIRA, Cláudia Moraes e Silva. **Pedagogia do Esporte II**. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2017. 117 p. Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Ponta Grossa. Disponível em: <http://www.nutead.org>. Acesso em: 01 dez. 2024.

FRANÇA, Tereza Luiza de; FRANÇA, Sandra Cristhianne de. **As relações étnico-raciais: valorização da diversidade e diferença na escola: cartilha de práticas pedagógicas**. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2024.

GRECO, Pablo Juan; FERNÁNDEZ ROMERO, Juan J. **Manual de handebol: da iniciação ao alto nível**. São Paulo: Phorte, 2011.

GUIMARÃES, Juliana Regina Silva; FOLLE, Alexandra; VEIGA, Monica Bredun da. Corrida orientada: estratégia para avaliação dos conteúdos da Educação Física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 57, p. 1-16, jan./mar. 2019.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina (Orgs.). **Voleibol na Educação Física escolar: organização curricular do 6º ao 9º ano**. São Paulo: CREF4/SP, 2018.

IMPULSIONA. **Como ensinar beisebol na escola**. Disponível em: <https://impulsiona.org.br/baisebol-aprenda-arremessar/>. Acesso em: 1 dez. 2024.

IMPULSIONA. **Como ensinar boliche na Educação Física**. Disponível em: <https://impulsiona.org.br/boliche-educacao-fisica/>. Acesso em: 1 dez. 2024.

KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Sedigraf, 1997.

LIMA, Wálisson Francisco de. **A bocha paralímpica como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física**. 2024. Produto Educacional (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. Disponível em: <https://www.bochanaescola.com.br/>. Acesso em: 1 dez. 2024.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo se aprende na escola**. São Paulo: Fontoura Editora, 2012.

MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. São Paulo: Phorte, 2000.

NUNOMURA, Myrian; OLIVEIRA, Marília. **Fundamentos das ginásticas**. 3. ed. São Paulo: Fontoura, 2024.

REVERDITO, Riller Silva e SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2020.

RODRIGUES, Heitor de Andrade e DARIDO, Suraya Cristina. **Basquetebol na escola: uma proposta didático-pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS. **Documento Curricular do Tocantins: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Palmas: SEDUC, 2019.

VAGO, Tarcísio Mauro. O "esporte na escola" e o "esporte da escola": da negação radical para uma relação de tensão permanente – um diálogo com VALTER, Bracht. **Movimento**, v. 3, n. 5, p. 4-11, 1996.

## Esportes - Natação

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente curricular:</b> Esportes Natação
<b>Formato:</b> Anual	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnica:</b> Ma. Eurenas Alves Martins	
<b>Grupo de Trabalho:</b> Ádilla Consuello Rodrigues Ferreira, Ana Carolina Correia da Silva Rabelo, Carolline Gimenez Graça, Terezinha Goretti Sencio Paes Agostini	
APRESENTAÇÃO	
<p>A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social (Brasil, 2017). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trata a Educação Física como um dos componentes da área de Linguagens. Sendo assim, o objeto de conhecimento não é mais somente o movimento em si, mas também pensar na expressão cultural dessas práticas, a fim de ressignificar a própria cultura.</p> <p>As práticas corporais são categorizadas em seis unidades temáticas que devem aparecer ao longo do Ensino Fundamental: ginásticas, brincadeiras e jogos, esportes, lutas, danças e práticas corporais de aventura.</p> <p>Ao tematizar as práticas corporais, há uma grande lacuna quando se trata das atividades realizadas em meio líquido. Apesar de o Brasil ser um país extremamente rico em seus recursos hidrográficos, sabe-se que ter uma piscina dentro da escola é uma exceção à regra. Pode-se concluir, então, que a natação e as práticas corporais em meio líquido ficaram de fora da BNCC, sendo citadas em apenas um trecho:</p> <p>Ainda que não tenham sido apresentadas como uma das práticas corporais organizadoras da Educação Física na BNCC, é importante sublinhar a necessidade e a pertinência dos estudantes do País terem a oportunidade de experimentar práticas corporais no meio líquido, dado seu inegável valor para a segurança pessoal e seu potencial de fruição durante o lazer. Essa afirmação não se vincula apenas à ideia de vivenciar e/ou aprender, por exemplo, os esportes aquáticos (em especial, a natação em seus quatro estilos competitivos), mas também à proposta de experimentar</p>	

“atividades aquáticas”. São, portanto, práticas centradas na ambientação dos estudantes ao meio líquido que permitem aprender, entre outros movimentos básicos, o controle da respiração, a flutuação em equilíbrio, a imersão e os deslocamentos na água (Brasil, 2017, p. 219).

Como existem muitas possibilidades de práticas corporais, a BNCC permite que elas sejam transformadas e reconstruídas dentro das unidades escolares, de acordo com a cultura, os materiais e estruturas existentes em cada escola. O município de Palmas – TO vem implantando, desde 2007, experiências na educação integral. Essas experiências já estão consolidadas enquanto Política Educacional e trazem consigo além da ampliação do tempo, a construção e ampliação de escolas, como também a diversificação do currículo. Com relação à estrutura, física destaca-se a construção de piscinas infantis e semiolímpicas.

A Educação Física tornou-se, então, um componente curricular de grande abrangência, tendo a Natação como um objeto de conhecimento que é tratado como um componente curricular exclusivo para todos os estudantes matriculados nas Escolas em Tempo Integral que possuem piscina. O principal intuito desta ementa é alcançar a real necessidade das comunidades escolares das Escolas em Tempo Integral de Palmas, no sentido de auxiliar a prática pedagógica dos professores de Educação Física que atuam nessas escolas.

## **HABILIDADES**

Experimentar, fruir e recriar práticas corporais no meio líquido, incluindo brincadeiras, jogos e atividades que desenvolvam adaptação, domínio corporal, habilidades motoras e capacidades físicas, respeitando as diferenças individuais e as normas de convivência.

Experimentar e aprimorar técnicas dos estilos de natação (crawl, costas, peito e borboleta), incluindo respiração, propulsão, saídas, viradas e nados completos, respeitando o nível de maturidade motora dos estudantes.

Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios técnicos e táticos no contexto esportivo da natação, promovendo a inclusão e o trabalho coletivo.

Identificar e discutir a importância das normas e regras de segurança e convivência no meio líquido, assegurando a integridade própria e dos demais.

Dominar as habilidades natatórias em situações de estresse. Avaliar as competências pessoais. Desenvolver habilidades natatórias utilizando roupas adequadas. Reconhecer e ajudar uma vítima de afogamento. Aprender a utilizar corretamente equipamentos de flutuação e dominar as habilidades natatórias utilizando coletes.

Reconhecer e adotar hábitos de higiene pessoal relacionados às práticas no meio líquido, compreendendo sua importância para a saúde e o bem-estar.

Vivenciar papéis como jogador, árbitro e técnico, valorizando atitudes não discriminatórias e o respeito à integridade física e moral dos participantes.

Verificar e propor alternativas para o uso de espaços comunitários e escolares para práticas no meio líquido, incentivando a preservação do meio ambiente e o uso consciente.

Identificar os elementos técnicos, sistemas de jogo e regras da natação e outras práticas no meio líquido, analisando questões como inclusão, fair play e transformações no esporte.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO**

### **1º ANO**

- ✓ Ambientação e segurança na piscina: entrada e saída adequadas;
- ✓ Comportamento seguro no ambiente aquático;
- ✓ Atividades de exploração da piscina: molhar o rosto, pisar no fundo, movimentação em geral;
- ✓ Atividades de adaptação ao meio líquido;
- ✓ Flutuação ventral e dorsal com o apoio de materiais;
- ✓ Controle respiratório;
- ✓ Noções de higiene pessoal;
- ✓ Segurança aquática (como prevenir afogamento);
- ✓ Jogos e brincadeiras em meio líquido;
- ✓ Domínio corporal: combinação de movimentos;
- ✓ Rotação simples do corpo;
- ✓ Deslizes ventrais, dorsais e laterais;
- ✓ Propulsão de pernas: movimentos básicos de batidas de pernas em posição ventral com apoio (flutuadores ou borda);

- ✓ Propulsão de braços: movimentos básicos dos braços para deslocamento na água.

## **2º ANO**

- ✓ Regras de segurança na piscina e a importância do respeito no ambiente aquático;
- ✓ Higiene Corporal;
- ✓ Controle respiratório;
- ✓ Flutuação ventral e dorsal com e sem o auxílio de materiais;
- ✓ Jogos e brincadeiras em meio líquido.
- ✓ Domínio corporal: combinação de movimentos;
- ✓ Rotação simples do corpo;
- ✓ Deslizes ventrais, dorsais e laterais;
- ✓ Segurança aquática (como prevenir afogamento);
- ✓ Propulsão de pernas: movimentos básicos de batidas de pernas em posição ventral e dorsal;
- ✓ Propulsão de braços: movimentos básicos dos braços para deslocamento na água; - Posição ventral e dorsal;
- ✓ Introdução à batida de pernas do estilo crawl como forma de propulsão com e sem apoio;
- ✓ Noções iniciais sobre o alinhamento corporal ventral e dorsal;
- ✓ Movimentos global de braços dos estilos crawl e costas.

## **3º ANO**

- ✓ Atividades de adaptação ao meio líquido;
- ✓ Combinados e regras de convivência;
- ✓ Noções de higiene corporal;
- ✓ Domínio corporal e saltos;
- ✓ Jogos e brincadeiras em meio líquido;
- ✓ Flutuação, respiração e deslocamento básico com e sem apoio;
- ✓ Deslizes na posição ventral e dorsal, sem movimento de pernas;
- ✓ Propulsão de pernas do estilo crawl com e sem apoio;
- ✓ Propulsão de pernas do estilo costas com e sem apoio;
- ✓ Nado de sobrevivência;
- ✓ Segurança aquática (como prevenir afogamento);

- ✓ Propulsão de braços do estilo crawl;
- ✓ Propulsão de braços do estilo costas;
- ✓ Controle respiratório aquático frontal e lateral;
- ✓ Coordenação global dos estilos crawl e costas.

#### **4º ANO**

- ✓ Atividades de adaptação ao meio líquido;
- ✓ Controle respiratório;
- ✓ Flutuação ventral e dorsal;
- ✓ Deslocamentos curtos dos estilos crawl e costas;
- ✓ Jogos e brincadeiras em meio líquido;
- ✓ Propulsão de pernas e equilíbrio dos estilos crawl e costas com e sem apoio;
- ✓ Propulsão de braços e aperfeiçoamento dos estilos crawl e costas com e sem apoio;
- ✓ Respiração lateral e coordenação geral dos nados crawl e costas;
- ✓ Segurança aquática (como prevenir afogamento);
- ✓ Coordenação geral dos nados crawl e costas;
- ✓ Introdução à batida de pernas e braços do estilo peito como forma de propulsão com e sem apoio;
- ✓ Coordenação dos nados crawl e costas;
- ✓ Propulsão de pernas e braços do estilo peito de forma globalizada.

#### **5º ANO**

- ✓ Ambientação e segurança na piscina: entrada e saída adequadas (adaptação na piscina semiolímpica);
- ✓ Comportamento seguro no ambiente aquático;
- ✓ Atividades de exploração da piscina: molhar o rosto, pisar no fundo, movimentação em geral, imersão, flutuação ventral e dorsal, controle respiratório;
- ✓ Jogos e brincadeiras em meio líquido;
- ✓ Deslizes (*stream line*): ventral, dorsal e lateral;
- ✓ Nado de sobrevivência;
- ✓ Respiração lateral;
- ✓ Noções de higiene corporal;

- ✓ Segurança aquática (como prevenir afogamento);
- ✓ Reintrodução dos estilos crawl e costas;
- ✓ Deslocamento em estilo crawl, com ênfase na respiração lateral e na batida de pernas;
- ✓ Deslocamento em estilo costas, com ênfase na coordenação e no ritmo;
- ✓ Saídas e viradas simples dos estilos crawl e costas;
- ✓ Iniciação do estilo peito;
- ✓ Propulsão de pernas e de braços do estilo peito com e sem apoio;
- ✓ Vivência motora do estilo borboleta: noção de ondulação e batida de pernas do estilo borboleta;
- ✓ Revezamentos (25m e 50m).

#### **6º ANO**

- ✓ Adaptação ao meio líquido e domínio corporal através de jogos e brincadeiras;
- ✓ Combinados e regras de convivência;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo crawl: práticas de deslocamentos contínuos com ênfase na respiração lateral;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo costas: deslocamentos de costas, com foco na coordenação e no ritmo;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo crawl, saídas e viradas (simples e olímpica);
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo costas, saídas e viradas (simples e olímpica);
- ✓ Iniciação ao estilo peito: propulsão de pernas e de braços do estilo peito com e sem apoio;
- ✓ Segurança aquática (como prevenir afogamento);
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo peito: coordenação entre os movimentos simultâneos de pernas e braços;
- ✓ Filipina, saída e virada do estilo peito;
- ✓ Revezamento 4x50 (estilo crawl);
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo peito: coordenação geral do nado;
- ✓ Iniciação do estilo borboleta: ondulação e batida de perna, propulsão de braços;

- ✓ Transições entre crawl, costas, peito e borboleta;
- ✓ Estilos crawl, costas e peito com saídas e viradas (50m).

### **7º ANO**

- ✓ Adaptação ao meio líquido e domínio corporal através de jogos e brincadeiras;
- ✓ Combinados e regras de convivência;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo crawl: estratégias para alcançar maior velocidade e eficiência;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo costas: estratégias para alcançar maior velocidade e eficiência;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo peito: sincronia para integração da respiração e movimentos simultâneos;
- ✓ Iniciação do estilo borboleta: ondulação e coordenação de braços e pernas;
- ✓ Hidroginástica: definição, benefícios para corpo e mente; movimentos de membros inferiores como flexão, extensão, chutes laterais e frontais, com variações de ritmo; movimentos de membros superiores como empurrar e puxar a água, elevações laterais e frontais, com ou sem acessórios;
- ✓ Segurança aquática (como prevenir afogamento);
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo borboleta: saída e virada do estilo borboleta;
- ✓ Revezamento 4x50m e 4x100m;
- ✓ Transições entre os estilos crawl, costas, peito e borboleta;
- ✓ Regras da natação de acordo com a CBDA;
- ✓ Medley: estratégias para transições rápidas e suaves entre os nados;
- ✓ Estilos completos: crawl, costas, peito e borboleta com saída e virada (100m);
- ✓ Simulação de provas e revezamentos.

### **8º ANO**

- ✓ Adaptação ao meio líquido e domínio corporal através de jogos e brincadeiras;
- ✓ Combinados e regras de convivência;

- ✓ Aperfeiçoamento do estilo crawl: ritmo, coordenação, eficiência e economia de energia;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo costas: ritmo, coordenação, eficiência e economia de energia;
- ✓ Regras de natação de acordo com a CBDA;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo peito: sincronia e amplitude como fatores para melhorar a eficiência;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo borboleta: sincronia e amplitude como fatores para melhorar a eficiência;
- ✓ Condicionamento aeróbico e anaeróbico envolvendo os quatro estilos de natação;
- ✓ Segurança aquática (como prevenir afogamento);
- ✓ Medley individual: estratégias para a transição rápida e suaves entre nados;
- ✓ Medley revezamento: alternância entre os nados;
- ✓ Biribol: contexto histórico, regras e fundamentos básicos, jogos pré-desportivos;
- ✓ Estilos completos: crawl, costas, peito e borboleta com saída e virada (150m);
- ✓ Simulação de provas combinadas e revezamentos, arbitragem;
- ✓ Jogos aquáticos e minicompetições, com integração dos estilos de nado.

### **9º ANO**

- ✓ Adaptação ao meio líquido e domínio corporal através de jogos e brincadeiras;
- ✓ Combinados e regras de convivência;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo crawl: ritmo e velocidade com ênfase na respiração contínua e coordenação de movimentos;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo costas: ritmo e velocidade com ênfase na respiração contínua e coordenação de movimentos;
- ✓ Regras de natação de acordo com a CBDA;
- ✓ Aperfeiçoamento do estilo peito: deslocamentos médios e longos ajustando detalhes técnicos;

- ✓ Aperfeiçoamento do estilo borboleta: deslocamentos médios e longos ajustando detalhes técnicos;
- ✓ Biribol: contexto histórico, regras e fundamentos básicos, festival de biribol;
- ✓ Segurança aquática (como prevenir afogamento);
- ✓ Medley: foco na fluidez entre transições e no controle do ritmo;
- ✓ Polo aquático: contexto histórico, regras e fundamentos básicos, festival de polo aquático;
- ✓ Revezamentos: ênfase na troca de posições e no ritmo da equipe;
- ✓ Estilos: crawl, costas, peito, borboleta e medley com saídas e viradas (200m);
- ✓ Simulação de provas combinadas e revezamentos, arbitragem;
- ✓ Jogos aquáticos e minicompetições, com integração dos estilos de nado.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A natação é normalmente ensinada por meio da abordagem tradicional, em que o foco tem sido predominantemente a transmissão das técnicas dos nados. Com o intuito de superar essa visão, este documento propõe a reformulação da abordagem tradicional (baseada no método misto), utilizando-se como palco a perspectiva construtivista. A abordagem construtivista na natação é defendida por Pérez e Murcia (2018) pela interação ativa dos estudantes com o ambiente aquático, promovendo a construção do conhecimento de forma significativa, integrada e individualizada.

O método construtivista na natação basicamente começa com a ambientação ao meio aquático, criando um ambiente seguro e acolhedor que incentive a confiança dos estudantes. Para isso, podem ser realizadas atividades lúdicas e práticas de exploração como jogos e brincadeiras aquáticas, para promover a familiarização e reduzir possíveis medos. O professor atuará como um mediador, guiando sua turma em experiências que os estimulem a interagir com o ambiente e a refletir sobre suas próprias percepções e progressos (Ramirez e Neuenfeudt, 2024).

O método misto deve ser aplicado de forma integrada ao construtivismo, utilizando-se de uma abordagem global para introduzir movimentos amplos e significativos, como deslizos e propulsões iniciais, incentivando a intuição e a criatividade. A partir disso, é importante adotar o método analítico para desmembrar os movimentos em partes menores, trabalhando aspectos específicos, como a batida de pernas, o movimento dos braços e a respiração. Após o aperfeiçoamento desses elementos, o ensino retornará ao enfoque global, em que os estudantes combinarão os movimentos estudados, integrando-os em sequências completas e significativas.

Diante deste método, é importante ressaltar que é preciso adaptar as atividades às necessidades, interesses e níveis de habilidade de cada estudante. Deve-se, portanto, diversificar as aulas com brincadeiras, desafios técnicos e jogos que favoreçam tanto o aprendizado individual quanto o trabalho coletivo. Além disso, devem ser abordados aspectos emocionais, éticos e de segurança, fundamentais no contexto aquático. Para além da aprendizagem dos gestos técnicos, esses aspectos contribuirão para o desenvolvimento integral de cada estudante.

## **RECURSOS**

Apoios flutuantes (pranchas, espaguete de espuma, *pullbuoy*), bolas diversas, cones, barbantes, faixas, cronômetros, blocos de partida, brinquedos e objetos flutuantes, brinquedos e objetos que afundam, arcos, tapetes flutuantes ou outros materiais alternativos adaptados pelo professor.

## **AVALIAÇÃO**

Diante da metodologia proposta, a avaliação deverá ser processual, formativa e reflexiva, valorizando os progressos individuais e coletivos. O foco deve estar no processo e não no resultado e, por isso, em vez de focar exclusivamente no desempenho final, pequenas conquistas como superar o medo da água, entender uma técnica ou colaborar em equipe, podem ser valorizadas e reconhecidas.

Deve-se lembrar da importância do registro das avaliações e da periodicidade em que ela é feita para que o professor identifique avanços, dificuldades e necessidades específicas de cada estudante. É essencial que

o feedback contínuo e reflexivo aconteça com frequência, para que os estudantes compreendam suas evoluções, enfrentem desafios e construam confiança em suas habilidades.

É importante sempre deixar claro para os estudantes que o esperado deles é o “rendimento ótimo” individual (Barroso, 2020), que o objetivo da aula não é a perfeição do gesto técnico dos nados, e sim o melhor esforço de cada um ao realizar as atividades propostas.

Com relação aos instrumentos avaliativos, existem várias possibilidades que podem ser utilizados, como registros observacionais, checklists, autoavaliação, feedbacks qualitativos, atividades práticas, trabalhos em grupos, diários de campo, entre outros.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alessandra Teodoro et al. **Manual de iniciação ao esporte paralímpico: natação**. Brasília: Comitê Paralímpico Brasileiro, 2019.

ALMEIDA, Eloise Werle de. **Metodologia do Ensino de Esportes Aquáticos**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

BARROSO, A.L.R. Inquietações no tratamento do esporte na Educação Física escolar. In: ALBUQUERQUE, D.I. de P. & DEL-MASSO, M.C.S (orgs). **Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF**. São Paulo: Cultura Acadêmica, Universidade Estadual Paulista, Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas, 2020. Disponível em: <<https://edutec.unesp.br/proef/turmall/d1/0008-unesp-iep3-livrodesafios-educacao-fisica-escolar-proef-15032021-v2.pdf#page=83>>. Acesso em: 18 abr. 2024.

BIBBÓ, Caroline Bertarelli. **Um mergulho na metodologia de ensino do esporte**. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, 2014. Monografia (Bacharelado em Educação Física) – Universidade Federal de Ouro Preto. Disponível em: <https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/56>. Acesso em: 02 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf). Acesso em: 24 jun. 2024.

DAMASCENO, Leonardo Graffius. **Oficina de docência de práticas aquáticas: natação**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

FERREIRA, Ádilla Consuello Rodrigues; ABRÃO, Ruhena Kelber. **Natação segura**: dominando as competências aquáticas. Palmas: Programa Profissional de Mestrado em Educação Física em Rede Nacional (ProEF), Universidade Federal do Tocantins, 2024. Cartilha digital. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/editora/issue/view/812/505>. Acesso em: 02 dez. 2024.

FRANÇA, Tereza Luiza de; FRANÇA, Sandra Cristhianne de. **As relações étnico-raciais**: valorização da diversidade e diferença na escola: cartilha de práticas pedagógicas. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2024.

GUZMAN, Ruben. **Natação**: exercícios de técnica para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008.

MARCON, Daniel. **Metodologia de Ensino da Natação**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

MASSAUD, Marcelo Garcia e CORRÊA, Célia Regina. **Natação na Idade Escolar**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

MORENO MURCIA, JUAN ANTONIO; RUIZ PÉREZ, LUIS MIGUEL. **Como alcançar a competência aquática**. 1a ed – Ciudad Autónoma de Buenos Aires: SB, 2020. Livro digital. ISBN 978-987-8384-27

NAKAMURA, Oswaldo Fumio. **Natação 4 estilos**: defeitos – correções. São Paulo: Ícone Editora, 1997.

PEREIRA, Danielle Lopes. **Jogos na Piscina**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

PÉREZ, Apolonia Albarracín; MURCIA, Juan Antonio Moreno. Natación en la escuela: hacia una alfabetización acuática. Revista de **Investigación en Actividades Acuáticas**, v. 2, n. 3, p. 54-67, 2018. Disponível em: <http://dspace.umh.es/handle/11000/4999>. Acesso em: 28 maio 2024.

RAMIREZ, Juan Sebastian Romero; NEUENFELDT, Derli Juliano. Pedagogia da natação: um estudo de revisão sobre métodos de ensino para crianças. **Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 16, n. 3, p. 430-441, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22410/issn.21763070.v16i3a2024.3897>. Acesso em: 02 dez. 2024.

RIELD, Bettina. **Nadar para Professores**: o ensino das habilidades motoras aquáticas em perspectiva integrativa. Bauru – SP: Editora Viena, 2020.

SANTANA, Vanessa Helena. **Nadar com segurança**: prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido e resgate e salvamento aquático. 1a ed - Barueri – SP: Manole, 2003.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS. **Documento Curricular do Tocantins**: Ensino Fundamental. Palmas: SEDUC, 2019.

WERLE, Eloíse. **Metodologia do ensino da natação**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

ZAAR, Andrigo (org.). **Natação: uma proposta pedagógica**. Londrina: Editora Deviant, 2015.

## Lutas

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente Curricular:</b> Lutas
<b>Formato:</b> Anual	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnica:</b> Ma. Eurenas Alves Martins	
<b>Grupo de Trabalho:</b> Ana Carolina Correia da Silva Rabelo e Welma Alves dos Santos	
APRESENTAÇÃO	
<p>As lutas, enquanto prática corporal, têm sido historicamente pouco exploradas, nas escolas, devido a diversos fatores, como a ausência de formação específica dos professores, a falta de materiais e infraestrutura adequados, além da associação dessas práticas à violência (Rufino e Darido, 2015). Apesar desses entraves, são notórios os benefícios que elas proporcionam aos estudantes nos aspectos físicos, cognitivos, atitudinais e nas mudanças positivas de comportamento. Por isso, nas escolas municipais de Tempo Integral de Palmas -TO, as lutas são entendidas como um conteúdo da cultura corporal de movimento que se destacam pela sua relevância para o reconhecimento da diversidade e do desenvolvimento de competências socioemocionais.</p> <p>Os objetos de conhecimento do Componente Curricular Lutas foram elaborados com base na divisão das lutas propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitando a lógica progressiva e o contexto educacional, e visa proporcionar uma experiência ampla e significativa para os estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A proposta é integrar as lutas como manifestações culturais e práticas corporais, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes nas dimensões cognitiva, motora, socioafetiva e cultural.</p> <p>Embora a BNCC não contemple as lutas para o 1º e 2º anos, a sistematização proposta incorpora objetos de conhecimento lúdicos e introdutórios, alinhados ao desenvolvimento das habilidades gerais previstas para essa faixa etária. Nos anos subsequentes, a abordagem</p>	

avança para práticas mais técnicas e analíticas, com uma sequência pedagógica que privilegia a inclusão, o protagonismo e a diversidade cultural.

O Componente Curricular Lutas é fundamentado em princípios, como:

1. Resgate histórico-cultural e valorização das lutas tradicionais: as lutas são apresentadas como expressões culturais, incluindo modalidades de matriz indígena e africana, como o Huka-Huka e a Capoeira, bem como práticas mundialmente difundidas como o Karatê e o Judô. Essa abordagem reforça o respeito às culturas de origem e contribui para a construção de uma visão crítica sobre preconceitos e estereótipos.
2. Progressão pedagógica: nos anos iniciais, as práticas corporais baseadas em jogos lúdicos de oposição permitem aos estudantes explorarem os fundamentos das lutas de forma segura e inclusiva. Nos anos finais, também é possível o uso de jogos de luta com uma evolução para o domínio técnico e estratégico das modalidades, considerando suas regras, contextos históricos e transformações culturais.
3. Inclusão e protagonismo: valorizando a participação ativa de todos os estudantes, o componente promove a vivência de diferentes papéis (como atleta, árbitro e técnico) e adapta práticas para incluir estudantes com diferentes necessidades e habilidades.
4. Reflexão crítica e cidadania: o componente aborda questões como ética nas lutas, esportivização, midiaticização e violência, incentivando debates que ampliam a compreensão dos estudantes sobre o papel das lutas na sociedade e sua relevância para a cidadania.

Com essa abordagem, o Componente Curricular Lutas busca formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes, capazes de valorizar a diversidade cultural e praticar as lutas de maneira ética, segura e inclusiva. Ele procura contribuir para a formação integral dos estudantes, ampliando suas possibilidades de interação com o mundo por meio da cultura corporal de movimento.

#### **Habilidades**

Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do contexto comunitário, regional, nacional e internacional, incluindo lutas de matriz indígena e africana, respeitando as normas de segurança e o oponente.

Planejar e utilizar estratégias técnico-táticas básicas das lutas experimentadas, valorizando o respeito mútuo, a segurança e a integridade física dos participantes.

Identificar as características das lutas (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições), distinguindo-as das brigas e de outras práticas corporais e reconhecendo sua diversidade cultural.

Problematizar preconceitos e estereótipos associados às lutas, propondo alternativas baseadas na solidariedade, equidade e respeito, além de discutir suas transformações históricas, o processo de esportivização e sua midiaticização.

Valorizar e respeitar as culturas de origem das lutas, compreendendo suas transformações históricas e o papel da mídia no processo de difusão.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO**

### **1º ANO**

- ✓ Introdução ao conceito de lutas como prática lúdica e educativa, focada no respeito mútuo e na compreensão de regras simples;
- ✓ Jogos de rapidez e atenção (jogos elementares de oposição que evitam o contato direto);
- ✓ Atividades de deslocamento no espaço, já mostrando ao estudante a importância de vivenciar a oposição de outras pessoas no mesmo espaço;
- ✓ Jogos de conquista de objetos (jogos com função de ataque e defesa em que a ação de oposição é concentrada no objeto a ser conquistado);
- ✓ Jogos de conquista de territórios (jogos com diversas ações desequilibradoras como puxar, carregar, empurrar, fazer virar, além de se esquivar, desviar e resistir);
- ✓ Jogos para desequilibrar (jogos que envolvem um contato direto promovendo ações de equilíbrio e desequilíbrio);

- ✓ Jogos para reter, imobilizar e se livrar (jogos que obrigam o contato direto diante a ação de oposição);
- ✓ Jogos para combater (jogos que oportunizam a vivência do combate no chão e em pé, mobilizando as habilidades adquiridas com as experiências anteriores);
- ✓ Jogos de luta adaptados (exercícios e atividades orientadas que visem a inclusão de acordo com limitações encontradas pelas pessoas com deficiência ou neurodiversas).

## **2º ANO**

- ✓ Conceito de lutas;
- ✓ Diferença entre lutas x brigas;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nas ações de agarre direto e indireto (agarre de objetos, agarre e desequilíbrio, agarre e conquista de território, agarre na execução de minijogos entre outras vivências de agarre);
- ✓ Noções de ataque e defesa: vivência de atividades em que só se pode atacar ou se defender de forma alternada;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nas ações de toque direto e indireto (toque com foco em objetos, toque com foco em território, toque com foco no corpo);
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nas ações de toque com implemento direto e indireto (jogos que estimulem a empunhadura de objetos);
- ✓ Jogos de luta com foco na encenação de práticas de lutas com implemento (exemplo: samurais, cavaleiros, gladiadores);
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase em ações mistas de agarre e toque;
- ✓ Jogos para combater (jogos que oportunizam a vivência do combate, mobilizando as habilidades adquiridas com as experiências anteriores).

## **3º ANO**

- ✓ As lutas no cotidiano: Lutas x desenho animado;

- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase em ações de agarre (direto/indireto), toque (direto/indireto) e toque com implementos (direto/indireto).

### **Huka-huka**

- ✓ Contextualização histórica do Huka-huka;
- ✓ Características gerais do Huka-huka (ritual, preparação, enfeites);
- ✓ Regras básicas: não sair do círculo, não deixar o joelho tocar no chão, não deixar o oponente ir para as suas costas;
- ✓ Atividades com regras de pontuação;
- ✓ Movimentos básicos do Huka-huka: movimentação inicial, tentativa de derrubada, projeção e controle, luta circular;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Huka-huka.

### **Capoeira**

- ✓ Contextualização histórica da Capoeira;
- ✓ Características gerais da Capoeira: roda, musicalidade e instrumentos;
- ✓ Movimentos introdutórios da Capoeira: ginga, esquiva, meia-lua de frente, benção, martelo;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos introdutórios da capoeira.

### **Sumô**

- ✓ Contextualização histórica do Sumô;
- ✓ O Sumô e a participação das mulheres;
- ✓ Principais características do Sumô: regras, rituais, vestimentas;
- ✓ Golpes básicos do Sumô: oshi-taoshi, uwate-nage, kote-nage, tsuki-dashi, yori-kiri;
- ✓ Atividades de domínio de território mantendo-se de pé;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Sumô.

### **4º ANO**

#### **Karatê**

- ✓ Lutas x mídia: filmes, séries;

- ✓ Contextualização histórica do Karatê;
- ✓ Princípios filosóficos do Karatê: saudações, Dojo Kun;
- ✓ Movimentos básicos do Karatê: kihon, posturas, chutes, socos, defesas;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Karatê.

### **Luta Marajoara**

- ✓ Contextualização histórica da Luta Marajoara;
- ✓ Características gerais da Luta Marajoara;
- ✓ Movimentos básicos da Luta Marajoara: calçada, cabeçada, espalhada;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos da Luta Marajoara.

### **Capoeira**

- ✓ Contextualização histórico-social da Capoeira;
- ✓ A Capoeira e sua relação com o Brasil;
- ✓ Características gerais da Capoeira: roda, musicalidade e instrumentos;
- ✓ Capoeira Angola e Capoeira Regional;
- ✓ Movimentos básicos da Capoeira: ginga, esquiva, meia-lua de frente, benção, martelo;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos da Capoeira.

### **Wrestling**

- ✓ Contextualização histórica do Wrestling;
- ✓ Características gerais do Wrestling: estilos, principais regras;
- ✓ Movimentos básicos: técnicas de amortecimento de queda (rolamentos para frente, para trás, diagonais e laterais), diferentes formas de pegada e domínio, iniciação à luta de solo;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Wrestling (rolamentos, encostamentos e golpes do estilo livre e greco-romano).

**5º ANO**

### **Idjassú**

- ✓ Contextualização histórico-cultural do Idjassú;
- ✓ Jogos dos povos indígenas: respeito à diversidade;
- ✓ Características gerais do Idjassú: objetivo, ritual e respeito;
- ✓ Movimentos básicos do Idjassú: movimentação inicial, agarre na cintura, movimentos de quadril;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Idjassú.

### **Boxe**

- ✓ Bullying, violência escolar e lutas nas escolas;
- ✓ Contextualização histórica do Boxe;
- ✓ Características gerais do Boxe: regras;
- ✓ Fundamentos básicos do Boxe: base, golpes (jab, direto, cruzado e upper);
- ✓ Movimentação: frente, traz, diagonal e lateral;
- ✓ Esquivas mais utilizadas;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos fundamentos básicos do Boxe.

### **Capoeira**

- ✓ Contextualização histórico-cultural da Capoeira;
- ✓ Características gerais da Capoeira: roda, musicalidade e instrumentos;
- ✓ Capoeira Angola e Capoeira Regional: Mestre Bimba e Mestre Pastinha;
- ✓ Movimentos básicos da Capoeira: ginga, esquivas, aú, negativa, rolê, bênção, martelo, meia-lua-de-frente, cocorinha;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos da Capoeira.

### **Esgrima**

- ✓ Contextualização histórica da Esgrima;
- ✓ Características gerais da Esgrima: regras, condutas, implementos, equipamentos;

- ✓ Fundamentos básicos da Esgrima: guarda, deslocamentos, ações ofensivas e defensivas;
- ✓ Confecção de materiais alternativos para a Esgrima;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos da Esgrima.

### **6º ANO**

- ✓ Diferenciação de lutas e brigas, a importância das lutas no contexto escolar;
- ✓ Caracterização dos tipos de luta de acordo com a distância (curta, média e longa).

### **Wrestling**

- ✓ Contextualização histórica do Wrestling;
- ✓ Características gerais do Wrestling: diferença entre os estilos (livre e greco-romano), principais regras;
- ✓ Movimentos básicos: técnicas de amortecimento de queda (rolamentos para frente e para trás), diferentes formas de pegada e domínio, single-leg, dobre-leg, luta de solo;
- ✓ Principais golpes dos estilos livre e greco-romano;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Wrestling.

### **Karatê**

- ✓ Contextualização histórica do Karatê;
- ✓ Princípios filosóficos do Karatê: saudações, Dojo Kun;
- ✓ Características gerais do Karatê: kihon, kata, kumite;
- ✓ Movimentos básicos do Karatê: posturas, chutes, socos, defesas;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Karatê.

### **Lutas Brasileiras Indígenas**

- ✓ Huka-huka e Idjassú;
- ✓ Contextualização histórico-social do Huka-huka (povo Xingu) e do Idjassú (povo Karajá);
- ✓ Movimentos básicos do Huka-huka e do Idjassú: agarre, projeção, controle, semelhanças e diferenças;

- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos da Huka-huka e do Idjassú;
- ✓ Festival de Lutas Indígenas.

### **Jiu-jitsu brasileiro**

- ✓ Contextualização histórica do jiu-jitsu brasileiro;
- ✓ Características do jiu-jitsu brasileiro;
- ✓ Movimentos básicos do jiu-jitsu brasileiro: movimentações de quadril, ações de reposição de guarda, rolamentos, pegadas, equilíbrio/desequilíbrio;
- ✓ Transição da luta para o solo;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Jiu-jitsu brasileiro.

### **7º ANO**

#### **Taekwondô**

- ✓ Contextualização histórica do Taekwondo;
- ✓ Características gerais do Taekwondo: regras, equipamentos obrigatórios;
- ✓ Fundamentos básicos do Taekwondo: poomsae, chutes, socos, bloqueios;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Taekwondo.

#### **Wrestling**

- ✓ Contextualização histórica do Wrestling;
- ✓ Características gerais do Wrestling: estilos, principais regras;
- ✓ Movimentos básicos: técnicas de amortecimento de queda (rolamentos para frente e para trás), diferentes formas de pegada e domínio, single-leg, dobre-leg, gancho, projeção com domínio de pescoço, luta de solo;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida com ênfase nos movimentos básicos do Wrestling;
- ✓ Festival de Wrestling.

#### **Capoeira**

- ✓ Características gerais da Capoeira: roda, musicalidade, instrumentos;

- ✓ Capoeira Angola e Capoeira Regional;
- ✓ Vivência dos principais movimentos da Capoeira e experimentação da roda de capoeira propriamente dita.

### **Maculelê**

- ✓ Apresentação do Maculelê como Luta tribal simulada;
- ✓ Origem do Maculelê;
- ✓ Jogos e atividades de oposição dirigida, com ênfase no Maculelê.

### **Judô**

- ✓ Princípios histórico-filosóficos (*jita kyoei*) e classificação das técnicas de Judô;
- ✓ Adaptação (com e sem kimono), posições, pegadas (kumi-kata), movimentação e quedas (ukemis) do Judô;
- ✓ Principais técnicas de projeção (mão, quadril e perna) do Judô;
- ✓ Evolução de grau de habilidades dentro do Judô (troca de faixa);
- ✓ Principais técnicas de domínio (imobilização e estrangulamento) do Judô;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Judô.

### **8º ANO**

- ✓ Conceito e diferenciação de lutas, artes marciais e esportes de combate.

### **Boxe**

- ✓ O Boxe e a Mídia: boxe olímpico e o boxe profissional;
- ✓ Contextualização histórica do Boxe;
- ✓ Características gerais do Boxe (regras);
- ✓ Principais golpes do Boxe: jab, direto, cruzado, uppercut, gancho com movimentação;
- ✓ Guarda e defesa;
- ✓ Esquivas laterais, diagonais, pêndulos e recuos de defesa;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Boxe.
- ✓ Festival de Boxe.

### **Jiu-jitsu brasileiro**

- ✓ Contextualização histórica do jiu-jitsu brasileiro;
- ✓ Características do jiu-jitsu brasileiro;
- ✓ Movimentos básicos do jiu-jitsu brasileiro: movimentações de quadril, ações de reposição de guarda, rolamentos, pegadas, equilíbrio/desequilíbrio;
- ✓ Transição da luta para o solo;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Jiu-jitsu brasileiro;
- ✓ Festival de Jiu-jitsu.

### **Taekwondô**

- ✓ Contextualização histórica do Taekwondo;
- ✓ Características gerais do Taekwondo: regras, equipamentos obrigatórios;
- ✓ Fundamentos básicos do Taekwondo: poomsae, chutes, socos, bloqueios;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Taekwondo;
- ✓ Festival de Taekwondô.

### **Kendo**

- ✓ Contextualização da história e princípios filosóficos do Kendo;
- ✓ Características gerais do Kendo: objetivo, implemento, equipamentos;
- ✓ Movimentos básicos do Kendo: postura, técnicas de ataque e defesa;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Kendo;
- ✓ Festival de Kendo.

## **9º ANO**

### **Muay Thai**

- ✓ Contextualização histórica do Muay Thai;
- ✓ Características gerais do Muay Thai (regras);
- ✓ Principais golpes: socos, chutes, joelhadas, cotoveladas, defesas e clinchs e suas principais características de combinações;
- ✓ Movimentação individual e em duplas utilizando alternativas variadas de ataque e defesa;

- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida com ênfase nos movimentos básicos do Muay Thai;

- ✓ Festival de Muay Thai.

### **Judô**

- ✓ Princípios histórico-filosóficos (*jita kyo-ei*) e classificação das técnicas de Judô;
- ✓ Adaptação (com e sem kimono), posições, pegadas (kumi-kata), movimentação e quedas (ukemis) do Judô;
- ✓ Principais técnicas de projeção (mão, quadril e perna) do Judô;
- ✓ Evolução de grau de habilidades dentro do Judô (troca de faixa);
- ✓ Principais técnicas de domínio (imobilização e estrangulamento) do Judô;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos do Judô;
- ✓ Festival de Judô.

### **Wushu (Kung-Fu)**

- ✓ Contextualização histórica do Wushu;
- ✓ Característica gerais do Wushu: Wushu x kung-fu; principais estilos, implementos;
- ✓ Movimentos fundamentais do Wushu: posturas, golpes com as mãos, chutes, deslocamentos;
- ✓ Confecção de armas antigas do Wushu (espadas, nunchaku, lanças, bastões, estrelas) com materiais recicláveis;
- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos movimentos básicos e no uso de implementos do Wushu;
- ✓ Festival de Wushu.

### **Lutas Mistas: MMA (Mixed Martial Arts)**

- ✓ Lutas, mídia e violência;
- ✓ Contextualização histórica das artes marciais mistas;
- ✓ Características gerais do MMA;
- ✓ Estilos de lutas mais comuns no MMA - mostrar situações mais viáveis em uma luta do que em outra;

- ✓ Jogos de luta e atividades de oposição dirigida, com ênfase nos estilos de lutas mais comuns no MMA;
- ✓ Festival de MMA.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A inclusão das lutas, na escola, ultrapassa a simples execução de golpes, movimentos ou gestos técnicos, sendo uma oportunidade para ampliar a compreensão sobre essa prática corporal. Ensinar lutas, portanto, significa proporcionar aos estudantes uma perspectiva mais ampla e enriquecedora sobre o tema.

Nesse contexto, em busca de uma formação integral do estudante, é essencial que o professor adote métodos de ensino centrados no estudante. Esses métodos são fundamentais para promover uma vivência corporal inclusiva, estimulando a autonomia, a colaboração e a reflexão crítica dos estudantes (GIL-ARIAS *et al.*, 2021).

Há diversas metodologias centradas no estudante que podem ser adaptadas ao ensino de lutas, como a Abordagem Cooperativa, a Aprendizagem Baseada em Projetos, o *Peer Instruction* e o *Teaching Games for Understanding* (TGfU). Este documento propõe o uso do Esporte Educacional adaptado às lutas, baseado nas três dimensões do conhecimento – conceitual, procedimental e atitudinal –, promovendo o desenvolvimento dos estudantes de forma inclusiva e participativa (Rufino e Darido, 2015).

Rufino e Darido (2012, p. 292) afirmam que a dimensão conceitual deve responder à pergunta: “*o que se deve saber?*” A dimensão procedimental relaciona-se à pergunta: “*o que se deve fazer?*” E, por fim, a dimensão atitudinal abrange a seguinte indagação: “*como se deve ser?*”. Neste sentido, os objetos de conhecimento devem ser compreendidos de maneira ampla e devem ser traçados objetivos que permitam o desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas, afetivas de relação interpessoal e de inserção social (Rufino, Oliveira e Rinaldi, 2022).

Além de adaptações para a realidade escolar de cada Unidade de Ensino, na parte procedimental é importante o uso de jogos de luta e atividades de oposição. Esses jogos não enfatizam a vitória ou a derrota,

mas sim o enfrentamento de forma lúdica e colaborativa, o que fortalece a confiança, o autoconhecimento e a percepção do "outro" como parceiro. Entre os ganhos destacam-se o desenvolvimento do respeito, da empatia, da cooperação e da disciplina (Santos e Nunes, 2020).

Com relação ao trato pedagógico, pode-se utilizar da lógica de organização interna das lutas para agregar às aulas jogos de luta e atividades de oposição que se aproximem às lutas propriamente ditas e contribuam para a melhora do equilíbrio, da velocidade e da agilidade, enquanto no campo cognitivo estimulam a criatividade, o raciocínio e a adaptação a fatores externos.

## **RECURSOS**

Podem ser utilizados vários recursos para o trato pedagógico das lutas, de acordo com a realidade de cada unidade educacional. Entre eles, citam-se: quadro branco, pincel, apagador, vídeos, filmes, Datashow, tv, aparelho de som, textos e atividades xerocopiadas, jornal, revistas, bolas, redes, quadra, tatame, arcos, cordas, bastões, cones, colchonetes, cronômetro, apito, coletes, uniformes, kimonos, protetores de cabeça, tórax, cotoveleiras, luvas, elásticos ou outros materiais alternativos adaptados pelo professor.

## **AVALIAÇÃO**

De acordo com Rufino e Darido (2015), a avaliação deve ser encarada como uma forma de diagnosticar o andamento dos processos de ensino e aprendizagem. Portanto, deve ser uma tarefa processual e contínua, para que seja possível viabilizar subsídios que façam o professor melhorar sua própria prática e favorecer a aprendizagem dos estudantes. Neste sentido, ao abordar as lutas e artes marciais, o processo de avaliação deve, além de avaliar as principais dificuldades dos estudantes, diagnosticar as deficiências do próprio processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para sua melhoria efetiva.

Nessa direção a perspectiva metodológica sugerida neste documento, considera a avaliação do processo de ensino e aprendizagem e deve estar vinculada as três dimensões do conhecimento, pois cada dimensão exige formas diferenciadas de avaliação. Na dimensão conceitual, sugere-se

avaliar o ensino dos conceitos, regras e contextos históricos das práticas educativas, utilizando diferentes métodos avaliativos. Na dimensão procedimental, pode-se avaliar a superação individual e coletiva diante da execução de técnicas, gestos e movimentos e a compreensão que eles têm de o porquê realizar cada um desses movimentos. A dimensão atitudinal é complexa de ser avaliada, por isso Rufino (2012) sugere evidenciar a importância dessa dimensão no ensino como forma de construir uma prática educativa baseada na ética, no respeito, na solidariedade e no diálogo aberto entre professores e estudantes.

A avaliação na perspectiva do Esporte Educacional contempla diversos elementos e deve ser pautada em dois aspectos fundamentais: a importância do registro e a periodicidade. De acordo com Rufino, Oliveira e Rinaldi (2022), há várias possibilidades de instrumentos avaliativos, como diários de campo, checklists ou roteiros de observação de características específicas dos estudantes, questionários, provas e instrumentos para avaliar processos cognitivos, avaliações práticas e autoavaliações.

É essencial que os instrumentos de avaliação sejam variados, pois essa diversidade enriquece a análise dos processos de ensino e aprendizagem, oferecendo uma visão mais ampla e precisa sobre o desenvolvimento dos estudantes. Essa abordagem promove formas mais democráticas e completas de compreender o processo educativo, reduzindo os riscos de avaliações equivocadas ou limitadas e fortalecendo a prática pedagógica do professor.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf). Acesso em: 24 jun. 2024.

CAMPOS, Luiz Antônio Silva. **Metodologia do Ensino das Lutas na Educação Física Escolar**. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.

CIRINO, Carolina; PEREIRA, Marcos Paulo Vaz de Campos; SCAGLIA, Alcides José. Sistematização dos conteúdos das lutas para o ensino fundamental: uma proposta de ensino pautada nos jogos. **Revista Mineira de Educação Física**, Viçosa, edição especial, n. 9, p. 221-227, 2013.

DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo & FRANCHINI, Emerson. Princípios pedagógicos e metodológicos no ensino das lutas. *In*: FRANCHINI, Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo (Orgs.). **Ensino de Lutas: reflexões e propostas de programas**. São Paulo: Scortecci, 2012. p. 9-27.

FRANÇA, Tereza Luiza de; FRANÇA, Sandra Cristhianne de. **As relações étnico-raciais: valorização da diversidade e diferença na escola: cartilha de práticas pedagógicas**. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2024.

GIL-ARIAS, Alexander; DILOY-PEÑA, Sergio; SEVIL-SERRANO, Javier; GARCÍA-GONZÁLEZ, Luis; ABÓS, Ángel. A hybrid TGfU/SE volleyball teaching unit for enhancing motivation in physical education: a mixed-method approach. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 1, p. 110, 2021.

GOMES, Mariana Simões Pimentel. **Procedimentos Pedagógicos para o Ensino de Lutas: contexto e possibilidades**. 2008. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas-SP, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/436101>. Acesso em: 26 set. 2024.

GOMES, Nathalia Chaves; BARROS, André Minuzzo de; FREITAS, Fernando Paulo Rosa de; DARIDO, Suraya Cristina; RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. O conteúdo das lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 25, n. 41, p. 305-320, dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2013v25n41p305>. Acesso em: 30 ago. 2024.

NUNES, Hugo Cesar Bueno & MEDEIROS, José Mauro Martinez de. **Lutas na Escola: a perspectiva do currículo cultural**. Várzea Paulista: Fontoura, 2017.

OLIVIER, Jean-Claude. **Das Brigas aos Jogos com Regras: enfrentando a indisciplina na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto & DARIDO, Suraya Cristina. **O Ensino de Lutas na Escola: possibilidades para a Educação Física**. Porto Alegre: Penso, 2015.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto e DARIDO, Suraya Cristina. Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.26, n.2, p.283-300, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/WCKk4pM4SxXcQVs3BVSYPjH/?format=pdf>. Acesso em: 26 set. 2024.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. O Ensino das Lutas e dos Esportes de Combate na Escola: Propostas de Desenvolvimento da Prática Pedagógica à Luz da Pedagogia do Esporte. *In*: REVERDITO, Riller Silva; GALATTI,

Larissa Rafaela; SCAGLIA, Alcides José (orgs). **Pedagogia do Esporte: Ensino, Vivência e Aprendizagem do Esporte na Educação Física Escolar.** Cáceres – MT: Unemat, 2022. p. 195-215.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. **Pedagogia das Lutas: caminhos e possibilidades.** Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. **Fundamentos Pedagógicos do Esporte Educacional – Lutas – Volume 1 – aspectos pedagógicos das lutas e as vivências múltiplas em jogos de luta e atividades de oposição dirigida.** Curitiba: CRV, 2022.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. **Fundamentos Pedagógicos do Esporte Educacional – Lutas – Volume 2 – modalidades de lutas e planos de aula.** Curitiba: CRV, 2022.

SANTOS, Sérgio Luiz Carlos dos; NUNES, Jacqueline da Silva. Juegos de Oposición: Innovación Pedagógica para la Enseñanza de las Luchas en la Educación Física Escolar. **Horizontes - Revista de Educação**, Dourados, v. 9, n. 20, 2020. Faculdade de Educação (FAED), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Disponível em: <https://doi.org/10.30612/hre.v9i16.13128>. Acesso em: 06 out. 2024.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS. **Documento Curricular do Tocantins: Ensino Fundamental.** Palmas: SEDUC, 2019.

## Jogos

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Linguagens	<b>Componente Curricular:</b> Jogos
<b>Formato:</b> Anual	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnica:</b> Ma. Eurenas Alves Martins	
<b>Grupo de trabalho:</b> Ana Carolina Correia da Silva Rabelo e Welma Alves dos Santos	
APRESENTAÇÃO	
<p>O jogo, enquanto prática cultural historicamente constituída, transcende o simples ato lúdico e assume um papel central no processo educativo. Para Elkonin (2003) e Vygotsky (2008), o jogo é uma construção sociocultural estruturada, não uma atividade inata ou instintiva. Ele permite que a criança compreenda e interaja com sua realidade por meio de uma relação dialética consigo mesma e com os outros.</p> <p>Na perspectiva da educação integral, o Componente Curricular Jogos compactua com os objetivos da Política de Educação em Tempo Integral de Palmas -TO, quando promove aprendizagens significativas que ampliam o desenvolvimento cognitivo, social/cultural e motor dos estudantes.</p> <p>O jogo é compreendido aqui, como elemento essencial da Educação Física e como um meio que constrói uma ponte para participação ativa dos estudantes e o seu papel no processo coletivo e colaborativo de construção e apropriação dos saberes, atitudes e práticas, em uma perspectiva de progressiva autonomia, favorecendo a formação de habilidades complexas. Além disso, integra ainda a promoção da educação pela equidade, pelo antirracismo e contra todos os tipos de discriminação, em busca de uma educação para as relações étnico-raciais, de forma transversal e interdisciplinar.</p> <p>Nessa perspectiva, os objetos de conhecimento do Componente Curricular Jogos foram elaborados com base na proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Documento Curricular do Tocantins (DCT), de métodos de jogos metacognitivos, estruturais e progressivos, de acordo com cada etapa do desenvolvimento das crianças. E ainda o Xadrez, como</p>	

um jogo de estratégica, possui um destaque positivo por oportunizar o desenvolvimento de diversas competências.

Para melhor compreensão, foram conceituados os tipos de jogos que são sugeridos para abordagem nas aulas.

- 1. Jogos da Cultura Popular Presentes no Contexto Comunitário e Regional, Populares do Brasil e do Mundo:** são jogos que valorizam a diversidade cultural, respeitando as especificidades locais e ampliando o repertório sociocultural dos estudantes.
- 2. Jogos de Matriz Indígena:** contemplam a pluralidade de manifestações culturais e corporais presentes na sociedade, ampliando a compreensão das práticas corporais em diferentes contextos, oferecendo uma oportunidade única de resgatar, reconhecer e preservar as tradições dos povos originários, promovendo uma educação antirracista e inclusiva. Eles permitem que os estudantes vivenciem práticas enraizadas na cultura indígena, compreendam os valores de coletividade e conexão com a natureza e questionem a invisibilidade histórica dessas culturas no currículo escolar.
- 3. Jogos de Matriz Africana:** promovem a valorização da diversidade cultural, ampliando a compreensão das práticas corporais em diferentes contextos, o movimento e as relações étnico-culturais, o combate as discriminações e o reconhecimento das contribuições das culturas africanas na formação da identidade brasileira.
- 4. Jogos Eletrônicos:** são jogos que utilizam a tecnologia como instrumento mediador e permitem a análise de como diferentes tipos de jogos eletrônicos influenciam o cotidiano e a saúde física e mental dos adolescentes, levando em consideração o tempo de jogo e a qualidade do sono, as violências simbólicas, psicológicas e físicas nos jogos, como a compulsividade e os efeitos no comportamento.
- 5. Jogos Metacognitivos:** são jogos que permitem desenvolver a capacidade de refletir sobre uma tarefa e escolher o melhor método para resolvê-la. Entre essa categoria de jogo, existem várias divisões:
  - ✓ Jogos de Observação Atenta: exploram o desenvolvimento da atenção, a capacidade de coletar informações de maneira organizada e eficiente.

- ✓ Jogos de Pensamento Lógico: exploram habilidades essenciais ao desenvolvimento cognitivo das crianças: atitude exploratória, percepção e comparação das características dos objetos (semelhanças e diferenças), reconhecimento e comparação de quantidades, transporte de informações visuais.
- ✓ Jogos de União de Forças: exploram habilidades sociais e o trabalho em equipe.
- ✓ Jogos de Imaginação e Criatividade: exploram a capacidade de antecipar e visualizar diferentes cenários.
- ✓ Jogos de elaboração de perguntas: exploram a capacidade de analisar diferentes tipos de perguntas e respostas, desenvolvendo várias habilidades relacionadas à capacidade de elaborar questionamentos pertinentes à situação e à meta proposta.
- ✓ Jogos de Construção de Caminhos: priorizam a construção de recursos estratégicos e táticos para o enfrentamento de diferentes situações problema.
- ✓ Jogos de Resolução de Problemas: exploram a capacidade de identificar uma situação como problema, reconhecer fontes de informação diversas e os múltiplos elementos constitutivos da situação para elaborar e executar planos de ação adequados.
- ✓ Jogos de Planejamento e Organização: exploram a capacidade de elaboração e execução de um planejamento considerando o passo a passo ordenado de ações e o objetivo a ser alcançado.
- ✓ Jogos de Análises de Informações: exploram habilidades para a captação, organização e análise das informações.
- ✓ Gerenciamento de Recursos: exploram a capacidade de conhecer os diferentes tipos de recursos; a captação, armazenamento e utilização dos recursos disponíveis; a administração de recursos limitados versus renováveis e a questão da sustentabilidade.
- ✓ Jogos de Flexibilidade do Pensamento: exploram como tratar com a identificação e organização de informações, a utilização de orientação espaço-temporal e do raciocínio lógico, o planejamento e organização das ações para analisar, compreender e resolver uma determinada

situação.

- ✓ Jogos de Planejamento do Futuro: exploram a interpretação de dados de uma situação-problema, elaboração de perguntas, utilização de vocabulário e conceitos, conduta controlada e não impulsiva, lidar com condições de incerteza, construção de planejamento e trabalho em grupo.
- ✓ Jogos de Colaboração e Cooperação: promovem a conscientização dos processos cognitivos, emocionais, sociais e éticos que permeiam as relações consigo mesmo e com o outro.
- ✓ Jogos de Tomada de Decisões: promovem o estabelecimento de prioridades e organizando-se internamente.
- ✓ Jogos de Pensamento e Ação Estratégica: exploram a construção de táticas e estratégias para lidar com diferentes situações.
- ✓ Jogos de Investimentos de Recursos: priorizam o planejamento e gerenciamento de recursos para o enfrentamento de diferentes situações problema.
- ✓ Jogos de Gerenciamento de Riscos: implicam em agir reconhecendo e levando em conta possíveis e/ou prováveis consequências das ações.
- ✓ Jogos de Desafios da Realidade: implicam habilidade de atenção, memória, planejamento, análise crítica, trabalho em equipe.

6. **Xadrez:** O xadrez, enquanto objeto de conhecimento cultural no contexto das Escolas de Tempo Integral de Palmas -TO, constitui-se como uma prática consolidada desde a implementação dessas instituições no município. Sua presença tem contribuído para o fomento, fortalecimento e a ampliação dessa modalidade, tanto no ambiente escolar quanto na comunidade, atuando em clubes, campeonatos e à cultura de lazer. Essa prática integra-se ao componente curricular no 4º bimestre de todos os anos, necessitando de uma metodologia gradual e estimulando o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas, socioemocionais e éticas, alinhando-se as diretrizes da educação integral e à promoção de uma formação cidadã, inclusiva e interdisciplinar.

Com essa abordagem, a ementa de Jogos das Escolas de Tempo Integral de Palmas-TO busca promover aprendizagens significativas que

contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes em dimensões motoras, cognitivas, socioemocionais, culturais e éticas, consolidando-se como ferramenta para a formação cidadã e inclusiva conforme os princípios da educação integral.

## **HABILIDADES**

Experimentar, fruir e recriar jogos de diferentes contextos (comunitário, regional, nacional e mundial), valorizando sua importância para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, socioemocionais e éticas, além de reconhecer e respeitar as diferenças individuais e promover a inclusão.

Reconhecer, explicar e descrever os jogos como patrimônio histórico-cultural, compreendendo suas características, significados e origens, e promovendo sua preservação como expressão de diferentes culturas.

Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios e garantir a participação segura de todos os estudantes em jogos, respeitando os espaços e recursos disponíveis.

Colaborar na proposição, produção e divulgação de alternativas para a prática de jogos, utilizando múltiplas linguagens (oral, escrita, corporal e audiovisual) para comunicar suas características e promover sua prática na escola e na comunidade.

Experimentar e valorizar jogos eletrônicos diversos, compreendendo seus sentidos e significados para diferentes grupos sociais, bem como analisar as transformações nas suas características devido aos avanços tecnológicos e seus impactos no cotidiano e na saúde física e mental.

Comparar jogos eletrônicos com e sem movimentos corporais intensos, identificando seus benefícios e malefícios, e compreender a relação entre esses jogos, a compulsividade, e as violências simbólica, psicológica e física, refletindo sobre suas consequências.

Conhecer o processo de evolução dos brinquedos, desde os artesanalmente construídos até os industrializados e eletrônicos, analisando suas implicações no cotidiano e no comportamento de adolescentes e jovens.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

## 1º ANO

**Jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional** (família, no entorno da escola, no bairro), tendo como base o resgate destes jogos na cultura local:

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Levantamento dos jogos que os estudantes já conhecem (entrevistas, mapeamento);
- ✓ Experimentação e vivência dos Jogos no contexto comunitário e regional, ampliando a compreensão sobre as regras, habilidades envolvidas e valores desses jogos;
- ✓ Criação de material gráfico e/ou audiovisual (livro, mural, vídeo, fotografia) com descrições, regras e histórias dos jogos, preservando e divulgando o patrimônio cultural dos jogos locais, envolvendo a comunidade escolar;
- ✓ Rodas de conversa para refletir sobre os aspectos éticos e sociais que os jogos trazem (cooperação, respeito, competição saudável);
- ✓ Festival de Jogos: “Dia do Jogo” para celebrar as descobertas com a presença das famílias.

**Jogos de observação atenta** (Ex. Procurando Dodô, Sudoku Animal, Os Animais de Lucas, Papa Meias):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização sobre o jogo e a observação atenta;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões no âmbito socioemocional e ético, o controle da impulsividade, a autoestima e a aprendizagem a partir dos erros);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção de jogos com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Jogos de pensamento lógico** (Ex. Salada Grega, Sapinhos, Hora do Rush, Lobo e Ovelhas):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;

- ✓ Contextualização sobre o jogo e sua atitude exploratória, percepção e comparação das características dos objetos;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões no âmbito da comunicação, do convívio social e do desenvolvimento emocional e ético reconhecer os próprios limites, aprender a partir dos erros, mostrar interesse e envolvimento);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confeção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

#### **Xadrez:**

- ✓ O xadrez no contexto da cultura local;
- ✓ Conhecendo o tabuleiro (casa, coluna, fila, diagonal);
- ✓ Território (Brancas e Pretas);
- ✓ Flanco (Dama e Rei);
- ✓ Do xadrez para a vida: contextualização, debate, roda de conversa (respeito ao adversário e condutas éticas).

#### **2º ANO**

#### **Jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional**

(cidade e estado), tendo como base o resgate destes jogos na cultura local:

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Levantamento dos jogos que os estudantes já conhecem (entrevistas, mapeamento);
- ✓ Experimentação e vivência dos jogos no contexto da cidade e do estado, ampliando a compreensão sobre as regras, habilidades envolvidas e valores desses jogos;
- ✓ Criação de material gráfico e/ou audiovisual (livro, mural vídeo, fotografia) com descrições, regras e histórias dos jogos, preservando e divulgando o patrimônio cultural dos jogos da cidade e do estado, envolvendo a comunidade escolar;
- ✓ Rodas de conversa para refletir sobre os aspectos éticos e sociais que os jogos trazem (cooperação, respeito, competição saudável);
- ✓ Festival de Jogos: “Dia do Jogo” para celebrar as descobertas com a presença das famílias.

**Jogos de cooperação/união de forças** (Ex. Cat and Mice, Jogo dos 4, Mindsters, Damas Chinesas):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo, as habilidades sociais e o trabalho em equipe;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre a importância de identificar sua força do grupo; assumir o compromisso com o sucesso do grupo e utilizar os próprios pontos fortes para o bem comum diálogo, empatia e cooperação);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Jogos de imaginação e criatividade** (Ex. Dominó, Dama Olímpicas – Embarcações (Submarinos):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e a criação de imagens mentais, ou seja, a capacidade de antecipar e visualizar diferentes cenários;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre a importância as formas que o estudante imaginou e criou elementos para as soluções dos problemas);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Xadrez:**

- ✓ Contextualização histórica das peças de xadrez na linha do tempo, reconhecendo e valorizando a importância e a representatividade de cada uma para o jogo;
- ✓ Posição inicial das peças (Ex. Dramatização, onde os estudantes representem as funções das peças, jogo cooperativo de colocação da posição inicial das peças);

- ✓ Movimento e captura das peças (experimentação e vivência no tabuleiro de xadrez, ampliando a compreensão sobre as regras, habilidades envolvidas e valores desses jogos, utilizar um tabuleiro gigante, com fichas coloridas, tabuleiro com giz no chão, jogos pré-enxadrísticos, jogo simplificado, jogo simplificado em dupla, jogo simplificado coletivo);
- ✓ Valor relativo das peças (Ex. Atividades de cálculo para compreender o valor das peças para trocas estratégicas);
- ✓ Do xadrez para a vida: contextualização, debate, roda de conversa (aceitação de resultados, evitar distrações desleais, respeito às regras).

### **3º ANO**

**Jogos Populares do Brasil e do Mundo**, tendo como base o resgate destes jogos na cultura local (Ex: Stop, Estátua, Bobinho, Detetive, Espelho, Queimada, Morto-vivo, Cabra-cega, Bola de gude, Jogo do sério, Pular elástico, Batata quente, Escravos de Jó, Rouba-bandeira, Telefone sem fio, Jogos com corda, Dança das cadeiras, Jogos com as mãos...):

- ✓ Contextualização histórico/cultural dos Jogos Populares do Brasil;
- ✓ Contextualização histórico/cultural dos Jogos Populares do Mundo;
- ✓ Levantamento dos jogos que os estudantes já conhecem (entrevistas, mapeamento);
- ✓ Levantamento de jogos do Brasil (por região);
- ✓ Levantamento de jogos do mundo (por continente);
- ✓ Experimentação e vivência dos jogos, no contexto do Brasil e do Mundo, ampliando a compreensão sobre as regras, habilidades envolvidas e valores desses jogos;
- ✓ Criação de material gráfico e/ou audiovisual (livro, mural, vídeo, fotografia) com descrições, regras e histórias dos jogos, preservando e divulgando o patrimônio cultural dos jogos do Brasil e do Mundo, envolvendo a comunidade escolar;
- ✓ Festival de Jogos: “Dia do Jogo” para celebrar as descobertas com a presença das famílias.

**Jogos de elaboração de perguntas** (Ex. Mini sudoku, tesouro do dragão e batalha dos submarinos):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de identificar a situação-problema; reconhecer diferentes fontes de informação; construir hipóteses e perguntas para verificá-las;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre a curiosidade, comunicação para se expressar, resolver problemas, exercer o protagonismo);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Jogos de construção de caminhos** (Ex.4 em Linha (Connect Four), Decifrando Gestos, Hannibal, Escondidos):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de construção de recursos estratégicos e táticos para o enfrentamento de diferentes situações problema;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre a curiosidade, comunicação para se expressar, resolver problemas, exercer o protagonismo, atitude de reflexão antes de agir, assumir as consequências pelas próprias decisões e reconhecer o seu papel na construção do contexto em que se está inserido);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Xadrez:**

- ✓ Contextualização histórica das peças de xadrez, na linha do tempo reconhecendo, valorizando a importância e a representatividade de cada uma para o jogo;

- ✓ Posição inicial das peças. (Ex. dramatização, onde os estudantes representem as funções das peças, jogo cooperativo de colocação e posição inicial das peças);
- ✓ Movimento e captura das peças (experimentação e vivência no tabuleiro de xadrez, ampliando a compreensão sobre as regras, habilidades envolvidas e valores desses jogos, utilizar um tabuleiro gigante, com fichas coloridas, tabuleiro com giz no chão, jogos pré-enxadristicos, jogo simplificado, jogo simplificado em dupla, jogo simplificado coletivo);
- ✓ Valor relativo das peças. (Ex. atividades de cálculo para compreender o valor das peças para trocas estratégicas);
- ✓ Do xadrez para a vida: contextualização, debate, roda de conversa (autocontrole, empatia e justiça).

#### **4º ANO**

**Jogos de Matriz Indígena** (Ex. peteca, jogo da onça, cabo de guerra, arremesso de lança, corrida de varinha de bambu, corrida de tora, zarabatana):

- ✓ Contextualização histórico/cultural sobre a importância das culturas indígenas e suas contribuições;
- ✓ Contextualização sobre a importância dos jogos nas culturas indígenas;
- ✓ Levantamento dos jogos de matriz indígena da cultura local;
- ✓ Experimentação e vivência dos jogos no contexto comunitário e regional, ampliando a compreensão sobre as regras, habilidades envolvidas e valores desses jogos;
- ✓ Rodas de conversas sobre o combate ao preconceito e a promoção do respeito à diversidade;
- ✓ Confeção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar;
- ✓ Criação de material gráfico e/ou audiovisual (livro, mural, vídeo, fotografia) com descrições, regras e histórias dos jogos, preservando e divulgando o patrimônio cultural dos jogos de matriz indígena;

- ✓ Festival dos jogos indígenas, para celebrar as descobertas com a presença das famílias.

**Jogos de Resolução de Problemas** (Ex. Ilha do tesouro, Hora do rush, Jogo dos 4, Missão lunar):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de organizar, coletar, analisar, elaborar, desenvolver e refletir;
- ✓ Debate: Como eu meu/corpo reagiu jogando? (Discussões sobre manter a calma diante de um problema, conter respostas impulsivas e impensadas, oferecer e aceitar ajuda, assumir os compromissos com os grupos de pertencimento na busca conjunta por alternativas de solução, manter a autoestima e o respeito ao outro diante do erro);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confeção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Jogos de Planejamento e Organização** (Ex. Mancala, Ratinhos e Mini Bridge):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de elaborar e executar um planejamento, considerando o passo a passo ordenado de ações e o objetivo a ser alcançado;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre equilíbrio emocional para tentar tomar as melhores decisões e elaborar os melhores planos; manter a autoestima e autodisciplina das dificuldades do percurso; estar disponível para desenvolver atividades em conjunto, colaborando com seus pontos fortes e respeitando as limitações do outro);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confeção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Xadrez:**

- ✓ Contextualização histórica – origem do termo xeque e xeque-mate, influências das civilizações, representação do rei no xadrez;
- ✓ Xeque e Xeque-mate (experimentação e vivência no tabuleiro de xadrez, ampliando a compreensão sobre as regras, habilidades envolvidas e valores desse jogo);
- ✓ Lances especiais (promoção do rei, roque e em passant);
- ✓ Do xadrez para a vida: contextualização, debate, roda de conversa (resiliência, confiança).

## 5º ANO

### Jogos de matriz Africana:

- ✓ Contextualização histórico/cultural sobre a importância das culturas africana e suas contribuições;
- ✓ Contextualização sobre a importância dos jogos de matriz africana;
- ✓ Levantamento dos jogos de matriz africana na cultura local;
- ✓ Experimentação e vivência dos jogos no contexto comunitário e regional, ampliando a compreensão sobre as regras, habilidades envolvidas e valores desses jogos;
- ✓ Rodas de conversas sobre o combate ao preconceito e a promoção do respeito à diversidade;
- ✓ Confecção de jogos de matriz africana com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar;
- ✓ Criação de material gráfico e/ou audiovisual (livro, mural vídeo, fotografia) com descrições, regras e histórias dos jogos, preservando e divulgando o patrimônio cultural dos jogos de matriz africana;
- ✓ Festival dos jogos africanos, para celebrar as descobertas com a presença das famílias.

### Jogos de Análises de Informações (Ex. Code Breaker, Decifrando códigos (código da Vinci), Decifrando gestos, Yams):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de observar, explorar, planejar, identificar e agir;

- ✓ Debate: Como meu/corpo reagiu jogando? (Discussões sobre a manutenção do foco diante de pressões de tempo, o controle da impulsividade, o equilíbrio emocional, o senso crítico e reflexivo, o trabalho cooperativo e coordenado);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Gerenciamento de recursos** (Ex. Formas e Cores, Pirâmide e Passagem subterrânea):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de gerenciamento de recursos;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre o gerenciamento das próprias emoções e reações);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Xadrez:**

- ✓ Contextualização histórica – origem do relógio do xadrez e o gerenciamento de tempo;
- ✓ Empate: empate acordado, afogamento, repetição, material insuficiente, regras dos 50 lances;
- ✓ Mate em 1 (um) lance (exercícios progressivos promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico e a capacidade de cálculo rápido dos estudantes);
- ✓ Relógio de xadrez (mecanismos e experimentação em jogo);
- ✓ Do xadrez para a vida: contextualização, debate, roda de conversa (adaptação ao tempo e jogo justo).

**6º ANO**

**Jogos eletrônicos (Introdução):**

- ✓ Conceito de jogos eletrônicos;
- ✓ Identificação e levantamento dos jogos eletrônicos da cultura local;

- ✓ Comparação entre jogos que exigem apenas habilidades manuais e os que exigem movimento corporal;
- ✓ Experimentação e vivência dos jogos eletrônicos levantados pelos estudantes da comunidade local;
- ✓ Discussão sobre como diferentes grupos sociais e etários (crianças, adolescentes, adultos) atribuem significados e valores aos jogos (exemplo: jogos de construção x jogos de ação);
- ✓ Reflexão sobre como os jogos eletrônicos influenciam as interações sociais e o comportamento.

**Jogos de Flexibilidade do Pensamento** (Ex. Cartão Vermelho, Pinguins, Ratinhos e Mancala):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de organizar e flexibilizar o pensamento;
- ✓ Debate: Como/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre a ética, a cooperação, as interações harmoniosas e a abertura à autoavaliação);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Jogos de Planejamento do Futuro** (Ex. Mini Bridge, Hora do Rush, Equilíbrio, Punchline):

- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de interpretação de dados de uma situação-problema, elaboração de perguntas, utilização de vocabulário e conceitos, conduta controlada e não impulsiva, lidar com condições de incerteza, construção de planejamento e trabalho em grupo;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre empatia, cooperação, diálogo e respeito mútuo);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção do jogo com material alternativo;

- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Xadrez:**

- ✓ Contextualização histórica – os torneios e a notação moderna;
- ✓ Notação enxadrística;
- ✓ Miniaturas;
- ✓ Problemas de mate em 2 lances;
- ✓ Noções de Abertura;
- ✓ Do xadrez para a vida: contextualização, debate, roda de conversa (persistência e resolução de problemas).

**7º ANO**

**Jogos eletrônicos (Transformações nos Jogos Eletrônicos e Avanços Tecnológicos):**

- ✓ Contextualização histórico/cultural sobre as transformações nas características dos jogos em função dos avanços tecnológicos;
- ✓ Levantamento e debate sobre jogos eletrônicos antigos e novos;
- ✓ Experimentação e vivência dos jogos eletrônicos antigos e novos;
- ✓ Exposição em murais sobre jogos eletrônicos antigos e novos, apresentando como as tecnologias (gráficos, sensores de movimento, realidade aumentada) mudaram a dinâmica dos jogos (Ex. Tetris "vs" Just Dance);
- ✓ Contextualização das diferenças entre jogos que exigem apenas controle manual (como jogos de videogame tradicionais) e jogos que exigem movimento corporal (como "Wii Sports", "Beat Saber");
- ✓ Reflexão: Como a evolução dos jogos impacta nossa percepção do corpo e do movimento?

**Jogos de Colaboração e cooperação** (Ex. quatro elementos (wizards), damas chinesas, cat and mice e formas e cores):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo, sua habilidade de trabalho em equipe, a cooperação entre os pares, a compreensão, elaboração e resolução de uma situação-problema, a ação com base em planejamento e

organização, a comunicação clara e não impulsiva e a orientação espaço-temporal;

- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre exercício da empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao próximo, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, tomada de decisões com base em princípios éticos e solidários);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confeção do jogo com material alternativo;
- ✓ Compartilhar o jogo em família.

**Jogos de Tomada de Decisões** (Ex. Code Breaker, Yams, Ratos e Gatos, 4 em Linha (Connect Four)):

- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de tomada de decisões, estabelecendo prioridades e organizando-se internamente;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre liberdade, autonomia e responsabilidade);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confeção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Xadrez:**

- ✓ Contextualização histórica – os torneios e a notação moderna;
- ✓ Notação enxadrística;
- ✓ Miniaturas;
- ✓ Problemas de mate em 2 lances;
- ✓ Noções de Abertura;
- ✓ Do xadrez para a vida: contextualização, debate, roda de conversa (persistência e resolução de problemas).

**8º ANO**

**Jogos eletrônicos (Benefícios e Malefícios dos jogos com ou sem movimentos corporais):**

- ✓ Levantamento e debate sobre jogos eletrônicos com e sem movimentos corporais;

- ✓ Experimentação e vivência dos jogos eletrônicos com e sem movimentos corporais;
- ✓ Debate sobre os benefícios dos jogos com movimento corporal X os malefícios dos jogos sedentários;
- ✓ Análise de como diferentes tipos de jogos eletrônicos influenciam o cotidiano e a saúde física e mental dos adolescentes, levando em consideração o tempo de jogo e a qualidade do sono;
- ✓ Exposição em murais com os temas: A relação entre o uso de jogos eletrônicos e o sedentarismo; como os jogos podem ser integrados de forma saudável no dia a dia?

**Jogos de Pensamento e ação estratégica** (Ex. Moonwalk, Gamão, Jogo dos 4, Equilíbrio):

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de construção de táticas e estratégias para lidar com diferentes situações;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre o equilíbrio emocional e autoconhecimento para fazer a leitura do contexto e, diante das dificuldades do percurso, manter a calma, a autoestima, a autodisciplina, além de estar disponível para desenvolver atividades em grupo, colaborando com seus pontos fortes e respeitando as limitações do outro);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confecção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Jogos de Investimentos de Recursos** (Ex. Passagem Subterrânea, Hannibal, Descobrimdo Padrões, Pirâmide):

- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de planejamento e gerenciamento de recursos para o enfrentamento de diferentes situações problema;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre reflexão antes de agir, assumir as consequências pelas próprias

decisões/ações e reconhecer o seu papel na construção do contexto em que se está inserido);

- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confeção do jogo com material alternativo;
- ✓ Compartilhar o jogo em família.

#### **Xadrez:**

- ✓ Contextualização histórica – linha do tempo com a evolução das táticas no xadrez, destacando jogadores e partidas históricas;
- ✓ Táticas do xadrez: Desvio, Atração, Intercepção, Peça sobrecarregada, O sacrifício, O falso sacrifício;
- ✓ Do xadrez para a vida: contextualização, debate, roda de conversa (estratégias com honestidade, pensamento crítico e empatia).

#### **9º ANO**

#### **Jogos eletrônicos (Impactos Psicológicos e Sociais dos jogos eletrônicos):**

- ✓ Contextualização sobre as consequências psicológicas, sociais e físicas do uso excessivo de jogos eletrônicos;
- ✓ Discussão sobre as violências simbólicas, psicológicas e físicas nos jogos, como a compulsividade e os efeitos no comportamento. Exemplos: jogos com conteúdo violento ou com dinâmicas de competição intensa;
- ✓ Levantamento de relatos dos próprios estudantes sobre o uso excessivo dos jogos eletrônicos e impactos psicológicos e sociais na sala de aula e fora dela;
- ✓ Campanha construída pelos estudantes utilizando as mídias da escola: regras ou "etiquetas" para o uso saudável dos jogos.

#### **Gerenciamento de risco (Ex. Let's Go, Cartão Vermelho, Ratinhos e Perudo):**

- ✓ Contextualização histórico/cultural com o jogo proposto;
- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de agir, reconhecendo e levando em conta possíveis e/ou prováveis consequências das ações;

- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre manter a calma diante de uma situação-problema, conter respostas impulsivas e impensadas, oferecer e aceitar ajuda, assumir os compromissos com os grupos de pertencimento na busca conjunta por alternativas de solução, manter a autoestima e o respeito ao outro diante do erro);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confeção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Jogos de Desafios da Realidade** (Ex. Passagem Subterrânea, Hannibal, Descobrendo Padrões, Pirâmide):

- ✓ Regras básicas, experimentação e vivência do jogo;
- ✓ Contextualização entre o jogo e sua habilidade de lidar com os desafios que a realidade nos impõe a cada dia;
- ✓ Debate: Como eu/meu corpo reagiu jogando? (Discussões sobre o equilíbrio, perseverança, controle da impulsividade, lidar com a frustração, flexibilidade e resiliência);
- ✓ Resgate de jogos com as mesmas características;
- ✓ Confeção do jogo com material alternativo;
- ✓ Incentivo à prática dos jogos no ambiente familiar.

**Xadrez:**

- ✓ Contextualização histórica – linha do tempo e principais teóricos que contribuíram com o desenvolvimento do xadrez;
- ✓ Abertura;
- ✓ Meio de Jogo;
- ✓ Finais;
- ✓ Do xadrez para a vida: contextualização, debate, roda de conversa (intercâmbio cultural com a experiência do xadrez na internet).

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Quando se pensa no desenvolvimento dos estudantes em um âmbito integral, é necessário que a metodologia utilizada os coloque como centro do processo de ensino e de aprendizagem. Por isso, o uso de metodologias

ativas se justifica como principal maneira de contribuir para o desenvolvimento dos estudantes.

O jogo, ainda em uma concepção histórico-cultural, precisa esclarecer para a criança o entendimento sobre a história e suas múltiplas determinações; a compreensão da realidade sensível em sua relação histórica e social, de modo que, por meio de sua apropriação, possibilite uma possível superação dessa sociedade. Assim, é necessário que o professor atue diretamente na mediação (organização e sistematização) entre a atividade e a criança, para que o jogo não aconteça somente em seu aspecto espontâneo, não diretivo.

Diante disso, sugere-se o uso da Aprendizagem Baseada em Jogos (*Game-Based Learning*) que explora a ludicidade dos jogos para motivar e promover a cognição no ensino e na aprendizagem. Essa metodologia pode ser aplicada em diversos formatos de jogos, incluindo jogos eletrônicos, jogos tradicionais, de tabuleiro, jogos de cartas, brincadeiras lúdicas e até jogos adaptados para contextos específicos. O importante é que os jogos estejam intencionalmente planejados para promover aprendizagens significativas. Essa prática favorece à formação de habilidades complexas e a autonomia progressiva, ao mesmo tempo em que estimula a participação ativa e colaborativa no processo de construção e apropriação dos saberes (Santos, Domingues e Peixoto, 2021).

Essa metodologia está fundamentada nos princípios da BNCC para a Educação Física, priorizando a vivência corporal e os jogos como elementos centrais do processo de aprendizado. Parte-se da experimentação, que permite acessar conhecimentos somente por meio da prática e vivência efetiva de jogos e outras manifestações corporais. Complementarmente, o uso e apropriação garante que as práticas corporais e os jogos possam ser aplicados não apenas durante as aulas, mas também no cotidiano dos estudantes, promovendo o lazer e o aprendizado contínuo. A dimensão da fruição promove a apreciação estética das experiências corporais e dos jogos, bem como das manifestações culturais de diferentes épocas, lugares e grupos sociais.

A reflexão sobre a ação é incentivada como uma prática intencional, que visa analisar e solucionar desafios dos jogos, aprender novas modalidades e adaptar as práticas às necessidades individuais e coletivas. A metodologia também valoriza a construção de valores, possibilitando discussões e vivências nos jogos que contribuem para a cidadania, a ética e a convivência democrática.

A análise e a compreensão ampliam os horizontes conceituais, permitindo entender tanto as características e o funcionamento dos jogos, quanto seu papel no contexto sociocultural. Por fim, o protagonismo comunitário estimula a participação ativa e autoral dos estudantes na democratização do acesso aos jogos e práticas corporais, orientando suas ações com base em valores que promovem a convivência social, a inclusão e o fortalecimento de vínculos. Essa abordagem busca integrar aprendizado, reflexão e cidadania de forma ampla e transformadora, utilizando os jogos como ferramentas pedagógicas essenciais.

## RECURSOS

- ✓ Jogos de tabuleiros, jogos de cartas, dados, dominós, bingo, trilhas, jogos da memória;
- ✓ Tabuleiro de xadrez, relógio, tabuleiro magnético, tabuleiro gigante;
- ✓ Jogos de gamificação, quiz;
- ✓ Materiais produzidos pelos próprios estudantes, garrafas, tampinhas, caixas, elementos naturais;
- ✓ Bolas, cones, bastões, redes, elástico, arcos, colchonetes, cordas, cadeiras;
- ✓ Jogos da plataforma Mind Lab, ofertado nas escolas de tempo integral (jogos, material do estudante e do professor);
- ✓ Quadro branco, pincel, apagador, vídeos, filmes, Datashow, TV, aparelho de som, textos e atividades xerocopiadas, jornal, revistas, Post-its, cartazes, cartolinas, fichas, EVA, banners, cronômetro, apito
- ✓ Sala de jogos, quadra, espaços abertos e de lazer;
- ✓ Outros materiais necessários de acordo com o planejamento do professor.

## AValiação

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve estar vinculada, segundo Darido (2012), às três dimensões do conhecimento, pois cada dimensão exige formas diferenciadas de avaliação. Na dimensão conceitual, sugere-se avaliar o ensino dos conceitos, regras e contextos históricos das práticas educativas, levando em consideração quais produtos da atividade humana, relacionados aos jogos, construídos no processo, devem ser assimilados pelas novas gerações. Ou deve-se avaliar quais objetos de conhecimento os estudantes deverão adquirir a respeito dos jogos, a fim de se tornarem preparados e aptos para enfrentarem as exigências da vida social, exercerem a cidadania e lutarem pela melhoria das condições de vida, de trabalho e de lazer.

Na dimensão procedimental, ligada ao fazer, pode-se avaliar a superação individual e coletiva diante da execução de técnicas, gestos e movimentos e a compreensão que eles têm de o porquê realizar cada um desses movimentos. A dimensão atitudinal está ligada aos valores, normas e atitudes, podem ser vivenciadas e discutidas, entre outras: a cooperação, a solidariedade, a inclusão, a relação de gênero, a ética, a pluralidade cultural e a resolução de conflitos.

É essencial que os instrumentos de avaliação sejam variados, pois essa diversidade enriquece a análise dos processos de ensino e aprendizagem, oferecendo uma visão mais ampla e precisa sobre o desenvolvimento dos estudantes. Essa abordagem promove formas mais democráticas e completas de compreender o processo educativo, reduzindo os riscos de avaliações equivocadas ou limitadas, fortalecendo a prática pedagógica do professor.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/SEPPIR, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal.pdf). Acesso em: 24 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Para A Elaboração Da Política De Educação Integral Em Tempo Integral**. Brasília: SEB/MEC, 2024.

BROTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos**: o jogo e o esporte como exercício de cooperação. 4. ed. Santos: Projeto Cooperação, 2001.

CUERVO, Antônio Márcio; LEÃO, Anderson de Souza. **Jogos e brincadeiras**: resgate e aplicações nas aulas de educação física. São Paulo: Phorte, 2009.

DARDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola**: Conteúdos, suas Dimensões e Significados. In Universidade Estadual Paulista. Prograd. *Caderno de Formação: Formação de Professores Didática Geral* (pp. 51-75, Vol. 16). São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

ELKONIN, Daniil. B. **Psicologia do jogo**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FERREIRA, Júlio. **Xadrez para iniciantes**. São Paulo: Editora Tabuleiro, 2018.

FRANÇA, Tereza Luiza de; FRANÇA, Sandra Cristhianne de. **As relações étnico-raciais: valorização da diversidade e diferença na escola**: cartilha de práticas pedagógicas. Recife: Secretaria de Educação e Esportes, 2024.

MIND LAB. **Programa Mentelnovadora**: Livro do Professor – Ensino Fundamental I. São Paulo: Mind Lab, 2019.

MIND LAB. **Programa Mentelnovadora**: Livro do Professor – Ensino Fundamental II. São Paulo: Mind Lab, 2019.

MIND LAB. **Programa Mentelnovadora**: Manual de Jogos e Habilidades Mind Lab. Recife, 2022.

OLIVEIRA, João Carlos. **Brincadeiras e jogos tradicionais no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Brincarte, 2021.

SANTOS, Luciana Rocha dos; DOMINGUES, Katy Conceição Cataldo Muniz; PEIXOTO, Mauricio Abreu Pinto. **Aprendizagem baseada em jogos e aspectos metacognitivos**. In: XIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS – XIII ENPEC, 2021, Evento online. Anais [...]. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/enpec/2021/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV155\\_MD1\\_SA101\\_ID1021\\_29062021171154.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/enpec/2021/TRABALHO_COMPLETO_EV155_MD1_SA101_ID1021_29062021171154.pdf). Acesso em: 5 dez. 2024.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS. **Documento Curricular do Tocantins**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Palmas: SEDUC, 2019.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. **Coleção Jogos de Tabuleiro**: Xadrez, Jogo da Onça, Mancala Awelé e GO. São Paulo: SME, 2020.

SILVA, João Pedro. **Jogos de tabuleiro**: estratégias, diversão e aprendizado. São Paulo: Editora Pensar, 2020.

VIGOTSKI, Levy. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Tradução Zoia Prestes. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**. Rio de Janeiro, n. 8 p. 23-36, 2008. Disponível em: <https://isabeladominici.files.wordpress.com/2014/07/revista-educ-infant-indic-zoia.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.

## Educação Financeira

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Matemática	<b>Componente Curricular:</b> Educação Financeira
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)	<b>Formato:</b> Anual
<b>Técnico:</b> Bruno Pereira Martes	
APRESENTAÇÃO	
<p>A Educação Financeira, como componente curricular, é essencial para a formação integral dos estudantes no Ensino Fundamental, preparando-os para os desafios econômicos e sociais da contemporaneidade. Esse campo de estudo vai além da gestão de recursos financeiros, abrangendo valores como consumo consciente, planejamento, sustentabilidade e responsabilidade social. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Financeira é apresentada como um tema transversal que contribui para o desenvolvimento de competências gerais que favorecem a tomada de decisões éticas e solidárias, além de estimular práticas sustentáveis no uso de recursos (Brasil, 2018).</p> <p>No Ensino Fundamental, esse tema é abordado de forma contextualizada e prática, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades relevantes para o cotidiano. Conforme Silva (2019), uma introdução gradual de conceitos financeiros possibilita aos estudantes compreenderem a gestão de recursos por meio de atividades lúdicas e situações reais, como planejamento de compras e administração de uma mesada. Essa abordagem ajuda os estudantes a construir uma base sólida de conhecimento financeiro enquanto desenvolvem habilidades críticas para solucionar problemas econômicos e sociais.</p> <p>A Educação Financeira também tem um papel fundamental no fomento da cidadania e na reflexão ética sobre o consumo. Vieira (2020) argumenta que a prática desse componente no ambiente escolar deve incluir discussões sobre</p>	

o impacto social e ambiental das escolhas financeiras, promovendo uma visão responsável e coletiva. A BNCC reforça essa perspectiva ao destacar que a Educação Financeira capacita os estudantes a compreenderem o papel do cidadão no sistema econômico, promovendo uma análise ética e crítica sobre práticas financeiras (Brasil, 2018).

Outro aspecto relevante é o estímulo ao planejamento de vida, que contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e independentes. Nassar (2021, p. 32) destaca que “ao ensinar aos jovens a relacionarem seus recursos financeiros com seus projetos de vida, a escola desempenha um papel crucial na construção de uma geração mais preparada para lidar com o futuro”. Alinhada às competências gerais da BNCC, a Educação Financeira incentiva os estudantes a definirem metas de curto, médio e longo prazo, promovendo o autoconhecimento e a gestão consciente dos recursos.

Diante disso, segundo a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF),

A Educação financeira não se resume a um conjunto de saberes puramente matemáticos ou de instrumentos de cálculo. Está amparada em áreas complexas como a Psicologia Econômica e a Economia Comportamental, e por isso acessar a educação financeira é provocar mudanças de comportamento, por meio da leitura de realidade, do planejamento de vida, da preservação e da realização individual e coletiva (2021, p.33)

Portanto, a Educação Financeira, enquanto tema transversal, transcende uma simples instrução sobre finanças. Ao promover o autoconhecimento, a ética e o pensamento crítico, ela prepara os estudantes para serem agentes de transformação em suas comunidades. A BNCC enfatiza que a inclusão dessa temática é essencial para o pleno exercício da cidadania e para a construção de uma sociedade mais equitativa e sustentável (BRASIL, 2018).

## HABILIDADES

A BNCC não especifica diretamente habilidades das áreas de conhecimento relacionadas à Educação Financeira, mas diversas habilidades podem ser integradas a essa temática.

### Habilidades de Linguagens – Língua Portuguesa

1º ano

**EF01LP07:** Localizar informações explícitas em textos lidos ou ouvidos.

**EF01LP10:** Escrever frases ou pequenos textos com orientação do professor, considerando as características do sistema de escrita alfabética.

**EF01LP15:** Produzir textos que relatem fatos ou experiências pessoais, com ajuda do professor.

### **2º ano**

**EF02LP08:** Identificar e registrar informações importantes em textos (como cartazes, folhetos, propagandas), relacionando-as às próprias vivências.

**EF02LP09:** Planejar e produzir textos de diferentes gêneros, considerando seu propósito comunicativo.

**EF02LP14:** Ler e compreender diferentes gêneros textuais, relacionando texto e imagem.

### **3º ano**

**EF03LP11:** Identificar as características de diferentes gêneros textuais (como tabelas, gráficos e receitas), compreendendo seus objetivos e usos.

**EF03LP12:** Utilizar informações de textos para resolver situações do cotidiano.

**EF03LP13:** Produzir textos que informem ou expliquem algo, com base em observações ou investigações.

### **4º ano**

**EF04LP07:** Analisar informações de gráficos, tabelas e infográficos simples.

**EF04LP09:** Identificar o objetivo e o público-alvo de textos informativos e publicitários.

**EF04LP14:** Elaborar textos com coerência e coesão, usando linguagem formal e/ou informal de acordo com o contexto.

### **5º ano**

**EF05LP08:** Interpretar e produzir textos em diferentes gêneros que envolvam informações quantitativas e comparações (gráficos, tabelas, anúncios).

**EF05LP11:** Produzir textos para divulgar ideias, argumentos e opiniões de forma clara e objetiva.

### **6º ano**

**EF67LP05:** Analisar informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros (como propagandas e anúncios).

**EF67LP06:** Produzir textos argumentativos curtos, considerando dados e fatos para sustentar pontos de vista.

### **7º ano**

**EF67LP24:** Interpretar e produzir textos que apresentem informações quantitativas (como gráficos e tabelas).

**EF67LP25:** Analisar textos publicitários, reconhecendo recursos persuasivos.

### **8º ano**

**EF89LP12:** Produzir textos expositivos e argumentativos, considerando diferentes pontos de vista e baseando-se em dados confiáveis.

**EF89LP14:** Interpretar gráficos, tabelas e outras formas de representação visual para analisar informações.

### **9º ano**

**EF89LP19:** Produzir textos de diferentes gêneros que abordem temas de interesse social, considerando aspectos éticos e de cidadania, como Educação Financeira.

**EF89LP21:** Utilizar recursos argumentativos para persuadir e influenciar leitores em textos que envolvam discussões econômicas e sociais.

## **Habilidades de Ciências Humanas – História**

### **1º ano**

**EF01HI04:** Identificar e comparar diferentes formas de organização do cotidiano, considerando o consumo e o trabalho.

**EF01HI05:** Relatar vivências em diferentes espaços (como mercados, feiras e outros ambientes de compra/venda) e suas funções sociais.

### **2º ano**

**EF02HI04:** Reconhecer mudanças nas formas de trabalho e consumo no decorrer do tempo.

**EF02HI06:** Relatar práticas culturais e econômicas em sua comunidade e compará-las com outras realidades.

### **3º ano**

**EF03HI04:** Identificar formas de produção e troca de bens e serviços em diferentes épocas e lugares.

**EF03HI07:** Relacionar a organização do trabalho com as necessidades econômicas de diferentes sociedades.

### **4º ano**

**EF04HI06:** Analisar os modos de vida de populações em diferentes períodos históricos, considerando suas relações de produção e consumo.

**EF04HI08:** Identificar mudanças e permanências nas formas de trabalho, considerando aspectos sociais e econômicos.

#### **5º ano**

**EF05HI07:** Relacionar transformações econômicas e sociais em diferentes períodos históricos ao desenvolvimento de tecnologias e formas de trabalho.

**EF05HI10:** Reconhecer a diversidade de formas de organização econômica e social ao longo da história.

#### **6º ano**

**EF06HI02:** Identificar as relações entre trabalho, cultura e organização social em diferentes sociedades antigas.

**EF06HI07:** Analisar as trocas comerciais e econômicas em sociedades da Antiguidade, como Egito, Mesopotâmia e Grécia.

#### **7º ano**

**EF07HI03:** Relacionar o papel do comércio e das atividades econômicas na formação de cidades e estados medievais.

**EF07HI08:** Identificar as transformações nas formas de trabalho e produção com o desenvolvimento das navegações e do comércio entre os séculos XV e XVIII.

#### **8º ano**

**EF08HI04:** Analisar o impacto das Revoluções Industriais nas formas de produção, trabalho e consumo.

**EF08HI09:** Compreender os movimentos sociais e econômicos do século XIX, como o sindicalismo e suas demandas por melhores condições de trabalho e vida.

#### **9º ano**

**EF09HI03:** Analisar os impactos do capitalismo industrial e financeiro no mundo contemporâneo.

**EF09HI07:** Identificar as dinâmicas econômicas e sociais no Brasil republicano, relacionando-as ao mercado de trabalho e ao consumo.

**EF09HI08:** Relacionar a globalização e as transformações econômicas recentes às dinâmicas de trabalho, consumo e desigualdade social.

### **Habilidades de Ciências Humanas – Geografia**

#### **1º ano**

**EF01GE03:** Identificar o lugar onde vive e sua relação com os espaços de consumo, produção e lazer.

**2º ano**

**EF02GE01:** Reconhecer diferentes formas de uso dos espaços urbanos e rurais, considerando atividades de produção e consumo.

**EF02GE02:** Relacionar o espaço vivido com atividades econômicas como o trabalho e o comércio local.

**3º ano**

**EF03GE03:** Identificar as relações entre o ambiente natural e as atividades humanas, como agricultura, comércio e transporte.

**EF03GE05:** Reconhecer os impactos do consumo e da exploração dos recursos naturais no ambiente.

**4º ano**

**EF04GE02:** Analisar as relações entre o trabalho humano e a transformação do espaço, considerando a produção e o consumo.

**EF04GE05:** Identificar diferentes tipos de comércio e serviços, avaliando sua importância para a economia local e regional.

**5º ano**

**EF05GE02:** Relacionar a distribuição de recursos naturais e as atividades econômicas em diferentes lugares.

**EF05GE03:** Identificar os fluxos comerciais e econômicos locais e globais, destacando suas consequências sociais e ambientais.

**EF05GE06:** Analisar a relação entre o consumo consciente e o desenvolvimento sustentável.

**6º ano**

**EF06GE04:** Analisar as relações entre recursos naturais, produção e consumo em diferentes sociedades.

**EF06GE06:** Identificar as formas de organização econômica em diferentes épocas e lugares, relacionando-as ao ambiente natural.

**EF06GE07:** Reconhecer os impactos ambientais das atividades econômicas humanas.

**7º ano**

**EF07GE02:** Compreender as dinâmicas econômicas e sociais do espaço rural e suas relações com o urbano.

**EF07GE03:** Analisar as redes de transporte e comércio no território brasileiro.

**EF07GE05:** Relacionar os processos econômicos ao uso do espaço urbano e rural.

#### **8º ano**

**EF08GE02:** Identificar os impactos da globalização nos fluxos econômicos e no consumo em escala mundial.

**EF08GE03:** Analisar os contrastes econômicos e sociais entre países e regiões no mundo globalizado.

**EF08GE06:** Reconhecer a importância da organização econômica no espaço urbano e suas implicações no cotidiano.

#### **9º ano**

**EF09GE02:** Analisar as transformações nas atividades econômicas no Brasil e no mundo, relacionando-as ao mercado de trabalho e ao consumo.

**EF09GE03:** Compreender as relações entre comércio, globalização e a economia mundial.

**EF09GE07:** Analisar os desafios socioeconômicos relacionados ao consumo sustentável e às desigualdades econômicas.

**EF09GE09:** Relacionar o papel das tecnologias com as dinâmicas econômicas contemporâneas e o mercado de trabalho.

### **Habilidades de Ciências da Natureza – Ciências**

#### **1º ano**

**EF01CI03:** Identificar e comparar diferentes usos da água, da energia e de outros recursos no ambiente doméstico, reconhecendo a importância do consumo consciente.

#### **2º ano**

**EF02CI02:** Identificar diferentes materiais do cotidiano e reconhecer formas de reutilização, reciclagem e redução, considerando a sustentabilidade.

**EF02CI06:** Reconhecer a importância de práticas cotidianas que contribuem para a economia de recursos naturais.

#### **3º ano**

**EF03CI04:** Relacionar o consumo de energia elétrica e de água às condições naturais e às práticas humanas, propondo formas de uso responsável.

**EF03CI06:** Analisar o impacto ambiental de diferentes formas de descarte de resíduos sólidos, relacionando-o ao consumo sustentável.

**4º ano**

**EF04CI03:** Reconhecer os impactos ambientais e sociais do consumo exagerado e do desperdício de recursos.

**EF04CI06:** Identificar as relações entre a produção de bens de consumo e o uso de recursos naturais.

**5º ano**

**EF05CI04:** Analisar diferentes fontes de energia e seus impactos econômicos, sociais e ambientais.

**EF05CI08:** Avaliar as implicações do consumo de recursos naturais no ambiente e na sociedade, considerando práticas sustentáveis.

**6º ano**

**EF06CI04:** Compreender a interdependência entre os recursos naturais e as atividades humanas, como a agricultura, o comércio e o uso de energia.

**EF06CI06:** Analisar as práticas de consumo humano e seus impactos nos recursos naturais e na biodiversidade.

**7º ano**

**EF07CI02:** Identificar os impactos da exploração e do consumo de recursos naturais na dinâmica dos ecossistemas.

**EF07CI06:** Avaliar as relações entre o crescimento populacional, o consumo de energia e os impactos ambientais.

**8º ano**

**EF08CI02:** Investigar práticas de consumo consciente e seus efeitos no meio ambiente e na saúde humana.

**EF08CI05:** Relacionar os processos de geração de resíduos às práticas de consumo e descarte, propondo soluções sustentáveis.

**EF08CI08:** Compreender os custos econômicos e sociais das escolhas tecnológicas relacionadas à produção e ao consumo de energia.

**9º ano**

**EF09CI03:** Analisar os impactos econômicos, sociais e ambientais das tecnologias usadas na produção de bens e serviços.

**EF09CI06:** Discutir as implicações das práticas de consumo no contexto das mudanças climáticas e da preservação ambiental.

**EF09CI08:** Propor soluções tecnológicas e sociais que minimizem os impactos negativos do consumo no ambiente e na economia.

### **Habilidades de Matemática**

#### **1º ano**

**EF01MA05:** Estimar e comparar quantidades, no contexto do dia a dia, utilizando noções de mais, menos ou igual.

**EF01MA06:** Resolver problemas de adição e subtração no contexto do cotidiano, utilizando estratégias variadas.

**EF01MA19:** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

#### **2º ano**

**EF02MA06:** Resolver problemas de adição e subtração com números naturais em contextos de sistema monetário.

**EF02MA08:** Comparar valores de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, utilizando conceitos de maior, menor e igual.

**EF02MA20:** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

#### **3º ano**

**EF03MA10:** Resolver problemas de multiplicação e divisão no contexto do sistema monetário.

**EF03MA12:** Ler e interpretar informações apresentadas em tabelas simples e gráficos de barras.

**EF03MA24:** Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

#### **4º ano**

**EF04MA06:** Resolver problemas envolvendo diferentes unidades de medida, incluindo o sistema monetário.

**EF04MA10:** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

**EF04MA15:** Interpretar e resolver problemas utilizando gráficos de barras múltiplas e tabelas.

**EF04MA25:** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

#### **5º ano**

**EF05MA06:** Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de Educação Financeira, entre outros.

**EF05MA07:** Resolver problemas que envolvam a ideia de proporcionalidade direta em contextos do cotidiano, como economia doméstica.

**EF05MA09:** Identificar e calcular porcentagens em situações simples do cotidiano.

**EF05MA17:** Interpretar e comparar informações expressas em gráficos de setores e tabelas.

#### **6º ano**

**EF06MA06:** Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo de porcentagens em diferentes contextos.

**EF06MA13:** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de Educação Financeira, entre outros.

**EF06MA18:** Interpretar e organizar informações apresentadas em tabelas e gráficos.

**EF06MA19:** Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta, incluindo situações financeiras.

**EF06MA32:** Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

#### **7º ano**

**EF07MA02:** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de Educação Financeira, entre outros.

**EF07MA05:** Resolver problemas que envolvam acréscimos e descontos simples, relacionados ao sistema monetário.

**EF07MA07:** Aplicar porcentagens em diferentes situações financeiras, como cálculos de lucro, juros simples e descontos.

**EF07MA20:** Analisar e interpretar gráficos e tabelas para resolver problemas de economia e finanças.

### **8º ano**

**EF08MA04:** Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

**EF08MA07:** Resolver problemas financeiros que envolvam o cálculo de juros simples.

**EF08MA18:** Analisar gráficos e tabelas em contextos econômicos para tomada de decisões.

**EF08MA19:** Avaliar informações quantitativas em situações econômicas, como orçamentos e planejamento financeiro.

### **9º ano**

**EF09MA05:** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da Educação Financeira.

**EF09MA08:** Resolver problemas que envolvam juros compostos e análise de aplicações financeiras simples.

**EF09MA09:** Comparar taxas de juros simples e compostos em diferentes cenários econômicos.

**EF09MA18:** Interpretar indicadores econômicos e seus impactos no cotidiano, como inflação e taxas de câmbio.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **1º ano**

- ✓ Dinheiro: Como surgiu o dinheiro (conceito de troca); O que é? Para que

serve?;

- ✓ O dinheiro atual no Brasil: Moedas e cédulas;
- ✓ Noção de quantidade e valor: O valor das coisas; Comparação de valores (caro ou barato);
- ✓ Noções de poupança: Conceito de poupar; Desejo ou necessidade?
- ✓ Consumo consciente: Energia e água;
- ✓ Mundo do trabalho: Trabalho.

## **2º ano**

- ✓ Dinheiro: A história do dinheiro; Reconhecimento do dinheiro (moedas e cédulas).
- ✓ O dinheiro no dia a dia: O que é preço?; Caro x Barato; Compras e vendas.
- ✓ Formas de pagamento: Moedas e cédulas;
- ✓ Contas: Aprender a pagar;
- ✓ Noções de poupança: Planejar e poupar para realizar desejos; Planejamento simples;
- ✓ Mundo do trabalho: Profissões;
- ✓ Consumo e Consumismo.

## **3º ano**

- ✓ Dinheiro: O dinheiro no Brasil.
- ✓ Formas de pagamento: Cheque; Cartão de crédito e débito;
- ✓ Receita e despesa: Conceito de receita e despesa; Registro simples de receita e despesa (cadernos financeiros, tabelas);
- ✓ Economia: Conceito de economia e de investimento (guardar e investir);
- ✓ Empreendedorismo: Conceito de empreendedorismo; Competências do empreendedorismo;
- ✓ Planejamento financeiro: Desejo x Necessidade, Controle de gastos; Fontes de renda;
- ✓ Reaproveitamento e Sustentabilidade.

## **4º ano**

- ✓ Dinheiro: Histórico do dinheiro; Mercado e escambo; Moedas de diferentes países;
- ✓ Formas de pagamento: Pix;
- ✓ Receita e despesa: Receita x Despesa; Registro avançado de receitas e

despesas (planilhas digitais simples);

- ✓ Planejamento financeiro: Gastos, poupança e investimento; Etapas do planejamento financeiro;
- ✓ Empreendedorismo: Ideias inovadoras; Tipos de empreendedor;
- ✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade.

#### **5º ano**

- ✓ Dinheiro: História e o uso do dinheiro no Brasil.
- ✓ Finanças: Planejamento financeiro; Orçamento (pessoal, familiar, público); Investimento; Empréstimo;
- ✓ Juros simples;
- ✓ Desconto;
- ✓ Mundo do Trabalho: Negociação;
- ✓ Empreendedorismo: Educação financeira & Empreendedorismo; Cooperativismo;
- ✓ Impactos do consumo no meio ambiente.

#### **6º ano**

- ✓ Educação Financeira: Conceitos introdutórios.
- ✓ Dinheiro: História do dinheiro;
- ✓ Mentalidade financeira;
- ✓ Organização financeira;
- ✓ Preço e valor;
- ✓ Orçamento: Conceitos introdutórios; Tipos de orçamento;
- ✓ Formas de pagamento: À vista ou a prazo; Cheque; Cartão (crédito e débito); Pix;
- ✓ Financiamento: Conceitos introdutórios;
- ✓ Segurança digital;
- ✓ Código de Defesa do Consumidor – CDC;
- ✓ Consumo consciente e Publicidade.

#### **7º ano**

- ✓ Dinheiro: Formas e funções do dinheiro.
- ✓ Moedas digitais;
- ✓ Sistema financeiro;
- ✓ Juros simples;

- ✓ Investimento e aplicação financeira: Conceitos introdutórios; Consórcio;
- ✓ Endividamento;
- ✓ Planejamento financeiro: Conceitos introdutórios; Tipos de planejamento;
- ✓ Educação Fiscal: Conceitos introdutórios;
- ✓ Mundo do trabalho: Formas de ganhar dinheiro;
- ✓ Sustentabilidade econômica e impactos sociais na economia.

### **8º ano**

- ✓ Dinheiro: Educação financeira e o dinheiro.
- ✓ Mundo do trabalho: Diferentes tipos de renda; Fontes de renda;
- ✓ Planejamento financeiro: Receitas fixas e variáveis; Despesas fixas e variáveis; Relação entre receitas e despesas; Análise de gastos;
- ✓ Organização financeira: Orçamento individual e familiar; Relação entre o orçamento individual e familiar;
- ✓ Endividamento: Por que ele acontece? Como não entrar no endividamento; Negociando dívidas;
- ✓ Empréstimo: Diferentes formas de empréstimo (pessoal, bancário, empresas);
- ✓ Serviço de Proteção ao Crédito – SPC;
- ✓ Financiamento: Tipos de financiamento;
- ✓ Investimento e aplicação financeira: Poupança; Certificado de Depósito Bancário – CDB;
- ✓ Consumismo;
- ✓ Educação Fiscal: Cidadania e Responsabilidade fiscal;
- ✓ Empreendedorismo Social;
- ✓ Ética no consumo e no sistema financeiro.

### **9º ano**

- ✓ Dinheiro: Retomada histórica; Formas e funções do dinheiro; O dinheiro e sua função social; as principais moedas de outros países;
- ✓ Mundo do trabalho: Profissões da atualidade; Emprego; Currículo; meios digitais de renda; Análise de mercado; Planejamento pessoal;
- ✓ Finanças: Utilização de recursos financeiros; A inflação e o poder de compra; Projeção financeira; Gestão financeira (planilhas);
- ✓ Planejamento financeiro: Curto, médio e a longo prazo; Introdução a

- Previdência Privada;
- ✓ Investimento e aplicação financeira: Tesouro Direto; Letra de Crédito Imobiliário – LCI e Letra de Crédito do Agronegócio – LCA; Fundos de Renda Fixa; Análise de risco;
  - ✓ Juros compostos;
  - ✓ Taxas de juros;
  - ✓ Educação Fiscal: Tributos e impostos; O dinheiro que o governo usa;
  - ✓ Empreendedorismo Digital;
  - ✓ Ostentação e Consumismo;
  - ✓ Economia global e seus impactos: Comércio internacional; Globalização e seus efeitos no consumo local;
  - ✓ Projeto integrador de Educação Financeira.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

O componente curricular de Educação Financeira se materializa por meio do desenvolvimento de noções de responsabilidade social e financeira, autoconhecimento e protagonismo, com o objetivo de capacitar os estudantes a compreender e articular os desafios sociais e econômicos enfrentados pela sociedade. Para isso, é essencial promover atividades que estimulem o pensamento crítico, o debate e a reflexão sobre temas atuais e relevantes, incentivando gradualmente a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Esse processo permite que, além de adquirirem conhecimentos teóricos sobre Educação Financeira, desenvolvam habilidades práticas para atuar e transformar o mundo em que vivem, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa.

As conexões realizadas, durante as aulas, têm o potencial de impactar significativamente a reflexão dos estudantes sobre seus projetos de vida, destacando a relevância das questões financeiras nesse contexto. Essa abordagem torna a aprendizagem mais significativa e integrada à realidade dos estudantes, fortalecendo o vínculo com a proposta temática.

Algumas possibilidades de encaminhamentos metodológicos são:

- ✓ Aulas expositivas e dialogadas;
- ✓ Sala de aula invertida;

- ✓ Gamificação;
- ✓ Metodologias ativas;
- ✓ Resolução de situações problemas e estudo de caso;
- ✓ Simulações e jogos financeiros;
- ✓ Utilização de ferramentas digitais, como planilhas e simuladores de investimentos;
- ✓ Registros e autoavaliação (diário de práticas e vivências);
- ✓ Autoavaliações, reflexões e dinâmicas;
- ✓ Pesquisas e estudos do meio;
- ✓ Aprendizagem baseada em projetos;
- ✓ Projetos interdisciplinares integrando as áreas do conhecimento (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática);
- ✓ Seminários;
- ✓ Aprendizagem em pares;
- ✓ Palestras com profissionais de áreas financeiras;
- ✓ Visitas a instituições financeiras;
- ✓ Técnicas de *feedback*.

## RECURSOS

Os recursos didáticos devem promover o protagonismo juvenil, a partilha em duplas e grupos, favorecer a troca de experiências e saberes, fortalecendo a construção de ambiente positivo, colaborativo, incentivando a resolução pacífica de conflitos e de problemas de maneira criativa.

Para a realização das atividades, sugerem-se:

- ✓ Material didático impresso e digital;
- ✓ Recursos audiovisuais (vídeo, documentários, áudios e músicas, *podcasts*);
- ✓ Sala de recursos digitais (computadores, *notebooks*, *tablets* e celulares);
- ✓ Ambientes virtuais de aprendizagem (plataformas, aplicativos, *softwares* educativos);
- ✓ Simuladores de mercado financeiro;
- ✓ Planilhas eletrônicas para cálculos financeiros;
- ✓ Canais educativos (Me Poupe, Vida e Dinheiro, Primo Rico, Dinheirama).
- ✓ Páginas e blogs a Web (<https://educacaofinanceira.com.br/>,

<https://deboascomodinheiro.com.br/>, <https://meubolsoemdia.com.br/>).

- ✓ Materiais manipuláveis (caixas, EVA, latas, barbante, parafusos, papelão, cartolina, folha sulfite, botões, elásticos, fios, lápis, canetas, pincéis atômicos, tintas, giz de cera, entre outros materiais);
- ✓ Atividades artísticas;
- ✓ Rotinas de pensamentos;
- ✓ Aprendizagem visível (cartazes, desenhos, mapas mentais, etc.);
- ✓ Exploração de ambientes externos (quadra, parque, biblioteca, etc.);
- ✓ Jogos (jogos de tabuleiro) e brincadeiras;
- ✓ Metodologias ativas;
- ✓ Recursos culturais (teatrais, literários e artísticos);
- ✓ Palestras;
- ✓ Espaço para feiras e projetos de Empreendedorismo.

### **AVALIAÇÃO<sup>3</sup>**

O principal objetivo da avaliação no componente curricular de Educação Financeira é acompanhar o percurso de cada estudante, suas potencialidades e os desafios a serem superados, definindo ações para avançar ou retornar processos de ensino. Serão utilizadas metodologias de desenvolvimento e acompanhamento das competências financeiras, concebidas como processo de avaliação formativa, considerando o desenvolvimento progressivo da aprendizagem.

A participação e a aprendizagem dos estudantes são medidas por uma avaliação qualitativa, pois as atividades desse componente trazem uma carga significativa de aprendizado interdisciplinar. Por isso, é importante ajudar os estudantes a compreenderem que as construções acerca da Educação Financeira vão muito além de uma avaliação quantitativa, já que o foco são as contribuições para a construção de uma consciência financeira, crítica e reflexiva que serão alicerces do futuro de cada um.

Algumas possibilidades de instrumentos avaliativos são:

- ✓ Estudo de caso;

<sup>3</sup> Na Educação do Campo, a avaliação deverá ser pautada segundo as orientações presentes no Referencial Político Pedagógico da Educação do Campo e nas Diretrizes Operacionais para as Escolas do Campo do Município de Palmas-TO, os quais estabelecem os critérios e o formato para a composição das avaliações.

- ✓ Pesquisas;
- ✓ Diário de Práticas e Vivências;
- ✓ Projetos;
- ✓ *Quis*;
- ✓ Apresentação de trabalhos;
- ✓ Seminários;
- ✓ Exposições;
- ✓ Debates;
- ✓ Simulações;
- ✓ Portfólios;
- ✓ Confeção de protótipos;
- ✓ Avaliação entre pares;
- ✓ Avaliação individual;
- ✓ Avaliação escrita;
- ✓ Autoavaliação;
- ✓ Atividades teóricas e práticas;
- ✓ Atividades *on-line*;
- ✓ Planejamento financeiro;
- ✓ Plataformas digitais;
- ✓ Teatralização;
- ✓ Rubricas (as rubricas são instrumentos, utilizados no contexto educacional, que visam avaliar os estudantes na construção das atividades realizadas, por exemplo, uma pesquisa, um vídeo, uma produção textual etc., especificando os critérios adotados).

## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018.

BERNADI, Luís Antônio. **Manual do empreendedorismo**: fundamentos estratégicos e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira – FBEF. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/decreto/d10393.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10393.htm). Acesso em: 18 jan. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. [Versão final homologada, com a inclusão do Ensino Médio. ] Brasília: MEC, Consed, Undime, 2018.

BRITO, Francisco. **Empreendedores brasileiros**: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CORDEIRO, W.; SILVA, M. **Educação Financeira na Escola**. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

CORTESÃO, L. **Avaliação formativa – que desafios?** Lisboa: Edições Asa, 1993.

COSTA, A. C. G. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 1996.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática** - elo entre as tradições e a modernidade. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo: Ática, 2005.

DANTE, Luiz Roberto; MÜLLER, Iraci. **Educação Financeira para Crianças**. São Paulo: Ática, 2021.

FORTE, Claudia M. J. **Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF)**: em busca de um Brasil melhor. São Paulo. Riemma Editora, 2021. *E-book*.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GONÇALVES, Jean Píton. **A história da Matemática Comercial e Financeira**. Disponível em: <https://jpiton.blogspot.com/2020/05/a-historia-da-matematica-comercial-e.html> Acesso 15 de jan. 2025.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1999.

LIGOCKI, Carolina Simões Lopes; LUNES, Silvana Maria Silva. **Programa Oficina das Finanças na Escola**. Brasília, DF: Editora Oficina, 2021.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 14. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MOURA, D. **Planejamento Financeiro para Crianças e Jovens**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

NASSAR, André. **Educação financeira para jovens**. São Paulo: Editora XYZ, 2021.

PARÁ (ESTADO). Secretaria da Educação. **Educação Financeira no Ensino Fundamental**: Anos Finais. Disponível em: [https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/saeb/Educacao\\_Financeira\\_-\\_EFAF-ce0ff.pdf](https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/saeb/Educacao_Financeira_-_EFAF-ce0ff.pdf). Acesso em: 18 jan. 2025.

PARANÁ (ESTADO). Secretaria da Educação. **Caderno de Itinerários Formativos**: ementas das unidades curriculares. Curitiba: Secretaria da Educação, 2023. Disponível em:

<https://acervodigital.educacao.pr.gov.br/pages/download.php?direct=1&noattach=true&ref=49298&ext=pdf&k=285ª216f38>. Acesso em: 18 jan. 2025.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Desenvolvimento Sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados** (USP. Impresso), v. 26, p. 65-92, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/F9XDcdCSWRS9Xr7SpknNJPv/>. Acesso em: 15 de jan. 2025.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação. **Documento Orientador Componentes Curriculares 2024: Anos Finais e Ensino Médio**. São Paulo: SEDUC, 2024. Disponível em: [file:///C:/Users/jhatt/Downloads/Documento\\_Orientador\\_Componentes\\_Curriculares\\_2024\\_v1preliminar%20\(5\).pdf](file:///C:/Users/jhatt/Downloads/Documento_Orientador_Componentes_Curriculares_2024_v1preliminar%20(5).pdf). Acesso em: 18 jan. 2025.

SILVA, João. **Matemática financeira para o ensino fundamental**. Porto Alegre: Editora Educação, 2019.

VIEIRA, Maria Clara. **Consumo consciente e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora ABC, 2020.

## Cultura e Sociedade

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Ciências Humanas	<b>Componente Curricular:</b> Cultura e Sociedade
<b>Formato:</b> Anual	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>Técnico:</b> Ricardo Tadeu Marcilio Junior	
<b>Colaboradores:</b> Ana Maria Dias Carneiro, Beatriz Luz Lima Oliveira, Cinira Aires Mendes, Deyze dos Anjos, Itacy Alves Machado, Domingas Melgaço, Ivaneth da Mota Pereira dos Santos, Maria do Desterro Soares Ibiapina, Mércia Rodrigues de Souza e Noelma Rocha Ribeiro.	
APRESENTAÇÃO	
<p>O componente curricular Cultura e Sociedade tem papel primordial na formação do discente, uma vez que possibilita o conhecimento de suas raízes, do processo histórico de construção da sociedade local e mundial. Seu desdobramento vai ao encontro da Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008, em seu Art. 26-A.</p> <p>Art. 26-A. Nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.</p> <p>§ 1o O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.</p> <p>Diante disso, o componente curricular Cultura e Sociedade leva os estudantes a valorizarem sua própria cultura e identidade, desenvolverem a autoestima e a autoexpressão. Promove o reconhecimento e o respeito as diferentes manifestações artísticas e culturais, com um olhar mais crítico a respeito da cultura, o que também contribui com as interações sociais.</p> <p>A educação social/cultural é fundamental para garantir que as crianças de hoje sejam adultos que, no futuro, busquem por justiça, liberdade e igualdade. É por meio do conhecimento das tradições e</p>	

costumes, principalmente locais, que podemos entender melhor a história e a formação de uma comunidade, compreendendo as influências que moldam a cultura local. Além disso, proporciona uma oportunidade para que as novas gerações conheçam e se orgulhem da sua herança cultural.

## **HABILIDADES**

### **1º ANO**

**(EF01HI01aTO)** Conhecer as diferentes fases da vida por meio de registros, dos membros da família e/ou comunidade.

**(EF01GE12TO)** Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social, respeitando e valorizando as pessoas ao seu redor, especialmente os idosos.

**(EF01GE01)** Descrever e observar as características de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

**(EF01GE02)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares no contexto regional.

### **2º ANO**

**(EF02GE01)** Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.

**(EF02GE02)** Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vivem, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.

**(EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

**(EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

### **3º ANO**

**(EF03GE01)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

**(EF03GE02)** Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

**(EF03GE03)** Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

**(EF03HI01)** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.

**(EF03HI03)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.

**(EF03HI04)** Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. O lugar em que vive. A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).

#### **4º ANO**

**(EF04GE01)** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras; de outras regiões do país, latino-americanas, europeias-, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

**(EF04GE06)** Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como, terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

**(EF04HI06)** Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.

**(EF04HI09)** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

**(EF04HI11)** Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

#### **5º ANO**

**(EF05GE02)** Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

**(EF05HI01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

**(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.

**(EF05HI03)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição da identidade dos povos antigos.

**(EF05HI04)** Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

#### **6º ANO**

**(EF06GE02)** Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

**(EF06HI02)** Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.

**(EF06HI02aTO)** Conhecer diversas maneiras de registros da História tocantinense para valorizar nossos antepassados.

**(EF06HI02bTO)** Identificar as regiões do Tocantins, onde se localizam os sítios arqueológicos, paleontológicos e espeleológicos e sua importância para compreensão de nossa História.

**(EF06HI07aTO)** Conhecer a história da África Antiga, suas experiências e produções sociais, culturais e econômicas e refletir sobre suas contribuições para a formação da identidade brasileira.

**(EF06HI19bTO)** Compreender o papel da mulher tocantinense e sua luta por espaço, heranças históricas do sistema social patriarcal em seu dia a dia

#### **7º ANO**

**(EF07GE03)** Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

**(EF07HI03)** Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

**(EF07HI05aTO)** Analisar e contextualizar de forma crítica o pensamento religioso da época.

**(EF07HI16)** Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

**(EF07HI16aTO)** Apropriar do conceito de escravidão moderna e conhecer como ela se materializa no estado.

### **8º ANO**

**(EF08GE10)** Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando-os com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

**(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

**(EF08HI20)** Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

**(EF08HI21TO)** Relacionar o trabalho das missões com os indígenas e a formação dos primeiros arraiais que deram origem às inúmeras cidades tocaninenses.

**(EF08HI27)** Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

### **9º ANO**

**(EF09HI01TO)** Analisar as percepções sociais radicais, discriminatórias e violentas, na maioria das vezes, legitimadoras das violações de direitos humanos.

**(EF09HI07)** Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

**(EF09HI08)** Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

**(EF09HI16)** Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

**(EF09HI16cTO)** Fomentar discussões acerca da questão da violência contra populações marginalizadas.

**(EF09HI36)** Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

**(EF09GE03)** Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **1º ANO**

- ✓ Entendimento de si mesmo e do outro;
- ✓ Convívio com a diversidade;
- ✓ A escola e a diversidade do grupo social envolvido;
- ✓ Conhecer hábitos, costumes e tradições de um povo (parteiras, benzedeiras, curandeiras e outros);
- ✓ As festividades locais no tempo (regionalidade).

### **2º ANO**

- ✓ Respeito às diferentes culturas;
- ✓ Costumes e tradições no bairro e na comunidade;
- ✓ A diversidade social existente em sua comunidade;
- ✓ Brincadeiras, músicas e brinquedos que contam as histórias da comunidade local;

- ✓ Os povos indígenas no Tocantins e seu modo de vida;
- ✓ História dos quilombolas no Tocantins.

### **3º ANO**

- ✓ Nem todos são iguais: respeito às diferenças;
- ✓ A origem das comunidades tradicionais;
- ✓ Povos originários, africanos, quilombolas, ribeirinhos, ciganos e migrantes no estado do Tocantins;
- ✓ Os aspectos culturais dos grupos sociais;
- ✓ A importância dos diferentes grupos sociais para a formação sociocultural e econômica da região;
- ✓ Fontes ou documentos históricos que contam a história local, municipal, estadual dos vários grupos que compõem a nossa história (como foi criado o Tocantins);
- ✓ Povos que formaram a história do município de Palmas, resgatando a história do antigo povoado Canela, do estado e da história do país.

### **4º ANO**

- ✓ Diversidade cultural do Tocantins;
- ✓ Os povos indígenas – Brasil (Contribuições culturais para os hábitos e costumes locais);
- ✓ Os povos originários – Tocantins (Contribuições culturais para os hábitos e costumes locais);
- ✓ Como vivem os povos indígenas no Tocantins atualmente (política pública, economia, sociedade e cultura);
- ✓ Comunidades indígenas no Tocantins;
- ✓ O processo histórico e geográfico na formação dos quilombolas no Brasil e no Tocantins;
- ✓ Os territórios indígenas e quilombolas no Brasil;
- ✓ Comunidades quilombolas no Tocantins;
- ✓ Quilombolas no Tocantins atualmente (Políticas públicas, economia, sociedade e cultura);
- ✓ Trabalho escravo na atualidade. O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins.

### **5º ANO**

- ✓ O que é cultura?
- ✓ Respeito e tolerância quanto às diferenças étnicas, raciais e culturais;
- ✓ Os diferentes grupos étnico-raciais e étnico-culturais;
- ✓ Os povos originários que habitavam o território, que hoje é o Brasil, antes mesmo da sua existência;
- ✓ Nossas origens indígenas e africanas;
- ✓ Festas e rituais, mitos, arte, educação e moradia nas comunidades quilombolas povos indígenas;
- ✓ Culturas regionais: festas, folclore, artesanato, mitos e lendas dos diferentes povos que compõem nossa identidade tocantinense (regionalidade- Festival gastronômico de Taquaruçu; Festividades regionais);
- ✓ Os afrodescendentes na história do Brasil e do Tocantins;
- ✓ História dos quilombolas no Tocantins (mapeando a história de cada comunidade).

#### **6º ANO**

- ✓ O evolucionismo cultural (desconstrução do termo);
- ✓ As comunidades tradicionais do estado do Tocantins;
- ✓ Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais;
- ✓ Povos indígenas do Tocantins em diferentes tempos e espaços;
- ✓ Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico;
- ✓ Os sítios arqueológicos, paleontológico e espeleológicos do Tocantins;
- ✓ Conservação do patrimônio imaterial e material do estado do Tocantins;
- ✓ O papel da mulher na sociedade tocantinense;
- ✓ As comunidades regionais do Tocantins - benzedadeiras, parteiras, curandeiras, mateiros, pescadores, quebradeiras de coco babaçu (Norte do estado).

#### **7º ANO**

- ✓ Culturalismo;
- ✓ A diversidade étnico-cultural da população brasileira;

- ✓ As comunidades indígenas e quilombolas do Estado do Tocantins;
- ✓ As comunidades ribeirinhas e caiçaras e seus direitos legais;
- ✓ Saberes dos povos africanos expressos na cultura material e imaterial;
- ✓ As manifestações religiosas no Estado do Tocantins;
- ✓ Trabalho escravo na atualidade;
- ✓ A escravidão moderna e o tráfico de escravizados;
- ✓ O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins.

### **8º ANO**

- ✓ O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas, as formas de integração, de destruição de comunidades e povos indígenas;
- ✓ A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão;
- ✓ Território indígena no Tocantins – Lutas locais;
- ✓ Os movimentos sociais no estado do Tocantins;
- ✓ O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins;
- ✓ Religiões de Matriz Africana;
- ✓ Intolerância religiosa aos povos de religião de Matriz Africana;
- ✓ Mobilização social e o enfrentamento ao preconceito.

### **9º ANO**

- ✓ Etnocentrismo e xenofobia;
- ✓ Elementos e diversidade cultural no Brasil e no Tocantins;
- ✓ Hierarquia de cultura existe?
- ✓ Fundamentalismo religioso e intolerância no mundo;
- ✓ Direito a ter uma religião e professar uma fé;
- ✓ As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional;
- ✓ Situação dos povos indígenas e dos afrodescendentes no Tocantins;
- ✓ Nação multirracial e pluriétnica;
- ✓ Especificidades culturais dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos;
- ✓ A cultura Hip Hop como resistência contemporânea;
- ✓ A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação

das discriminações;

- ✓ As legislações antirracistas;
- ✓ Trabalho Escravo Contemporâneo;
- ✓ O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

Algumas possibilidades de encaminhamentos metodológicos são:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Sala de aula invertida;
- ✓ Metodologias ativas;
- ✓ Utilização de situações problemas e estudo de caso;
- ✓ Registros e autoavaliação (diário de práticas e vivências);
- ✓ Autoavaliações, reflexões e dinâmicas;
- ✓ Entrevistas e estudo do meio;
- ✓ Seminários;
- ✓ Visitar a instituições, museus, lugares tombados, Sussuapara, Coluna Prestes, Palacinho, Parque Cesamar;
- ✓ Semana do Hip Hop;
- ✓ Convidar instituições para firmar parcerias – CME e outras;
- ✓ Gincana cultural;
- ✓ Trabalhar a história da escola.

## **RECURSOS**

Para a realização das atividades, sugere-se:

- ✓ Recursos audiovisuais (vídeo, áudios e músicas, podcasts);
- ✓ Laboratório de Informática e ambientes virtuais de aprendizagem (plataformas e aplicativos);
- ✓ Atividades artísticas;
- ✓ Rotinas de pensamentos;
- ✓ Aprendizagem visível (cartazes, desenhos, mapas mentais etc.);
- ✓ Exploração de ambientes externos (quadra, parque, biblioteca etc.);
- ✓ Jogos e brincadeiras;
- ✓ Metodologias ativas;
- ✓ Recursos culturais (teatrais, literários e artísticos);
- ✓ Palestras.

## AVALIAÇÃO

- ✓ Algumas possibilidades de instrumentos avaliativos:
- ✓ Diário de Práticas e Vivências;
- ✓ Projetos;
- ✓ *Quiz*;
- ✓ Apresentação de trabalhos;
- ✓ Seminários;
- ✓ Exposições;
- ✓ Debates;
- ✓ Simulações;
- ✓ Portfólios;
- ✓ Avaliação entre pares;
- ✓ Avaliação individual;
- ✓ Avaliação escrita;
- ✓ Autoavaliação.

## REFERÊNCIAS

Matriz de Referência – SEMED – Palmas – 2025.

LDB - BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BNCC - BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_vers\\_aofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_vers_aofinal_site.pdf)>. Acesso em: 17 jan. 2025.

DCN'S - BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 dez. 2010, Seção 1, p. 18. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)>. Acesso em: 17 jan. 2025.

CAPUTO, Stela Guedes. **Educação nos terreiros**. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2012. 296 p. 23 cm. ISBN 978-85-347-0470-0. Livro: Como a escola se relaciona com crianças do candomblé (Stela Guedes)

CORREA, Hyvanna (direção). **Cura ancestral**: o impacto dos ritos de cura da Umbanda na saúde [Filme-vídeo]. Produção: Hyvanna Correa. [S. l.]: [s. n.], 2024. 17 min 09 s. Atlas Toponímico

BRASIL. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades

Tradicionais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 fev. 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm)>. Acesso em: 17 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm)>. Acesso em: 17 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.319, de 24 de setembro de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 jul. 2010.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm)>. Acesso em: 17 jan. 2025.

ARAÚJO, Emanuel. **Negras Memórias**: O imaginário luso-afro-brasileiro e a herança da escravidão. Título da exposição apresentada pelo SESI-SP (Serviço Social da Indústria), em sua Galeria de Arte (Av. Paulista, 1313, São Paulo, Capital), no período de 25 de fevereiro a 29 de junho de 2003, com curadoria e texto de Emanuel Araújo. Publicada na Revista Estudos Avançados 18 (50), 2004, p. 242-250.

BRASIL, Constituição Federal (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília. Senado Federal, 2010.

BRASIL, Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília. Casa Civil, 2009.

BRASIL. Lei no 12.288, de 20 julho de 2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis n.º 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003 – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010. 33 p. – (Série legislação; n. 49)

THEODORO, Helena. Religiões Afro-Brasileiras. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin (org.). **Guerreiras da Natureza**: mulher negra, religiosidade e ambiente. São Paulo: Selo Negro, 2008. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira.)

## Projeto de Vida

EMENTA	
<b>Componente Curricular:</b> Projeto de Vida	<b>Formato:</b> Anual
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	
<b>Técnico:</b> Bruno Martes – Ricardo Tadeu Marcilio Junior	<b>Anos:</b> 6º ao 9º ano
APRESENTAÇÃO	
<p>O componente curricular de Projeto de Vida é de grande relevância durante a trajetória escolar. Ele serve como um guia e incentivador para os estudantes, em todas as áreas de suas vidas, estimulando as relações interpessoais e a descoberta da própria identidade. Esse componente se alinha à Competência Geral 6 da Educação Básica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que destaca a importância dos estudantes:</p> <p style="padding-left: 40px;">Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhes possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (Brasil, 2018, p. 9).</p> <p>Nesse sentido, o componente curricular oferece uma abordagem estratégica, trabalhando temas cruciais para cada fase de desenvolvimento dos estudantes, com o objetivo de aprofundar e ampliar conhecimentos em áreas de interesse dos jovens. Ele também fortalece o elo entre estudante, escola e família, incentivando cada parte a buscar uma melhor versão de si mesma, com o intuito de desenvolver uma postura proativa diante da vida. Essa postura possibilita transformar a realidade de forma independente, assumindo o controle do futuro e criando oportunidades onde muitos enxergam apenas obstáculos.</p> <p>Dentro desse contexto, a atenção às habilidades socioemocionais se torna fundamental, pois impacta diretamente o desenvolvimento integral dos jovens, abrangendo os aspectos intelectual, físico, emocional, social e cultural. Isso contribui para a formação de indivíduos críticos, protagonistas e responsáveis por si mesmos e pelo mundo ao seu redor.</p>	
HABILIDADES	

## **6º ANO**

(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos.

(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso.

(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão.

(EF06CI09) Identificar as principais características do sistema solar, elaborando modelos em diferentes meios.

(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.

(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.

(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos.

(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade.

(EF06GE01). Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

(EF06GE07). Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

## **7º ANO**

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações.

(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia.

(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial em textos argumentativos e propositivos.

(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples.

(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra.

(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia.

(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana.

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra.

(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus.

(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo.

### **8º ANO**

(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto.

(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial.

(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.

(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana).

(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais.

(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.

(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas se modificam.

(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial.

(EF08HI23). Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu.

### **9º ANO**

(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal.

(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado.

(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens.

(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir a erros de leitura.

(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado para apresentar um determinado conjunto de dados.

(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social.

(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais.

(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX.

(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **6º ANO**

- ✓ Reconhecimento das mudanças pessoais e sociais na transição para a adolescência;
- ✓ Atividades que estimulem a exploração de diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ Incentivo à reflexão sobre metas acadêmicas e pessoais de médio prazo;
- ✓ Regras e convivência;
- ✓ Inteligência Emocional: Empatia e autoimagem;
- ✓ Rotina de estudo;
- ✓ Bullying e cyberbullying;
- ✓ Protagonismo.

### **7º ANO**

- ✓ Desenvolvimento de projetos individuais e/ou coletivos que envolvam a comunidade escolar e local;
- ✓ Estímulo à pesquisa sobre diferentes trajetórias de vida e carreiras;
- ✓ Reflexão sobre a importância das escolhas e as consequências delas para o futuro;
- ✓ Inteligência Emocional: medo, coragem e resiliência;
- ✓ Autoconhecimento: Ser e ter (prioridades);
- ✓ Tempo, rotina e estudo.

### **8º ANO**

- ✓ Aprofundamento nas habilidades de planejamento e execução de projetos pessoais: Protagonismo e Projeto de Vida;
- ✓ Atividades que promovam a liderança, cooperação e resolução de conflitos;
- ✓ Orientação para exploração consciente das redes sociais e do mundo digital;
- ✓ Compromisso, mudanças e responsabilidades.

### **9º ANO**

- ✓ Preparação para o Ensino Médio, com foco em escolhas futuras;
- ✓ Reflexão sobre projetos de vida a longo prazo, incluindo aspectos profissionais e pessoais;
- ✓ Desenvolvimento de um plano de ação para alcançar metas estabelecidas;
- ✓ Projeto de Vida;
- ✓ Autoconhecimento;
- ✓ Rotina e organização;
- ✓ Diversidade.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O componente curricular Projeto de Vida se concretiza, por meio do cultivo de noções de responsabilidade social, autoconhecimento e protagonismo, com o objetivo de incentivar a resolução de problemas diante dos desafios enfrentados. Portanto, é importante promover atividades que fomentem o pensamento crítico, o debate, a reflexão sobre temas atuais e relevantes que estimulem a elaboração de pensamento próprio e novos conhecimentos.

As conexões realizadas, durante as aulas, podem contribuir

significativamente para a compreensão do processo cognitivo dos jovens, bem como para a capacidade de compreensão dos processos externos e para refletirem sobre a diversidade de perspectivas presentes na mesma sala de aula e sociedade.

Algumas possibilidades de encaminhamentos metodológicos são:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Sala de aula invertida;
- ✓ Gamificação;
- ✓ Metodologias ativas;
- ✓ Utilização de situações problemas e estudo de caso;
- ✓ Registros e autoavaliação (diário de práticas e vivências);
- ✓ Autoavaliações, reflexões e dinâmicas;
- ✓ Entrevistas e estudo do meio;
- ✓ Aprendizagem baseada em projetos (Projeto Um por todos e todos por um! Pela Ética e Cidadania – UPT, parceria com a Controladoria Geral da União – CGU);
- ✓ Seminários;
- ✓ Técnicas de feedback.

## RECURSOS

Os recursos didáticos devem promover o protagonismo juvenil, a partilha em duplas e grupos, favorecer a troca de experiências e saberes, contribuindo com a criação de ambiente positivo, colaborativo, incentivando a resolução pacífica de conflitos de forma criativa.

Para a realização das atividades, sugere-se:

- ✓ Recursos audiovisuais (vídeo, áudios e músicas, podcasts);
- ✓ Laboratório de Informática e ambientes virtuais de aprendizagem (plataformas e aplicativos);
- ✓ Atividades artísticas;
- ✓ Rotinas de pensamentos;
- ✓ Aprendizagem visível (cartazes, desenhos, mapas mentais etc.);
- ✓ Exploração de ambientes externos (quadra, parque, biblioteca etc.);
- ✓ Jogos e brincadeiras;
- ✓ Metodologias ativas;

- ✓ Recursos culturais (teatrais, literários e artísticos);
- ✓ Palestras.

## AVALIAÇÃO

O principal objetivo da avaliação, no componente curricular Projeto de Vida, é acompanhar o percurso de cada estudante, suas potencialidades e os desafios a serem superados, definindo ações para avançar ou retornar processos de ensino. Serão utilizadas metodologias de desenvolvimento e acompanhamento das competências socioemocionais, concebidas como processo de avaliação formativa.

A participação e a aprendizagem dos estudantes são medidas por uma avaliação qualitativa, pois as atividades desse componente trazem uma carga significativa de aprendizado interdisciplinar. Por isso, é importante ajudá-los a compreenderem que vão muito além de uma avaliação quantitativa, já que o foco são as contribuições para os alicerces do futuro de cada um.

Algumas possibilidades de instrumentos avaliativos:

- ✓ Estudo de caso;
- ✓ Diário de Práticas e Vivências;
- ✓ Projetos;
- ✓ Quiz;
- ✓ Apresentação de trabalhos;
- ✓ Seminários;
- ✓ Exposições;
- ✓ Debates;
- ✓ Simulações;
- ✓ Avaliação entre pares;
- ✓ Avaliação individual;
- ✓ Avaliação escrita;
- ✓ Autoavaliação.

## REFERÊNCIAS

ABED, A. L. Z. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de estudantes da educação básica.** São Paulo: 2014.

ABRAMOVAY, M.; Esteves, L. **Juventude, Juventudes:** pelos outros e por elas mesmas. In: *Juventudes: outros olhares sobre a diversidade.* Brasília:

UNESCO, 2009. Disponível em:  
[http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib\\_volume27\\_juventude\\_outros\\_olhares\\_sobre\\_a\\_diversidade.pdf](http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_volume27_juventude_outros_olhares_sobre_a_diversidade.pdf). Acesso em 06 de fev. 2024.

ALMEIDA, R. **GPS (Guia de Protagonismo do Século XXI):** Projeto de vida. 1ª Edição. São Paulo, Moderna, 2020.

ARAÚJO, U. F.; ARANTES, V; PINHEIRO, V. **Projetos de Vida:** fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2020. v. 1. 190.

AQUINO, J. G. **Erro e fracasso na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.

BACICH, L.; Moran, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Penso Editora, 2018.

BOAS, B. M. de F. V. **Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio.** Linhas críticas, v. 12, n. 22, p. 159-179, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1935/193517395005.pdf>. Acesso em 10 de fev. de 2024.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente** – e legislação correlata. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.

BRASIL. Ministério Da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** [Versão final homologada, com a inclusão do Ensino Médio. ] Brasília: MEC, 2018. Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 fev. 2024.

BRUNDTLAND, G. (Org.). **Nosso futuro comum:** Relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

CALLIGARIS, C. **A adolescência.** São Paulo: PubliFolha, 2000.

CARRARA, S. **Educação, diferença, diversidade e desigualdade.** Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM/PR) Secretaria Especial de Políticas de Igualdade Racial (SEPPIR/PR) Ministério da Educação (MEC), p. 13, 2009.

CARVALHO, O. F. de. Desafios atuais da escolha e decisão vocacional/profissional: um olhar pedagógico sobre a questão. **Trabalho & Educação** (UFMG), v. 23, p. 93-107, 2014. Disponível em:  
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9280/6664>. Acesso em 07 de fev. de 2024.

CLAUDE, R. P. Direito à educação e educação para os direitos humanos. **Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos**, v. 2, p. 36-63, 2005. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/sur/a/Ts7CK9xQgFjBwJP5DRBFvJs/abstract/?lang=pt> Acesso em 22 de fev. de 2024.

OHEN, D. **Cultura de excelência.** São Paulo: Ed. Primeira Pessoa, 2017.

COPPETE, M. C.; Fleuri, R. M.; Stoltz, T. Educação para a diversidade numa perspectiva intercultural. **Revista Pedagógica**, v. 14, n. 28, p. 231-262, 2012. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/1366>. Acesso em 20 de jan. de 2024.

CORTESÃO, L. **Avaliação formativa – que desafios?** Lisboa: Edições Asa, 1993.

COSTA, A. C. G. **Educação: uma perspectiva para o século XXI**. São Paulo: Canção Nova, 2008. (Coleção Valores).

COSTA, A. C. G. **O professor como educador: um resgate necessário e urgente**. Salvador: Fundação Luís Eduardo Magalhães, 2001. Disponível em: <http://educadores.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midioteca/documentos/2016/o-professor-como-educador.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2024.

COSTA, A. C. G. **Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática**. Salvador: Fundação Odebrecht, 1996.

DAMON, W. **O que o jovem quer da vida?** Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. Tradução de Jaqueline Valpassos. São Paulo: Summus, 2009.

DAYRELL, J. O jovem como sujeito social. **Revista brasileira de educação**, p. 40-52, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/zsHS7SvbPxKYmvcX9gwSDty/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 15 de jan. 2024.

DELLAZZANA-ZANON, L. L.; FREITAS, L. B. de L. Uma Revisão de Literatura sobre a Definição de Projeto de Vida na Adolescência. **Interação Em Psicologia** (ONLINE), v. 19, p. 281-292, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/35218/29361> Acesso em 11 de fev. 2024.

DELORS, J. (Org). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Paris: Unesco, 1996. cap. IV, p. 31. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por). Acesso em: 23 jan. 2023.

DEMO, P.; Da Silva, R. A. Protagonismo estudantil. **Revista ORG & DEMO**, v. 21, n. 1, p. 71-92, 2020. Disponível em: <https://revistas.marília.unesp.br/index.php/orgdemo/article/view/10685> Acesso em 25 de jan. de 2024.

DE FREITAS Dias, J. **No espelho da linguagem: diálogos criativos e afetivos para o futuro**. Pimenta Cultural, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento. **Pressupostos Teóricos**. SEEDF, 2014.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. 14. ed. São Paulo: Editores Associados, 1999.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**. Edições Loyola, 2002.

FERNANDES, D. Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. **Estudos em avaliação educacional**, p. 347-372, 2008.

Disponível em:

<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1454/1454.pdf>

Acesso em 26 de jan. de 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GOLEMAN, D. *et al.* **O poder da inteligência emocional: como liderar com sensibilidade e eficiência**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.

HARARI, Y. N. **As 21 Lições para o Século**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

HUNT, L. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. Editora Companhia das Letras, 2009.

LADISLAU, D. *et al.* **Valor de uma voz: Projeto de vida**. 1ª Edição. São Paulo, Moderna, 2020.

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 421-434, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/icse/a/736VVYw4p3MvtCHNvbnvHrL/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 15 de jan. 2024.

LOURO, G. L. Educação e docência: diversidade, gênero e sexualidade. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 3, n. 4, p. 62-70, 2011. Disponível em:

<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/31> Acesso em 15 de fev. de 2024.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 14. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PARANÁ (Estado). Secretaria da Educação. **Caderno de Itinerários Formativos: ementas das unidades curriculares**. Curitiba: Secretaria da Educação, 2023. Disponível em:

<https://acervodigital.educacao.pr.gov.br/pages/download.php?direct=1&noattach=-true&ref=49298&ext=pdf&k=285a216f38>. Acesso em: 02 fev. 2024.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed Sul, 1999.

PERRENOUD, P.; Thurler, M. G. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Artmed Editora, 2009.

RAPPAPORT, C. R.; Fiori, W. R.; Davis, C. **Psicologia do desenvolvimento, a idade escolar e a adolescência**, v. 4. São Paulo: E.P.U, 1982.

RISTOFF, D. Avaliação institucional: pensando princípios. In: BALZAN, N. C.; SOBRINHO, J. D. **Avaliação institucional: teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

RIVAS, A. **O que é Preciso Aprender Hoje? Da escola das respostas à escola das perguntas**. São Paulo: Fundação Santilhana, 2019.

ROMEIRO, A. R. Desenvolvimento Sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados** (USP. Impresso), v. 26, p. 65-92, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/F9XDcdCSWRS9Xr7SpknNJPv/> Acesso 15 de fev. 2024.

SANTORA, E. de A.; Morando, M. L. V.; Vaz, T. **Ser protagonista: Projeto de vida**. 1ª Edição. São Paulo, SM, 2020.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo em Ação**. Projeto de Vida.

CADERNO DO PROFESSOR, 6º ao 9º ano – Ensino Fundamental. São Paulo: SEDUC, 2023. v. único. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/01/EFAF\\_1sem\\_professor\\_PROJETO-DE-VIDA\\_web.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/01/EFAF_1sem_professor_PROJETO-DE-VIDA_web.pdf). Acesso em: 04 fev. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista** São Paulo: SEDUC, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/229educação-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/>. Acesso em: 04 fev. 2024.

SANTOS, D., & PRIMI, R. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas**. Relatório sobre resultados 25 preliminares do projeto de medição de competências socioemocionais no Rio de Janeiro, São Paulo: OCDE, SEEDUC, Instituto Ayrton Senna, 2014.

SIEGEL, D. J. **Cérebro adolescente: a coragem e a criatividade da mente dos 12 aos 24 anos**. São Paulo: Nverso, 2016.

SOUZA, E. L. de. **Desenvolvimento Organizacional: casos e instrumentos**. São Paulo: Editora Blucher, 1975.

UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948.

VIEIRA, M. M. *et. al.* **Habitar a escola e as suas margens: geografias plurais em confronto**. Porto Alegre: Instituto Politécnico Portalegre, 2013.

ZABALA, A.; Arnau, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed. p. 180-181.

## Saberes do Campo

<b>EMENTA</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Saberes do Campo	<b>Formato:</b> Anual
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	
<b>Técnico:</b> Ricardo Tadeu Marcilio Junior	<b>Anos:</b> 1º ao 9º ano
<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<p>O componente "Saberes do Campo" representa um importante espaço de reflexão e construção de conhecimentos sobre as práticas, culturas e vivências das populações rurais e camponesas. Esta disciplina busca valorizar e compreender os diversos saberes tradicionais, práticas agrícolas, manifestações culturais e formas de organização social que constituem a rica identidade dos povos do campo.</p> <p>Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural. (BRASIL, 1996, p. 16).</p> <p>Neste sentido, o componente aborda um campo de conhecimento fundamental para a compreensão e valorização das práticas educativas voltadas às populações rurais. Conforme aponta Caldart et al. (2012, p. 257), "a Educação do Campo nomeia um fenômeno da realidade brasileira atual, protagonizado pelos trabalhadores do campo e suas organizações, que visa incidir sobre a política de educação".</p>	
<b>HABILIDADES</b>	
<b>1º ANO</b>	
<b>Geografia</b>	
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares	
(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	
<b>História</b>	
(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das	

lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.

(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.

(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo são necessários para a manutenção da saúde.

### **2º ANO**

(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.

(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais, como fontes de memórias e histórias, no âmbito pessoal, familiar, escolar e comunitário.

(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas.

### **3º ANO**

(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência.

(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

(EF03HI08) Identificar modos de vida, na cidade e no campo, no presente, comparando-os com os do passado.

(EF03HI09) Mapear os espaços públicos do lugar em que vive e identificar suas funções.

(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades).

(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta.

#### **4º ANO**

(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas.

(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço.

(EF04HI02). Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade.

(EF04CI01) Identificar misturas, na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis.

(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.

#### **5º ANO**

(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que se vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.

(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.

(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura.

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais.

### **6º ANO**

(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais.

(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo.

(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade.

(EF06HI07). Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas.

(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.

(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.

### **7º ANO**

(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, quilombolas, povos das florestas e do cerrado.

(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais.

(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas.

(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.

(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc.

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações.

### **8º ANO**

(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais.

(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.

(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial.

(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.

(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade.

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

### **9º ANO**

(EF09GE09) Analisar características de diferentes territorialidades, na sociedade contemporânea, em especial os territórios agrícolas.

(EF09GE10) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades e do aumento da população mundial.

(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX.

(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade.

(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **1º ANO**

- ✓ Família e comunidade;
- ✓ História pessoal e familiar;
- ✓ Brincadeiras e jogos tradicionais;
- ✓ Alimentação típica local.

### **2º ANO**

- ✓ Horta escolar: primeiros cultivos;
- ✓ Plantas do quintal de casa;
- ✓ Ciclo das estações;
- ✓ Animais domésticos e de criação.

### **3º ANO**

- ✓ Alimentos da região;
- ✓ Sementes e germinação;
- ✓ Cuidados com plantas e animais;
- ✓ Água: uso e preservação.

### **4º ANO**

- ✓ Geografia local;
- ✓ História da comunidade;
- ✓ Calendário agrícola;
- ✓ Manifestações culturais locais.

### **5º ANO**

- ✓ Técnicas de plantio tradicional;
- ✓ Plantas medicinais e seus usos;
- ✓ Processamento de alimentos;
- ✓ Artesanato com materiais locais.

### **6º ANO**

- ✓ Movimentos sociais do campo;
- ✓ Políticas públicas para o campo;
- ✓ Direitos dos povos do campo;

- ✓ Organizações comunitárias.

### **7º ANO**

- ✓ Princípios agroecológicos;
- ✓ Manejo ecológico do solo;
- ✓ Controle biológico de pragas;
- ✓ Sistemas integrados de produção.

### **8º ANO**

- ✓ Formas de organização cooperativa;
- ✓ Gestão de empreendimentos solidários;
- ✓ Cadeias produtivas locais;
- ✓ Comercialização e certificação.

### **9º ANO**

- ✓ Legislação e direitos dos povos do campo;
- ✓ Programas e políticas para agricultura familiar;
- ✓ Juventude rural e sucessão familiar;
- ✓ Desenvolvimento territorial sustentável;
- ✓ Protagonismo juvenil no campo;
- ✓ Empreendedorismo rural sustentável;
- ✓ Tecnologias digitais no campo;
- ✓ Projetos comunitários de desenvolvimento.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

### **1.1 Formas de trabalho no ambiente escolar/casa**

- ✓ Organização do tempo escolar adequado à faixa etária;
- ✓ Atividades práticas supervisionadas em casa;
- ✓ Integração família-escola através de projetos simples;
- ✓ Vivências lúdicas no ambiente rural.

### **1.2 Metodologias Ativas Contextualizadas**

- ✓ Aprendizagem baseada em projetos adequados à idade;
- ✓ Jogos e brincadeiras tradicionais do campo;
- ✓ Atividades de observação do ambiente rural;
- ✓ Horta escolar pedagógica com atividades por faixa etária.

### **1.3 Organização por Ciclos de Aprendizagem**

#### **Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**

- ✓ Atividades lúdicas de reconhecimento do ambiente rural;
- ✓ Contato inicial com práticas agrícolas simples;
- ✓ Valorização das histórias e saberes familiares;
- ✓ Desenvolvimento da psicomotricidade através de atividades do campo.

### **Anos Finais (6º ao 9º ano)**

- ✓ Projetos práticos mais elaborados;
- ✓ Introdução às técnicas agrícolas básicas;
- ✓ Desenvolvimento de pequenas pesquisas;
- ✓ Atividades de protagonismo juvenil rural.

## **RECURSOS**

### **1. Materiais Didáticos Específicos**

#### **1.1 Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**

- ✓ Jogos pedagógicos sobre a vida no campo;
- ✓ Materiais concretos para alfabetização contextualizada;
- ✓ Livros de literatura infantil com temática rural;
- ✓ Materiais para atividades artísticas com elementos naturais;
- ✓ Kits de jardinagem adaptados para crianças .

#### **1.2 Anos Finais (6º ao 9º ano)**

- ✓ Cadernos de campo simplificados;
- ✓ Instrumentos básicos de medição;
- ✓ Materiais para experimentos simples;
- ✓ Recursos audiovisuais educativos;
- ✓ Ferramentas adequadas à idade;

### **2. Espaços Pedagógicos**

#### **2.1 Ambientes de Aprendizagem**

- ✓ Horta escolar didática por faixa etária;
- ✓ Canteiros experimentais;
- ✓ Viveiro de mudas simplificado;
- ✓ Composteira educativa;
- ✓ Espaços de convivência ao ar livre.

## **AVALIAÇÃO**

### **1. Avaliação Processual por Ciclos**

### **1.1 Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**

- ✓ Observação sistemática do desenvolvimento;
- ✓ Registros por meio de desenhos e relatos;
- ✓ Portfólios com atividades práticas;
- ✓ Apresentações orais simples;
- ✓ Participação em projetos coletivos.

### **1.2 Anos Finais (6º ao 9º ano)**

- ✓ Relatórios simplificados de atividades;
- ✓ Projetos práticos individuais e em grupo;
- ✓ Demonstrações de técnicas básicas;
- ✓ Participação em feiras de conhecimentos;
- ✓ Autoavaliação orientada.

## **2. Instrumentos Avaliativos Adequados à Faixa Etária**

### **2.1 Aspectos Observados**

- ✓ Desenvolvimento cognitivo contextualizado;
- ✓ Habilidades psicomotoras;
- ✓ Interação social e trabalho em equipe;
- ✓ Compreensão do ambiente rural;
- ✓ Participação nas atividades propostas.

### **2.2 Registro e Acompanhamento**

- ✓ Fichas de observação individual;
- ✓ Pareceres descritivos semestrais;
- ✓ Registros fotográficos das atividades;
- ✓ Cadernos de acompanhamento família-escola;
- ✓ Portfólios de desenvolvimento.

## **3. Critérios de Avaliação por Ciclo**

### **3.1 Anos Iniciais**

- ✓ Participação nas atividades propostas;
- ✓ Desenvolvimento da motricidade;
- ✓ Interesse pelas atividades do campo.

### **3.2 Anos Finais**

- ✓ Compreensão dos conteúdos trabalhados;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades práticas;

- ✓ Capacidade de trabalho em equipe;
- ✓ Responsabilidade com as tarefas;
- ✓ Iniciativa e protagonismo;
- ✓ Compreensão básica dos ciclos naturais;
- ✓ Interação com colegas e professores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. 600p. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 abr. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 dez. 2017.

CALDART, Roseli Salete et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

## Letramento Científico

EMENTA	
<b>Componente Curricular:</b> Letramento Científico	<b>Área do conhecimento:</b> Ciências da Natureza
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Formato:</b> Anual
<b>Técnico(a):</b> Francijanes Alves de Sousa Sá	
<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<p>O letramento científico nas etapas iniciais da educação é uma estratégia fundamental para que os estudantes consigam entender, interpretar e modificar a realidade a partir de conhecimentos científicos. Ao vincular a ciência ao Ensino Fundamental, favorece-se ao aprimoramento do pensamento crítico, da resolução de problemas e da habilidade de tomar decisões baseadas em princípios éticos e sustentáveis.</p> <p>A aprendizagem deve ser vista como o objetivo central da educação. Dessa forma, ao elaborar suas estratégias e ao colocá-las em ação, o educador precisa ter consciência de que essas ações podem influenciar diretamente o processo de aprendizagem dos estudantes (MARTINS &amp; NICOLLI, 2019, p. 23). Portanto, é importante que o professor reconheça os conhecimentos prévios dos estudantes, criando condições para que essas informações sejam utilizadas como apoio – elementos que facilitam a assimilação de novos conceitos científicos (MOREIRA, 2011, p. 15).</p> <p>Através de experiências práticas, investigativas e colaborativas, os estudantes têm a oportunidade de explorar o ambiente natural, social e tecnológico, aprendendo a observar, formular hipóteses, experimentar e sugerir soluções. Esse método estimula a curiosidade e a criatividade, facilitando a construção de uma base sólida para a aprendizagem contínua e para a prática efetiva da cidadania.</p> <p>O letramento científico, no Ensino Fundamental, deve proporcionar aos estudantes uma imersão no conhecimento científico, no qual conceitos fundamentais são apresentados de forma acessível, permitindo que os estudantes entendam o conceito (BRASIL, 2017, p. 335). Essas interações entre o conhecimento anterior e o novo favorecem a uma aprendizagem significativa e uma diferenciação gradual, conforme destacado por Moreira (2011, p. 20).</p>	

Neste documento, serão discutidas as abordagens pedagógicas, os objetos de conhecimento e as atividades práticas sistematizadas em um planejamento anual, que está em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A proposta visa reforçar a importância da ciência na formação integral dos estudantes, integrando-os aos desafios e soluções do mundo atual.

## **HABILIDADES**

(EF01CI01). Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

(EF01CI02). Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.

(EF02CI02). Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).

(EF02CI03). Observar e descrever os fenômenos meteorológicos e a influência deles no cotidiano.

(EF02CI04). Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.

(EF03CI01). Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.

(EF03CI02). Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).

(EF03CI10). Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.

(EF04CI06). Realizar experimentos simples para verificar fatores que influenciam o desenvolvimento das plantas, como luz, água e solo.

(EF04CI07). Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.

(EF05CI01). Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.

(EF05CI09). Analisar mudanças no ambiente causadas pela ação humana, identificando impactos positivos e negativos.

(EF05CI10). Registrar e comunicar os resultados de investigações científicas, utilizando textos, tabelas, gráficos e desenhos.

(EF06CI01). Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de matérias que originam produtos diferentes dos que foram misturados.

(EF06CI10) identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra e suas principais características.

(EF07CI01). Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.

(EF07CI06). Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo de trabalho, decorrente do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias.

(EF07CI15). Interpretar fenômenos naturais e justificar as raras ocorrências desses fenômenos no Brasil, como base no modelo das placas tectônicas.

(EF08CI01). Identificar e classificar diferentes fontes e tipos de energia utilizadas em residências, comunidade ou cidade.

(EF08CI16). Discutir iniciativas que contribuem para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI03). Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria e reconhecer sua evolução histórica.

(EF09CI13). Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

## 1º ANO

- ✓ Falando sobre o que é Ciência? Explorando o Universo ao Nosso Redor;
- ✓ Dia e Noite e os seus fenômenos;
- ✓ Cabeça, ombro e pé – Meu corpo;
- ✓ O que sinto e o que toco;
- ✓ Como eu sou;
- ✓ Água nossa de todo dia;
- ✓ Comer, comer – alimentação saudável;
- ✓ Outras culturas, outras tradições (Quilombos, povos indígenas relação étnicas raciais);
- ✓ Que horas são?
- ✓ Reciclando e utilizando;
- ✓ Fazendo ciência – experimentos simples.
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão - Caminhada investigativa para observar plantas, insetos e outros elementos da natureza.**
- ✓ **Água potável e Saneamento (ODS 6).**

## 2º ANO

- ✓ Falando sobre o que é Ciência? Explorando o Universo ao Nosso Redor;
- ✓ O ouro do Tocantins – Capim dourado e suas riquezas;
- ✓ O cerrado e suas maravilhas;
- ✓ O movimento que nos movimenta – Terra;
- ✓ Brinque e recicle;
- ✓ Comer, comer – alimentação saudável;
- ✓ Cheiro de vó – envelhecer;
- ✓ Climatizando (ODS);
- ✓ Fazendo ciência – Experimentos simples;
- ✓ Por que chora, natureza? – Falando sobre os impactos sofrido pela natureza.
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão – Diário de bordo Observando e Documentando o Mundo Natural.**
- ✓ **Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).**

## 3º ANO

- ✓ Falando sobre o que é Ciência? Explorando o Universo ao Nosso Redor;

- ✓ A luz que ilumina;
- ✓ O que tem no solo?
- ✓ Minérios e suas cores;
- ✓ Nosso corpo um conto e um canto;
- ✓ A nossa voz como instrumento de som;
- ✓ Conhecendo mais sobre o cerrado;
- ✓ Viajando pelos planetas;
- ✓ Uma Pintada de reciclagem e mão na massa;
- ✓ O homem está cuidando do nosso planeta Terra?
- ✓ Fazendo ciência – experimentos simples.
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão – Estimulando o protagonismo e criação de saberes (iniciação científica).**
- ✓ **Vida Terrestre (ODS 15).**

#### 4º ANO

- ✓ Falando sobre o que é Ciência? Explorando o Universo ao Nosso Redor;
- ✓ A ciência como um meio de compreender o mundo;
- ✓ A relevância da curiosidade e da observação;
- ✓ A distinção entre fatos e opiniões;
- ✓ Observando e Documentando o Mundo Natural;
- ✓ Como os sentidos funcionam como ferramentas de observação;
- ✓ Explorando o Método Científico: Uma Jornada de Investigação;
- ✓ A necessidade de replicar experimentos para reafirmar os achados;
- ✓ A variedade de formas de vida no planeta;
- ✓ Práticas sustentáveis para proteger o planeta;
- ✓ Fazendo ciência – experimentos simples.
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão – As fases do método científico (pergunta, hipótese, experimento, análise, conclusão).**
- ✓ **Vida Terrestre (ODS 15).**

#### 5º ANO

- ✓ Falando sobre o que é Ciência? Explorando o Universo ao Nosso Redor;
- ✓ Palmas minha cidade ecológica;
- ✓ Pequenos cientistas: Investigando as diversas culturas locais;

- ✓ Caminhada investigativa para observar plantas, insetos e outros elementos da natureza;
- ✓ O corpo nutri: Manutenção e saúde;
- ✓ Olhando para o céu, o que vejo? O céu e seus enigmas;
- ✓ Cada organismo e sua relação na cadeia alimentar;
- ✓ A tecnologia e a ciência como aliadas;
- ✓ Leitura científica (temas relevantes sobre ciência e suas abordagens);
- ✓ Fazendo ciência – experimentos simples.
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão – As fases do método científico (pergunta, hipótese, experimento, análise, conclusão).**
- ✓ **Consumo e produção responsáveis (ODS 12).**

#### 6º ANO

- ✓ Falando sobre o que é Ciência? Explorando o Universo ao Nosso Redor.
- ✓ Laboratório de ciências: lugar de descoberta;
- ✓ Práticas e procedimentos das experiências científicas;
- ✓ Terra e astros: Um olhar científico;
- ✓ Diversidade de texto científico;
- ✓ Pesquisas e suas finalidades;
- ✓ A tecnologia e ciências;
- ✓ O papel dos artigos científicos;
- ✓ Iniciação da estrutura e escrita de projetos;
- ✓ O papel da tecnologia e ciências na saúde humana.
- ✓ **Clube de letramento científico Ciências e fake News: as vacinas.**
- ✓ **Vida terrestre (ODS 15)**

#### 7º ANO

- ✓ Falando sobre o que é Ciência? Explorando o Universo ao Nosso Redor.
- ✓ Ambiente e sociedade: investigando a paisagem local em diferentes perspectivas;
- ✓ Tocantins e suas riquezas naturais;
- ✓ Ciências e Fake News: as vacinas;
- ✓ Impactos sofridos pela fauna e flora no cerrado;
- ✓ O uso das Tecnologias na Sociedade;
- ✓ Mundo Climatizando ou “climaqueimando”;

- ✓ Projetos de iniciação e divulgação científicas;
- ✓ Leitura científica (temas relevantes sobre ciência e suas abordagens).
- ✓ Mapas científicos;
- ✓ Qual herança deixada pelos dinossauros?
- ✓ **Consumo e produção responsáveis (ODS 12)**

#### 8º ANO

- ✓ O impacto da ciência e da tecnologia na vida;
- ✓ Saúde, a nutrição e o uso dos recursos energéticos;
- ✓ Meios de comunicação social e questões que envolvem a ciência;
- ✓ A Ciência que ajuda a compreender o mundo;
- ✓ Inovações que promovem o progresso;
- ✓ Leitura científica (temas relevantes sobre ciência e suas abordagens);
- ✓ Projeto de Iniciação e divulgação científica;
- ✓ O que tem nos planetas?
- ✓ Coisas que move a energia no mundo;
- ✓ Olhando o mundo por minha lente;
- ✓ **Clube de letramento científico: O Uso das tecnologias na Sociedade.**
- ✓ **Cidades e Comunidade sustentáveis (ODS 11).**

#### 9º ANO

- ✓ Falando sobre o que é Ciência? Explorando o Universo ao Nosso Redor.
- ✓ Os Cientistas e suas contribuições para o mundo;
- ✓ EcoMundo: como posso contribuir para o mundo;
- ✓ Instigar para investigar: As reações químicas e suas experiências;
- ✓ Descobertas científicas atuais;
- ✓ Existe vida em outros Planetas?
- ✓ A química no nosso cotidiano;
- ✓ Os Jetons e a tecnologia atual;
- ✓ A preservação como meio de vida;
- ✓ Leitura científica (temas relevantes sobre ciência e suas abordagens).
- ✓ **Clube de letramento científico: Projeto de iniciação e divulgação científica.**
- ✓ **Consumo e produção responsáveis (ODS 12).**

**Sugestões de Atividades Práticas:**

- ✓ Roda de conversa para reconhecer os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o mundo natural e como a ciência pode auxiliar a responder nossas perguntas;
- ✓ Experiências simples;
- ✓ Apresentar aos estudantes histórias fantásticas sobre alguns cientistas e suas contribuições;
- ✓ Promover visitas ao parque Cesamar para observar a natureza;
- ✓ Diário de bordo, como ferramenta de registro para os estudantes fazerem suas anotações, dúvidas, ideias, hipótese, roteiros de experimentação e conclusões;
- ✓ Coletar materiais da natureza (folhas, pedras, sementes) e analisá-los com lupas;
- ✓ Elaborar gráficos simples para interpretar dados coletados (temperatura, quantidade de chuva);
- ✓ Apresentar as fases do método científico de forma lúdica e prática;
- ✓ Elaborar um jornal sobre a diversidade de vida na Terra e as relações entre os seres vivos;
- ✓ Criar painel representando os impactos da ação humana no meio ambiente e a importância de ações sustentáveis;
- ✓ Visitar estação de saneamento de água e esgoto;
- ✓ Selecionar textos científicos para atividade individual ou em grupo;
- ✓ Apresentar exemplos reais de fake News;
- ✓ Produzir vídeos, maquetes com materiais recicláveis, cartazes;
- ✓ Fóruns e seminários para integração de conhecimento;
- ✓ Produção de cartilha científica;
- ✓ Experimentos científicos;
- ✓ Construir terrário utilizando diversos tipos de solos;
- ✓ Usar a horta da escola para fazer plantios ou usar garrafas pet para plantar sementes que consigam desenvolver rapidamente;
- ✓ Elaborar um diário para registrar as fases de desenvolvimento das plantas;
- ✓ Construir um modelo do ciclo da água utilizando uma garrafa pet;
- ✓ Construir relógio solar usando materiais recicláveis;

- ✓ Utilizar uma esfera de isopor para simular a Terra e uma lanterna para representar o Sol, demonstrando os movimentos de rotação e translação;
- ✓ Monitorar a Lua ao longo de um mês e ilustrar suas diferentes fases;
- ✓ Criar com os estudantes um álbum com os desenhos que representam as fases da Lua;
- ✓ Promover momento sensorial com variadas texturas, aromas e sabores;
- ✓ Solicitar aos estudantes, ou usar a cozinha da Unidade Escolar, para elaborar prato saudável, utilizando diferentes grupos alimentares;
- ✓ Realizar excursão pela unidade escolar ou visita ao parque Cesamar ou orquidário;
- ✓ Montar álbuns com desenho ou figuras da diversidade de animais;
- ✓ Criar uma rede elétrica simples com uma pilha, um fio e uma lâmpada;
- ✓ Recriar o ciclo da água em uma caixa de vidro ou plástico;
- ✓ Observar o funcionamento da energia;
- ✓ Explorar descobertas científicas que mudaram o cotidiano (Ex. Invenção da lâmpada, vacina);
- ✓ Identificar problema na escola e no entorno da escola (Ex. Descarte irregular de lixo) e propor soluções;
- ✓ Criar murais, maquetes ou vídeos para compartilhar as descobertas e ações planejadas;
- ✓ Exposição dos experimentos e projetos realizados ao longo do ano.

#### **Sugestão de projetos anos Iniciais**

- ✓ Desbravadores do Universo e da Natureza;
- ✓ Nosso Planeta, Nossa Casa;
- ✓ A Vida em Nós e ao Nosso Redor;
- ✓ Cerrado: Nossa Riqueza Natural;
- ✓ Pequenos Cientistas em Ação.

#### **Sugestão de projetos anos Finais**

- ✓ Conhecimento, ciências e Sustentabilidade: como ajudar para o nosso Futuro;
- ✓ Vidas no cerrado;
- ✓ Alimento meu corpo ou minhas emoções?
- ✓ Avanços tecnológicos, redes sociais riscos e benefícios;

### **Filmes / Faixa Etária:** Livre

- ✓ Wall-E- Categoria: Animação, Ficção Científica, Aventura;
- ✓ Rio- Categoria: Animação, Comédia, Aventura;
- ✓ A Era do Gelo- Categoria: Animação, Comédia, AventuraAno: 2002;
- ✓ Moana- Categoria: Animação, Fantasia, Aventura, musical;
- ✓ A Vida Secreta das Plantas- Documentário, Natureza;
- ✓ Perdido em Marte (2015);
- ✓ Antes que Seja Tarde (2016 - Documentário);
- ✓ O Menino e o Mundo (2013);
- ✓ Divertida Mente (2015);
- ✓ A Chegada (2016).

### **Livros:**

- ✓ A Floresta da Borboleta - Monteiro Lobato;
- ✓ O Pequeno Príncipe - Antoine de Saint-Exupéry;
- ✓ O Menino que Domou o Vento - William Kamkwamba;
- ✓ Serões de Dona Benta -Monteiro Lobato, 192 páginas;
- ✓ DINO E SAURA Autor/Ilustrador: Fernando Vilela;
- ✓ Ecologia até na sopa Autoras: Mariela Kogan e Ileana Lotersztain;
- ✓ Malala, a menina que queria ir para a escola autora Adriana Carranca;
- ✓ Extraordinário autor Escrito por R. J. Palacio;
- ✓ Barbies, bambolês e bolas de bilhar: 67 deliciosos comentários sobre a fascinante química do dia a dia, de J. Schwarz;
- ✓ Quem vai salvar a vida? Ruth Rocha (Autor)

### **Recursos didáticos:**

- ✓ Livros, revistas, cartazes, lupas, materiais para experimentos, jogos educativos, vídeos, dada show, televisão.

### **Avaliação:**

- ✓ Observação da participação dos estudantes nas atividades;
- ✓ Análise dos registros do caderno de bordo;
- ✓ Envolvimento em discussões e debates;
- ✓ Elaboração de projetos individuais ou em grupo;
- ✓ A avaliação contínua;

- ✓ Progresso no entendimento dos conceitos científicos e a capacidade de comunicar ideias de forma clara e criativa.

## Agroecologia e/ou animal

EMENTA	
<b>Área do conhecimento:</b> Ciências da Natureza	<b>Formato:</b> Anual
<b>Componente Curricular:</b> Agroecologia e/ou animal	
<b>Nível:</b> Ensino Fundamental	<b>Anos:</b> 6º ao 9º ano
<b>Técnico(a):</b> Francijanes Alves de Sousa Sá	
APRESENTAÇÃO	
<p>O ato de dizer “Agroecologia” faz com que muitos possam imaginar, em um primeiro momento, de que se esteja falando do cultivo de alimentos. Certamente, esse aspecto representa um dos tantos tópicos dessa ciência que, ao ser discutido sozinho, já é capaz de representar um vasto campo da realidade camponesa brasileira. No entanto, esta discussão apenas sobre o que é produzido para a alimentação já supõe um leque de possibilidades. Nesse caso, é possível problematizar a Agroecologia a partir de quê? De que são os alimentos? De que são alimentadas as pessoas? O que é saudável para se comer?</p> <p>A Agroecologia é muito mais do que simples práticas de cultivo de alimentos, utilizando técnicas alternativas e combatendo o uso de fertilizantes químicos, pesticidas e sementes geneticamente modificadas, entre outras tecnologias que marginalizam a relação do ser humano com a natureza. Ela também examina os impactos sociais, ambientais e políticos decorrentes da “modernização” na estrutura agrária, considerando que mudanças técnicas podem servir como instrumentos de transformação social (PADULA et al., 2013).</p> <p>Dessa forma, podemos conceber a Agroecologia como um espaço de troca entre saberes tradicionais e conhecimentos científicos (GUHUR; SILVA, 2021). Em resumo, a forma agroecológica de cultivar alimentos combina as sabedorias dos povos tradicionais com a ciência e tecnologias que valorizam o meio ambiente existente, de modo a levar em conta todo o contexto que envolve essa realidade (humanos, animais, vegetais, microrganismos, entre outros).</p> <p>Carcaioli e Tonso (2015) ressaltam a importância de reconhecermos que, no atual rural brasileiro, coexistem dois modelos de agricultura e sociedade em</p>	

conflito: um ligado ao capital e ao agronegócio, que gera dependência dos camponeses e dos recursos capitalistas. O outro, que é proposto por movimentos sociais através da Agroecologia, é uma agricultura sustentada que visa um equilíbrio ambiental e a emancipação do ser humano, promovendo sua autonomia e soberania.

Portanto, Agroecologia e Educação estão interligadas, onde uma escola, seja no campo ou na cidade, engajada nos princípios agroecológicos, fomenta práticas pedagógicas interdisciplinares, promove o incentivo à produção de alimentos saudáveis e cria relações saudáveis entre as pessoas e entre estas e a natureza. O componente curricular relacionado à educação agroecológica e/ou animal está integrado à estrutura curricular do Ensino Fundamental, tanto nas séries iniciais quanto nas finais, em tempo integral, na modalidade Educação do Campo, com a proposta de explorar a agroecologia como um recurso para impulsionar o desenvolvimento da agricultura familiar nas dinâmicas econômicas, sociais e culturais das comunidades rurais do município de Palmas.

O componente educacional propõe como opção a utilização de métodos convencionais de gestão e a harmonia física, mico e biológica do sistema agrícola. Além do convencional, a agroecologia adota tecnologias, como a recuperação de métodos de manejo e táticas empregadas em ecossistemas análogos, estratégias para conservação hídrica e manejo de animais nas comunidades, juntamente com a valorização das experiências e apropriações dos estudantes, onde a contextualização e a interdisciplinaridade no currículo têm um papel essencial.

Este componente educacional tem como objetivo formar crianças e jovens aptos a aplicar os princípios da agroecologia e da agricultura sustentável, ajudando a construir um futuro mais resiliente e equilibrado. Assim, ao seguir a estrutura de competências definida pela base nacional curricular, a educação agroecológica e/ou animal está fundamentada em diversos objetivos e áreas de conhecimento que abrangem toda a duração do ensino fundamental.

### **Habilidades**

(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano discutindo a sua origem, bons modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista o alcance de propriedades desses materiais.

(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida dos animais mais comuns no ambiente próximo.

(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.

(EF03CI10) identificar os diferentes usos do solo, reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.

(EF04CI02) Relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos às diferentes condições.

(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismo na produção de alimentos, combustíveis medicamentos entre outros.

(EF05CI01) Investigar os impactos do uso de agrotóxicos no meio ambiente e na saúde humana.

(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura do clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos recursos, sistemas regionais ou locais.

(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.

(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de mistura de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados.

(EF07CI01) Discutir a aplicação ao longo da história das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.

(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidiano.

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudança nos componentes físicos lógicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações podendo ameaçar ou provocar extinção de espécie alteração de hábitos migração etc.

(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocada pela intervenção humana.

(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variedades de uma mesma espécie resultado de processos reprodutivos.

(EF09CI13) Propor atividades individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente de sustentabilidade bem-sucedida.

(EF01CI01PMW) Reconhecer as características do ambiente em que vive, reconhecendo diferentes tipos de paisagem seus impactos e modificações.

(EF01CI02PMW) Identificar-se como ser vivente do planeta Terra e suas contribuições no planeta em que vive.

(EF01CI03PMW) Explorar os plantios e os cultivos na escola, em casa e ao entorno da escola, observando o tempo de desenvolvimento das plantas.

(EF01CI04PMW) Reconhecer as necessidades fundamentais dos animais (abrigo, alimento, água) e as qualidades para seu bem-estar.

(EF02CI01PMW) Discutir a relação dos animais com o meio em que vive.

(EF02CI02PMW) Esquematizar ações pertinentes ao plantio, manejo e colheita de plantas, conhecendo a importância da sustentabilidade.

(EF02CI03PMW) Reconhecer ações que colaboram para o uso responsável dos recursos naturais no cotidiano escolar e familiar.

(EF03CI01PMW) Explorar os alimentos que chegam à mesa valorizando o agricultor local.

(EF03CI02PMW) Planejar ações que contribuam para o cuidado dos animais da escola ou espaço familiar, respeitando as necessidades como prioridade.

(EF03CI03PMW) Identificar a agroecologia como nicho importante para a sustentabilidade e sociedade.

(EF04CI01PMW) Reconhecer aprendizados agrícolas locais com a garantia alimentar e a sustentabilidade ambiental.

(EF04CI02PMW) Praticar ações e projetos com plantios na Unidade Escolar contribuindo para a experiência e a observação de ciclos naturais.

(EF05CI01PMW) Pesquisar os impactos e danos do agrotóxico causados à saúde do ser humano.

(EF05CI02PMW) identificar a importância dos ciclos para os plantios e cultivos.

(EF05CI03PMW) Identificar práticas permaculturais, com a defesa dos recursos naturais.

(EF06CI01PMW) Reconhecer os biofertilizantes, sua importância e relevância para o solo e natureza.

(EF06CI02PMW) Argumentar as influências mútuas entre os elementos de um agroecossistema e os impactos dessas práticas no equilíbrio ambiental.

(EF07CI01PMW) Reconhecer economicamente e ambientalmente a importância das floriculturas no Brasil.

(EF07CI02PMW) Reconhecer os procedimentos usados no manejo sustentável do solo e suas benfeitorias para a agricultura.

(EF08CI01PMW) Praticar ações para a reciclagem dos elementos orgânicos e seu uso como adubo nos plantios e nas hortas escolares.

(EF09CI01PMW) Pesquisar a importância e cuidado de sementes crioulas para a biodiversidade e a sustentabilidade agrícola.

(EF09CI02PMW) Investigar como a qualidade do clima contribuem nas práticas agrícolas.

## **OBJETOS DE CONHECIMENTO**

### **1º ANO**

- ✓ Agroecologia: conceito, histórico e sustentabilidade;
- ✓ O campo da escola no campo: o que tem na sua escola?
- ✓ Nosso lugar no ecossistema;
- ✓ Uma árvore que veio da semente ou uma semente que se tornou árvore;
- ✓ Quem veio primeiro a galinha ou o ovo?
- ✓ Uso sustentável do solo;

- ✓ Mãos na Terra;
- ✓ As lentes: como vejo o mundo do campo e rural;
- ✓ Por que os animais vivem em casas?
- ✓ Cuidado com os animais. ‘
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão – Ambiente e Sociedade: investigando a paisagem local em diferentes perspectivas.**
- ✓ **Cidades e comunidade sustentáveis (ODS 11).**

## 2º ANO

- ✓ Agroecologia: conceito, histórico e sustentabilidade;
- ✓ O campo da escola no campo: o que tem na sua escola?
- ✓ Animais que vivem no campo;
- ✓ Por que os animais vivem em casas?
- ✓ Cuidado com os animais;
- ✓ Vida sustentável;
- ✓ Percebendo que somos parte de um ecossistema;
- ✓ Solo organismo vivo;
- ✓ A horta escolar e a agroecologia;
- ✓ Agricultura do campo: O que se planta se come;
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão – Ambiente e Sociedade: investigando a paisagem local em diferentes perspectivas.**
- ✓ **Cidades e comunidade sustentáveis (ODS 11).**

## 3º ANO

- ✓ Agroecologia: conceito, histórico e sustentabilidade;
- ✓ O campo da escola no campo: o que tem na sua escola?
- ✓ A alimentação e a saúde humana;
- ✓ Produtos cultivados pelos pequenos agricultores no entorno da escola;
- ✓ Tipos de criação animais feito na escola ou no entorno da escola;
- ✓ Os recursos do meio ambiente;
- ✓ A sua presença no mundo;
- ✓ Cuidado com os animais;
- ✓ Aprimoramento sustentável e Agroecologia.
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão – Estimulando o protagonismo e criação de saberes. (iniciação científica).**

- ✓ **Vida Terrestre (ODS 15).**

#### **4º ANO**

- ✓ Agroecologia: conceito, histórico e sustentabilidade;
- ✓ O campo da escola no campo: o que tem na sua escola?
- ✓ O que temos na Mesa que faz parte da agricultura local;
- ✓ Agroecologia e o olhar para criação de animais;
- ✓ Nutrição dos animais: O que faz parte da alimentação animal;
- ✓ Fortalecendo a sustentabilidade;
- ✓ A agricultura e as minhocas;
- ✓ A escola como canteiro fértil: práticas de plantios.
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão – As fases do método científico (pergunta, hipótese, experimento, análise, conclusão).**
- ✓ **Cidade e comunidades sustentáveis (ODS 15).**

#### **5º ANO**

- ✓ Agroecologia: conceito, histórico e sustentabilidade;
- ✓ O campo da escola no campo: o que tem na sua escola?
- ✓ Produtos cultivados pelos grandes e pequenos agricultores;
- ✓ Agrotóxicos: O bem que é mal;
- ✓ O futuro e a agricultura orgânica;
- ✓ Agroecologia e o uso Sustentável do solo;
- ✓ Permacultura;
- ✓ A alimentação e saúde humana;
- ✓ Doenças parasitárias nos animais.
- ✓ **Clube de letramento científico sugestão – Ambiente e Sociedade: investigando a paisagem local em diferentes perspectivas.**
- ✓ **Consumo e produção responsáveis (ODS 12).**

#### **6º ANO**

- ✓ Agroecologia: conceito, histórico e sustentabilidade;
- ✓ O campo da escola no campo: o que tem na sua escola?
- ✓ Os produtos químicos x alimentação orgânica;
- ✓ Biofertilizantes: tipos de adubação orgânica;
- ✓ A agroecologia animal e seus benefícios;
- ✓ Agroecossistema e a agricultura;

- ✓ Sementes crioulas: Suas características e desenvolvimento;
- ✓ Técnicas de cultivo e manejo de plantas: frutíferas, ornamentais e hortaliças;
- ✓ Técnicas de criação e manejo de animais;
- ✓ Indicadores comportamentais dos animais.
- ✓ **Clube de letramento científico o uso das tecnologias na sociedade.**
- ✓ **Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).**

#### 7º ANO

- ✓ Agroecologia: conceito, histórico e sustentabilidade;
- ✓ O campo da escola no campo: o que tem na sua escola?
- ✓ Processos de adubação verde, compostagem e cobertura morta;
- ✓ Fruticultura brasileira e floricultura orgânica;
- ✓ Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI;
- ✓ Olericultura e a seu cultivo;
- ✓ Contexto e realidade rural;
- ✓ O PH das plantas: flores azuis para solos ácidos e flores rosas para solos básicos;
- ✓ Agricultura e criação de animais no Tocantins.
- ✓ **Clube de letramento científico o uso das tecnologias na sociedade.**
- ✓ **Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).**

#### 8º ANO

- ✓ Agroecologia: conceito, histórico e sustentabilidade;
- ✓ O campo da escola no campo: o que tem na sua escola?
- ✓ O uso das tecnologias na agricultura familiar;
- ✓ Soberania alimentar;
- ✓ Horta escolar: plantar, colher e comer;
- ✓ Composteira e reciclagem de resíduos orgânicos;
- ✓ Cobertura do solo e suas importâncias;
- ✓ Agroecologia enquanto ciência, movimento e prática;
- ✓ Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável;
- ✓ Cuidado com os animais e tipos de nutrição.
- ✓ **Clube de letramento científico: O Uso das tecnologias na Sociedade.**
- ✓ **Cidades e Comunidade sustentáveis (ODS 11).**

## 9º ANO

- ✓ Agroecologia: conceito, histórico e sustentabilidade;
- ✓ O campo da escola no campo: o que tem na sua escola?
- ✓ Plantas quanto à nutrição orgânica;
- ✓ Práticas agrícolas com base na agroecologia;
- ✓ Cuidado e resgate genético das sementes crioulas;
- ✓ Produção de mudas;
- ✓ Substrato orgânico;
- ✓ O clima e o plantio;
- ✓ Criação animais: Vacina, nutrição e vermifugação.
- ✓ **Clube de letramento científico: Projeto de iniciação e divulgação científica.**
- ✓ **Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).**

### Sugestões de Atividades Práticas:

- ✓ Roda de conversa para reconhecer quais os conhecimentos prévios dos estudantes;
- ✓ Experiências simples;
- ✓ Recolher amostras de solo da instituição de ensino e analisá-las em comparação com solos de outras regiões, a fim de examinar texturas, tonalidades e elementos;
- ✓ Elaborar uma atividade em que os estudantes cultivem sementes e observem seu desenvolvimento;
- ✓ Criar uma exibição com réplicas em miniatura dos lares de várias espécies animais (covas, ninhos, cavaliças);
- ✓ Criar uma horta pequena na instituição de ensino, motivando os estudantes a cultivarem plantas;
- ✓ Promover uma atividade criativa, em que as crianças façam desenhos do campo, a partir de várias perspectivas;
- ✓ Fazer uma "expedição fotográfica" para reconhecer animais ao redor da escola ou utilizar imagens na sala de aula;
- ✓ Estabelecer áreas de cultivo onde os estudantes possam semear verduras ou flores;

- ✓ Pesquisar sobre as minhocas e seu papel essencial na fertilidade do solo, por meio da montagem de um minhocário básico;
- ✓ Planejar uma caminhada pelo Unidade Escolar para reconhecer ações sustentáveis e insustentáveis;
- ✓ Elaborar um painel ilustrativo que represente a biodiversidade do ambiente escolar, incluindo plantas e animais;
- ✓ Explorar uma feira comunitária e identificar os itens produzidos por agricultores da região;
- ✓ Planejar uma excursão a uma pequena fazenda para conhecer as diferentes formas de criação de animais;
- ✓ Promover um workshop de preparação de saladas utilizando ingredientes orgânicos;
- ✓ Demonstrar o processo de compostagem utilizando sobras de alimentos da escola.
- ✓ Elaborar um mapa que destaque as fontes hídricas, espaços de vegetação e cultivos nas proximidades da escola;
- ✓ Diário de bordo, como ferramenta de registro para os estudantes fazer suas anotações, dúvidas, ideias, hipótese, roteiros de experimentação e conclusões;
- ✓ Coletar materiais da natureza (folhas, pedras, sementes) e analisá-los com lupas;
- ✓ Produzir vídeos, maquetes com materiais recicláveis, cartazes;
- ✓ Fóruns e seminários para integração de conhecimento;
- ✓ Produção de cartilha agroecológica;
- ✓ Desenvolver um menu com alimentos característicos da agricultura local;
- ✓ Promover a troca de técnicas tradicionais com os agricultores locais;
- ✓ Desenvolver uma caixa com minhocas para analisar sua função na agricultura;
- ✓ Estimular os estudantes a levarem para casa uma muda ou semente que foi plantada na escola para observação e cuidado;
- ✓ Desenvolver um calendário de plantio com a colaboração dos estudantes;
- ✓ Elaborar um experimento em que o plantio ocorre em diversas fases lunares;

- ✓ Conduzir um diálogo com profissionais de nutrição ou agricultores;
- ✓ Desenvolver um sistema simples de coleta de água pluvial para a horta escolar;
- ✓ Realizar levantamento de texto, vídeos, documentários e debate acerca das vantagens e desvantagens do uso de pesticidas;
- ✓ Conhecer os tipos de teste sobre enfermidades parasitárias em animais e métodos de prevenção;
- ✓ Instruir os estudantes a produzir adubo orgânico utilizando materiais reciclados;
- ✓ Desenvolver modelos que simulem um agroecossistema sustentável;
- ✓ Promover um intercâmbio de sementes crioulas entre os estudantes ou agricultores da região;
- ✓ Implementar diversos tipos de hortaliças e acompanhar o seu desenvolvimento;
- ✓ Demonstrar exemplos de tecnologia simples para a agricultura, como a irrigação por gotejo;
- ✓ Desenvolver um jardim utilizando somente compostagem e fertilização verde;
- ✓ Construir um viveiro para mudas de frutas e plantas ornamentais;
- ✓ Promover discussões acerca da relevância da agricultura de base familiar e da reforma agrária;
- ✓ Organizar o plantio de verduras para acompanhar o ciclo produtivo;
- ✓ Elaborar um experimento para analisar como variados níveis de pH impactam as plantas.

### **Sugestão de projetos**

- ✓ Práticas agroecológicas: produção de sementes e mudas;
- ✓ Terrário de minhocários;
- ✓ Semeado e plantando;
- ✓ Criação de galinhas, coelhos ou peixes;
- ✓ Criando tipos de irrigações para ajudar na monocultura.

### **Filmes / Faixa Etária:** Livre

- ✓ O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida (2012)

Temas: Sustentabilidade, preservação ambiental, consumo consciente.

Usos: Reflexão sobre práticas agrícolas sustentáveis e impacto humano na natureza.

- ✓ Wall-E (2008)

Temas: Poluição, consumo, preservação ambiental.

Usos: Estímulo ao debate sobre a relação entre tecnologia, agricultura e resíduos.

- ✓ Minúsculos: O Filme (2014);

Temas: Ecossistemas, importância dos insetos.

Usos: Introdução ao estudo de pequenos organismos nos agroecossistemas.

- ✓ Bee Movie: A História de uma Abelha (2007);

Temas: Polinização, importância das abelhas no ecossistema.

Usos: Debater a relação entre agricultura e biodiversidade.

- ✓ Procurando Nemo (2003);

Temas: Biodiversidade marinha, ecossistemas.

Usos: Introdução à importância da conservação de diferentes biomas.

- ✓ A Marcha dos Pinguins (2005);

Temas: Adaptação ao ambiente, ciclo de vida.

- ✓ O Menino e o Mundo (2013);

Temas: Cultura local, desigualdades, relação campo-cidade.

Usos: Reflexão sobre o impacto do mundo moderno na vida rural.

- ✓ Viva – A Vida é uma Festa (2017);

Temas: Cultura, ancestralidade, tradições.

Usos: Discussão sobre saberes tradicionais e a valorização de raízes culturais.

- ✓ Ratatouille (2007);

Temas: Alimentação, criatividade culinária, segurança alimentar.

Usos: Estudo sobre a origem dos alimentos e o papel das culturas alimentares.

- ✓ A Vida é uma Festa (2017);

Temas: Família, celebração cultural, ancestralidade.

Usos: Explorar como os alimentos fazem parte das celebrações culturais.

- ✓ Os Sem-Floresta (2006);

Temas: Consumo, ecossistemas, impacto humano.

Usos: Comparar práticas de consumo sustentável e impacto ambiental.

- ✓ Pequenos Grandes Heróis (2020);

Temas: Inovação, tecnologia sustentável.

Usos: Discussão sobre criatividade e soluções para problemas sociais e ambientais.

**Livros:**

- ✓ A Árvore Generosa (Shel Silverstein);
- ✓ O Menino do Dedo Verde (Maurice Druon);
- ✓ A Maior Flor do Mundo (José Saramago);
- ✓ Chico Bento – Pavor Espaciar (Maurício de Sousa);
- ✓ Vamos Comer? (Ana Maria Machado);
- ✓ A Menina que falava com as Plantas (Irene Penazzi);
- ✓ O Jardim Curioso (Peter Brown);
- ✓ A Invenção das Asas (Sue Monk Kidd);
- ✓ As Três Partes (Ana Maria Machado);
- ✓ O Pequeno Príncipe (Antoine de Saint-Exupéry);
- ✓ Vovô Verde (Lane Smith);
- ✓ A História de uma Semente (Judith Anderson);
- ✓ Extraordinárias: Mulheres que revolucionaram o Brasil (Duda Porto de Souza e Aryane Cararo);
- ✓ O Menino que Descobriu o Vento (William Kamkwamba).

**Recursos didáticos:**

- ✓ Livros, revistas, cartazes, lupas, materiais para experimentos, jogos educativos, vídeos, dada show, televisão.

**Avaliação:**

- ✓ Observação da participação dos estudantes nas atividades;
- ✓ Análise dos registros do caderno de bordo;
- ✓ Envolvimento em discussões e debates;
- ✓ Elaboração de projetos individuais ou em grupo;
- ✓ A avaliação contínua;
- ✓ Progresso no entendimento dos conceitos científicos e a capacidade de comunicar ideias de forma clara e criativa.

**REFERÊNCIAS**

ARL, Valdemar; KON, Leonardo Ikari. **É cuidando da terra que a gente conserva o planeta água: boletim técnico nº 11 – Sementes Crioulas.**

Passo Fundo – RS:Gráfica Editora Berthier, sem data. CEAGRO – Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia. Roteiro de oficina sobre produção de mudas em alporquia. Laranjeiras do Sul, 2015.

SHIMABUKURO, V. **Projeto Araribá**: Ciências. Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela editora Moderna; editora responsável: Vanessa Shimabukuro. Obra em 4 volumes para estudantes de 6º ao 9º ano. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro. Pastoreio Racional Voisin: **tecnologia agroecológica para o 3º milênio**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2004.

BURG, Inês Claudete; MAYER, Paulo Henrique. **Alternativas Ecológicas para Prevenção de Pragas e Doenças**. 31ª edição. Francisco Beltrão: Gráfit Gráfica e Editora Ltda., 2009.

MORAIS, Fabio. **Como plantar alface orgânica**: produção de mudas. Disponível em: <http://universidadeorganica.com.br/como-plantar-alface-organicaproducao-de-mudas/>. Acesso em 18/01/25.

LOPES, Nilton Fabio Alves, et al. **Produzindo sementes agroecológicas em sistemas diversificados de produção**. Cooperativa Grande Sertão: 2008.

STAMATO, Beatriz, et al. **A Cartilha Agroecológica**. Instituto Giramundo Mutuando. Botucatu, SP: Editora Criação Ltda, 2005.



PREFEITURA DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO PEDAGÓGICA  
DIRETORIA DO ENSINO FUNDAMANETAL

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL  
EMENTAS DO CURRÍCULO INTEGRADO

Secretaria Municipal  
da Educação

**PALMAS**  
PREFEITURA

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO